CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.000 — Porto Velho, domingo, 27, segunda-feira, 28 de julho de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Nova Republica: nasce outra favela na capital
(Pág. 3 do 1º Cad.)

Produtores definem o novo pacto do cacau

Genebra, Suiça (AP) - Cerca de 60 países consumidores e produtores de cacau chegaram ontem a um acordo final a respeito do esboço de um novo pacto de estabilização de preços por três anos, em lugar do atual, que expira em 30 de setembro.

O acordo foi concretizado há mais de dois anos após o início de negociações auspiciadas pelas Nações Unidas e constituem as primeiras negociações que terminam com êxito depois que o fracasso no ano passado do Acordo Internacional do Estanho, com sede em Londres, enfraqueceram os esforços por estabilizar os preços de produtos primários.

O atual acordo do Cacau, que entrou em vigor em 1980, teve escassa influência nos mercados, posto que as operações de apoio aos preços foram suspensas em 1982 após esgotarem-se fundos destinados a criar existências de reserva.

Os delegados haviam acordado a nova estrutura de preços do novo pacto em 16 de julho, porém outras questões haviam ficado sem resolver, inclusive a duração do acordo e a envergadura das existências que são utilizadas para defender a escala de preços de compra e venda no mercado mundial.

O pacto futuro permitirá aos produtores abster-se de fornecer cacau ao mercado, como um meio adicional de apoiar os preços, cláusula que constitui uma nova característica.

A aprovação do projeto de tratado pelo plenário da conferência na quinta ou sexta-feira, considerada como uma mera formalidade, porá fim às negociações auspiciadas pela conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, que começaram em maio de 1984. A última sessão começou em 7 de julho.

Antecipa-se que o pacto abarcará 85 por cento da produção mundial, que segundo se prevê será de 1,9 milhões de toneladas para 1985-1986.

O acordo, segundo o esboço, poderá ser ampliado duas vezes por um período de um ano. Para poder entrar em vigor, deverá ser ratificado por cinco países exportadores cuja produção represente um mínimo de 80 por cento dos embarques mundiais e por nações consumidoras que absorvam 65 por cento do total das importações.

O maior produtor de cacau do Mundo, Costa de Marfim, tomará parte do novo pacto. Sua negativa a secundar o acordo de 43 nações de 1980 foi amplamente considerada como um fator que contribuiu para o fracasso do acordo.

CALADINHO PEDE ÁGUA, ENERGIA E SEGURANÇA

Com menos de dois anos de fundação, o bairro Caladinho já está totalmente ocupado, apesar de algumas áreas ainda não terem nenhuma residência construída. Mas os lotes, cercados, demonstraram o ânimo de seus proprietários de perderem o terreno.

Basicamente, os grandes problemas dos moradores são três: água, luz e saúde. O problema da falta de água cresce com a chegada do verão e as famílias têm de usar um igarapé para lavar roupas e louças e também para o banho dos filhos. A energia elétrica é fornecida através de dezenas de ligações clandestinas e, mesmo assim, ela não chega em todas as casas. Não há no bairro um posto de Saúde e a malária, apesar das constantes visitas da Sucam, já faz parte da rotina dos pessoas.

Outra questão levantada pela comunidade diz respeito à falta de segurança. Além de coibir eventuais roubos, a instalação de um posto policial serviria para dar mais segurança às mulheres, pois, como diz uma delas, "com a polícia por perto nossos maridos, ao chegarem em casa bêbados, pensariam duas vezes antes de nos espancar". (Pág. 3 do 1º cad.)



Enquanto as mães lavam roupas, os filhos se banham no igarapé (Foto: J. Gomes)

"Sucesso do IV JIR consolida trabalho"

O secretário Raymundo Nonnato Castro, da Secet, disse, em Ji-Paraná que a realização dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia consolida um trabalho conjunto entre sua Secretaria e a Prefeitura daquele Município. "Organizar uma competição deste porte não é uma tarefa que possa ser considerada fácil". Na oportunidade, agradeceu o apoio dado pelo governador Angelo Angelin, "sem o qual não poderíamos ter feito o evento". (Pág. 8)

Tânia Alves: ela faz tudo cada vez melhor

Esta é uma das entrevistas da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda uma série de histórias pitorescas do povo do Nordeste, contadas por Nertan Macedo. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Reinaldo Paes Barreto, Leon Eliachar, Expedito Quintas, Celina Farias, Fred Arruda, Magnólia Castro, Fernando Lobo e muitos outros. A REVISTA NACIONAL circula em Rondônia, com exclusividade, encartada no ALTO MADEIRA, e em mais de 15 jornais de todo o País.

JERÔNIMO DASAFIA PARTIDOS



Os taxistas têm-se mantido mobilizados por um novo reajuste na bandeirada (Foto: J. Gomes)

Taxistas iniciam negociações sobre nova bandeirada amanhã

Taxistas e a Prefeitura Municipal iniciam amanhã as negociações sobre o percentual de reajuste da bandeirada além dos 28% já autorizados pelo Presidente José Sarney. Embora defenda uma majoração, o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Ademar Ramalho, mostra-se receoso diante da possibilidade de um aumento muito elevado, já que os usuários continuam com seus salários congelados.

(Pág. 3 do 1º Cad.)

Compra de um porco revela derrame de dinheiro falso em Ariquemes

Policiais civis de Ariquemes detectaram um derrame de notas falsas de 100 cruzados esta semana. O delegado Adalberto Mendanha, por exemplo, já recebeu três notas que têm papel de qualidade inferior ao original e que perdem a cor com mais facilidade no contato direto com a água.

A descoberta aconteceu por acaso. O fazendeiro Ozires Egias, que também é farmacêutico, vendeu um porco e recebeu duas notas que considerou muito suspeitas. Ele consultou o delegado Mendanha e posteriormente o banco Bamerindus, obtendo a confirmação de que tratava-se de notas falsas. Nos próximos dias, Ozires será ouvido pela Polícia, que então dará início ao inquérito que vai apurar o crime. (Mais notícias policiais na pág. 5).

JI-PARANÁ (Rubens Coutinho) - O candidato do PMDB à sucessão de Angelin, ex-deputado federal Jerônimo Santana, não teme uma coligação entre todos os partidos políticos do Estado, inclusive o PT, na tentativa de derrotá-lo nas eleições de 15 de novembro. Jerônimo, durante um jantar no hotel Transcontinental, do qual participaram, além do governador Angelo Angelin, vários políticos da BR-364, disse que o PMDB está preparado "para o que der e vier".

MORIMOTO

Quanto a questão do candidato a vice-governador em sua chapa, Jerônimo disse que o partido está unido em torno do nome do deputado federal Orestes Muniz, mas que a candidatura do empresário Antonio Morimoto deve ser considerada.

- Eu respeito a decisão do partido, pois não tenho preferências pessoais. Sei que o PMDB tem excelentes nomes para compor comigo rumo a vitória em 15 de novembro - afirmou o candidato.

PARTIDO UNIDO

O governador Angelo Angelin, por outro lado, disse que a candidatura de Antonio Morimoto não causará racha no PMDB. Ele acredita que o partido irá unido para a convenção. Angelin afirmou, no entanto, que o candidato Jerônimo Santana tem todo o direito de escolher a "pessoa ideal para compor com ele a chapa do PMDB".



Aragão: "Todos os candidatos têm a mesma cotação no PMDB"

O deputado Ronaldo Aragão, líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, afirmou que no próximo dia 3 de agosto, data da convenção regional, o partido deverá promover a escolha dos candidatos dentro de um clima de festa e altamente democrático, "acompanhando o espírito da Nova República que se implanta em todo o País".

Sobre os nomes mais cotados para saírem candidatos depois da convenção, o deputado Ronaldo Aragão frisou que "todos os candidatos têm a mesma cotação, portanto, estão, em pé de igualdade. Todos que se submeterem à escolha podem ser candidatos do PMDB às eleições do próximo dia 15 de novembro". Também o deputado Jerry Radecha disse que seu partido irá tranquilo para a escolha dos candidatos às eleições de novembro. "Não haverá dissabores durante o evento", garantiu. (Mais notícias políticas na pág. 4 do 1º Cad.).

Fórmula 1

Rosberg sai na frente

Hockenheim, (AP) - O finlandês Keke Rosberg, com sua Maclaren, obteve a pole position para o Grande Prêmio da Alemanha de Fórmula-1, seguido do seu companheiro de equipe, o francês Alain Prost.

Ayrton Senna, da Lotus, conseguiu a terceira posição na largada durante a última volta do treino de ontem. Seguem-se o austríaco Gehard Berger, com a Benetton-BMW, e as duas Williams, com Nelson Piquet - e o quinto Nigel Mansell.

Keke Rosberg assumiu a liderança provisória no treino de ontem, horas depois anunciou que abandonaria a Formula-1 no final desta temporada, qualquer que fosse o resultado.

Ao entrar na pista nos últimos 15 minutos dos treinos de ontem, o campeão mundial Alain Prost assumiu a primeira posição, com o tempo de 1:42.766 minutos. Mas essa marca durou apenas dois minutos.

Keke passou a se concentrar e pisou fundo no acelerador, cronometrando 1 min. 42.013 numa das últimas voltas e reassumindo sua posição de destaque na largada de hoje.

FACER ESTARÁ NO RIO GRANDE DO SUL

Integrando a comitiva da Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB, viaja hoje para Porto Alegre(RS), o empresário Luiz Tourinho, atualmente no exercício da vice-presidência da entidade.

Nos dias 29 e 30 deste mês, Luiz Tourinho representará a FACER, da qual é presidente titular, na reunião ordinária da Confederação, a ser realizada naquele Estado.

PACOTE

Neste ciclo de debates, Tourinho participará, a nível nacional das discussões alusivas às últimas modificações do pacote econômico.

Luiz Tourinho, que hoje faz restrições às medidas, sobretudo as de "confisco" e de ausência de responsabilidade do abastecimento, lamenta a utilização de forças autocráticas em pleno regime democrático, o que fere a dignidade do próprio povo brasileiro - o artifício do decreto-lei.

EXPERIÊNCIAS

Tourinho diz, ainda, que "está havendo um retorno ao velho sistema de alterações sem o debate e o respeito ao Congresso Nacional e de consulta à sociedade, que só prejudica os interesses das populações e serve de desculpas e justificativas às novas experiências do laboratório econômico do país, que os próximos meses dirão da sua inoportuna aplicação".

Loteria com super prêmio

Quem acertar no teste 815 da Loteria Esportiva receberá um prêmio de Cz$ 9.554.000,00, já descontado o Imposto de Renda. De acordo com o movimento extra-oficial a arrecadação total atingiu a soma de Cz$ 30.332.000,00, com a venda de 2.646.000 cartões, média de Cz$ 11,46.

São Paulo, como acontece habitualmente, foi o Estado que apresentou maior arrecadação com o total de Cz$ 11.992.000,00 em a venda de 864.000 cartões, média de Cz$ 13,88. No Rio de Janeiro foram vendidos 475.000 cartões para um movimento de Cz$ 4.733.000,00, média de 9,96.

A quina no concurso 340 da Loto apresentou um movimento de Cz$ 96.500.000,00 com a venda de 23.149.000 cartões, média de Cz$ 4,17 por cartão. O prêmio para quem acertar as cinco dezenas é de Cz$ 9.119.000,00, já descontado o Imposto de Renda.

CDC MUDA ESTRATÉGIA PARA SURPREENDER ESPECULADORES

(Pág. 3 do 1º Cad.)





ANÁLISE DO COLUNISTA

Numa de suas análises sobre o desfecho da candidatura do ex-prefeito Jerônimo Santana às eleições de novembro próximo, o jornalista João Tavares, em seu "Cantinho do Bate-Papo", aventou que o líder do PMDB poderia desistir da candidatura ao Governo do Estado, preferindo disputar mais comodamente uma vaga ao Senado. Lembrou o colunista a maior vocação parlamentar de Jerônimo Santana e o seu desencanto com os cargos do executivo após a experiência da passagem pela Prefeitura.

Eis que agora, próximo a convenção marcada para o dia 3 de agosto, surgem as notícias de que Jerônimo Santana pode mesmo desistir da candidatura ao Governo, preferindo disputar o Senado ou até mesmo a Câmara Federal onde já esteve por 12 anos, ainda mais que agora passaria para a história como Constituinte.

Pode estar surgindo aí a grande novidade nestes dias que antecedem a convenção do PMDB, o que mudará completamente o quadro político, gerando, sobretudo, um enorme corre-corre no próprio PMDB em busca de outro nome com a mesma popularidade de Jerônimo, o que é difícil.

LUTA DOS APOSENTADOS

Os aposentados e pensionistas estão iniciando um movimento nacional – eles são 10 milhões de pessoas – para obter abono de 20 por cento capaz de repor, apenas parcialmente, as perdas salariais que sofreram nos últimos anos.

O movimento é absolutamente justo, pois todos sabemos que os trabalhadores, quando se aposentam, perdem mais de um terço de seus salários. Isso é resultado de um sistema social injusto, no qual os contribuintes recolhem sempre com valores atuais e, na hora de se aposentar, recebem o seguro em valores inaturais. Isso precisa ser corrigido e o próprio ministro Rafael de Almeida Magalhães, já reconheceu a procedência das críticas. Mas o caso, agora não é apenas de corrigir daqui para frente, mas também o de repor perdas enormes que atingiram os pensionistas e aposentados. Vinte por cento, inclusive, é até muito pouco em face dos prejuízos que sofreram.

CRESCIMENTOS

O ministro Rafael de Almeida Magalhães acaba de anunciar que a receita da Previdência Social apresenta este ano um crescimento da ordem de 6% por cento. O resultado é muito expressivo, sobretudo em face do plano cruzado, o que prova que a evolução foi real e não apenas nominal. Por isso, a exemplo do que o próprio ministro afirmou recentemente, chegou a hora de o MPAS iniciar a reposição salarial dos aposentados e pensionistas (que tantas perdas financeiras sofreram em consequência da política recessiva e de redução salarial colocada em prática pelo ex-ministro Delfim Neto.

FGTS E A CLT

O ministro Aluísio Alves está anunciando um ao o regime para os servidores públicos, concedendo a todos o décimo-terceiro salário, mas extinguindo o FGTS para os regidos pela CLT. A Federação Nacional dos Administradores chama atenção para um aspecto da questão. Extinguir-se o FGTS representará não apenas uma perda para os regidos pela CLT, mas também a descapitalização do BNH.

Em administração e economia, todos os fatores se interpenetram. Além disso, o FGTS representa uma garantia social, sobretudo na aposentadoria, quando os titulares das contas podem sacar seus saldos. Não sendo assim, não poderão sequer se aposentar, pois, como todos sabem, na aposentadoria os servidores regidos pela CLT perdem em torno de 40 por cento de seus salários. Para que isso fosse feito, portanto, haveria, necessidade de, em substituição ao FGTS, sua aposentadoria, a exemplo da aposentadoria dos funcionários estatutários, passasse a ser integral. Faço esta manifestação para que o ministro da Administração equacione todos esses aspectos, antes de concluir seu projeto. A pressa é inimiga da perfeição.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Expediente: (069) 221-5161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/nº.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 430,00
Interior (Anual) Cr$ 800,00
Exemplar do dia Cr$ 2,00
Exemplar atrasado Cr$ 3,00

SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-22648. SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Arcangueira, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponta de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, de nossos problemas.

OPINIÃO

TEMPESTADE POLÍTICA

Ao que parece os partidos políticos existentes em Rondônia estão com temor de lançar seus candidatos à sucessão do governador Ângelo Angelim, ou por não terem nomes capazes de enfrentar uma eleição, ou simplesmente para fugir da responsabilidade de terem que assumir um Estado que não consegue, ainda, formar um caixa financeiro suficiente para suprir suas necessidades.

Vários nomes já foram lançados e relançados, porém nenhum se firmou. Até mesmo o candidato do PMDB, Jerônimo Santana, está em vias de abrir mão de suas pretensões, Odacir Soares, que era o nome do PFL, já foi trocado por Bianco, que parece não estar muito convicto, podendo também ser afastado.

No PSB, o deputado Zoca Marcolino, apesar de vir garantindo que não abre mão de sua candidatura por causa de coligação com qualquer que seja o partido, também pode ser eliminado. Paulo Saldanha, que concorreria pelo PTB, já é carta fora do baralho, o mesmo acontecendo com Jacob Atallah, do PDT.

Com esse "balaio de gato" em que se transformou o momento político, o eleitor já não sabe mais em quem acreditar ou em quem votar, pois no mesmo momento em que um nome é lançado, alguém puxa o tapete e aparecem outras candidaturas. Os "cartolas" dos partidos, apesar de estarem sempre negando, não sabem que rumo tomar, ficando perdidos no meio da tempestade.

Pelo panorama político atual, pode-se deduzir que o eleitor, no dia 15 de novembro, dificilmente terá opções, além de esbarrar, ainda, nas dificuldades criadas pelo TSE adotando os números dos candidatos com cinco dígitos, o que obrigará a quem for votar a usar mais de sua cabeça para memorizar o número de seu candidato.

***

Mas, acaba hoje a XVII Exposição Agropecuária de Porto Velho, marcada pela má organização, sujeira, falta de higiene e de boa programação musical, com apresentação de artistas de baixa categoria. Felizmente acabou.

Até terça-feira.

Meditações sobre o Madeira

Vitor Hugo Martins

"O ápio aluna, Deus cura."
(Grafiti curitibano)

Quinta-feira, julho de 1986. A manhã deu em sol e, para mim, em nada. Estamos em Porto Velho, Rondônia. Sob a Nova República Velha. A perda, para os de Pindorama, não vem mais dos pés de "monsenor" Plattini e Cia, mas sim das mãos dos "donos do poder". Fala-se em reforma agrária. Falta carne, bate e...O País, em suma, vai bem, obrigado.

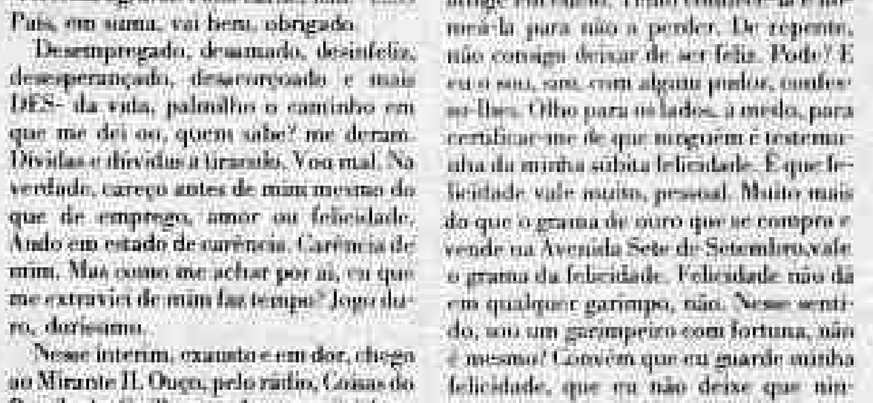
Desempregado, desamado, desinfeliz, desesperançado, descorçoado e mais DES- da vida, palmilho o caminho em que me dei ao, quem sabe? me deram. Dívidas e dúvidas a tiracolo. Vou mal. Na verdade, careço antes de mim mesmo do que de emprego, amor ou felicidade. Ando em estado de carência. Carência de mim. Mas como me achar por aí, eu que me extraviei de mim faz tempo? Jogo duro, doríssimo.

Nesse interim, exausto e em dor, chego ao Miramar II. Ouço, pelo rádio, Coisas do Brasil, do Guilherme Arantes. Sei bem que as mazelas do Brasil exigem mais atenção do que as minhas crises existenciais e lamentações à beira do rio. Sei bem do desemprego do poeta. A vida é muito despoetizadora, dizia Alceu Amoroso Lima. É, parece que produzir é preciso; viver, não. E a minha mercadoria é de sentimento, coitado de mim. Tudo, então, aponta para o que não é. Sobrevêm-me uma intensa e irrefreável vontade de chorar por ser homem, por ser de uma grandiosa pequeneza. Não, não se trata aqui de alienação; trata-se de depressão, o "mal da depressão", que pressupõe consciência de.

Aí, de repente, o Madeira socorre-me, recupera-me, salva-me de mim. Vem-me dele um chamado, sucênico, irrecusável. É uma beleza inédita e sem nome me atinge em cheio. Tenho conhecê-la e nomeá-la para não a perder. De repente, não consigo deixar de ser feliz. Pode? E eu o sou, sou, com algum pudor, confesso-lhes. Olho para os lados, a medo, para certificar-me de que ninguém é testemunha da minha súbita felicidade. É que felicidade vale muito, pessoal. Muito mais do que o grama de ouro que se compra e vende na Avenida Sete de Setembro, vale o grama da felicidade. Felicidade não dá em qualquer garimpo, não. Nesse sentido, sou um garimpeiro com fortuna, não é mesmo? Convém que eu guarde minha felicidade, que eu não deixe que ninguém me roube, pois, como já disse, ela é valiosa. Mas como deixar o garimpo, digo, o Madeira sozinho, livre? Não, ninguém mesmo que eu vá. Para o meu bem é para o bem dos outros.

Depois, pessoal, descobri que esta beleza que experimentei com o Madeira tem nome, sim. Eu é que ainda não o provara. Esta baleia útil, que é oblíqua, que é inevitável, que é reveladora, tomei-a hoje e vou tomá-la duravante, e se chama Deus, e o que vai acontecer será apenas isto: vou vociar-me em Deus, e achar-me.

CENAS DA CIDADE



A procissão de São Cristóvão, realizada anteontem, com a presença de centenas de motoristas, serviu como veículo da campanha de prevenção contra o trânsito no território de Porto Velho, hoje um dos mais perigosos do país. As forças de trânsito se mobilizam para o problema merecerem elogios de todos os lados. O padre Emílio, pároco da Igreja de São Cristóvão, tornado, sem dúvida, um dos mais entusiastas colaboradores da campanha, principalmente em defesa das crianças, as maiores vítimas das irresponsáveis que fazem das ruas de Porto Velho, verdadeiros corredores da morte.

O "MUTIRÃO DOS TRATORES"

A patrulha mecanizada que o deputado Olavo Pires (PMDB-RO) fez desfilar pelas ruas desta cidade na tarde de quinta-feira última, com o estardalhaço que o momento político oferece, embora cerca de 40 máquinas, pense ser que tenha alcançado o verdadeiro objetivo do seu promotor.

Reiteradamente o deputado Olavo Pires fez questão de assinalar, através da imprensa, que nenhum objetivo político se escondia por trás dessa demonstração de benemerência e de acendrado interesse na solução dos principais problemas que a nossa região enfrenta. Segundo o parlamentar, essas máquinas, por estarem isentas em seu parque de vendas, serão destinadas a atender aos agricultores do interior, através da recuperação e construção de estradas vicinais, facilitando o escoamento da produção. Em resumo: é a sua contribuição aos que confiam na capacidade de trabalho de alguns políticos (no caso, ele) bem intencionados.

Pelo aparato com que o "mutirão dos tratores" exibiu a propaganda eleitoral do deputado e do candidato ao Governo do Estado, além de outros pormenores, como os de que essas máquinas começarão a operar "tão logo termine a Convenção pemedebista" e as de que elas serão distribuídas em vários municípios, sob a sua coordenação, a de Jerônimo Santana e demais políticos do PMDB, ninguém mais tem dúvidas de que se trata de campanha eleitoral ou, em resumo: de uma clara evidência de abuso do poder econômico, com infrigência da legislação eleitoral.

Foi essa a impressão geral obtida por todos os que tomaram conhecimento da passeata. Por mais que o deputado Olavo Pires procure disfarçar o seu método de campanha eleitoral, jamais conseguirá modificar o pensamento da nossa gente. É pelo que não deve ser essa a sua preocupação, mas sim a de tentar lançar uma cortina de fumaça ao redor da justiça eleitoral. Como político experiente, sabe o sr. Olavo Pires que, livrando-se das combinações da lei, os dividendos eleitorais virão aos montões. Por isso é que essa tirada espetacular está causando incômodo a seus próprios correligionários, principalmente os que ainda o viam com certa reserva em aqueles que disputam na mesma área um mandato. Situou-se na crista da onda política e estará sujeito a pagar essas contas.

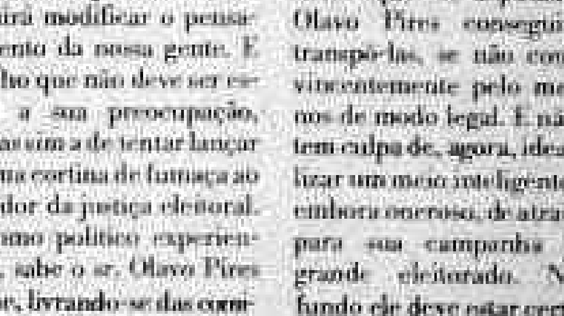
Além dessas preocupações internas, do lado dos outros partidos os políticos tecem os mais diversos comentários, todos procurando decifrar o verdadeiro objetivo que se esconde, ou seja, entender, por trás do método de campanha anunciado agora posto em prática. Não entendem que seja somente interesse político, dando um corpo se essas máquinas já estejam comprometidas com setores governamentais, seja da esfera estadual como da municipal. E, assim, tudo não passaria de uma antecipação de entrega dessas máquinas, proporcionando dividendos eleitorais ao promotor da idéia e de apoio ao partido dominante.

É como dizem "pelar". Ninguém mais pode ser altruísta ou esmola demasiada até santa desconfia.

Qualquer que seja a interpelação ou o objetivo que estaria sendo perseguido, verdade é que não se pode deixar de reconhecer a esperteza do deputado Olavo Pires. Enquanto todos se debatem para encontrar um meio de divulgar seu nome, como candidato, ele criou o "mutirão dos tratores", que vai ser o carro chefe de sua campanha para o Senado, além de tornar-se, dentro do PMDB, a figura mais requisitada, a bola de convergência e de decisões da agremiação. Por enquanto ele apoia o sr. Jerônimo Santana, mesmo depois de se ter insurgido contra o governador Ângelo Angelim, justamente por causa das máquinas que, agora, são utilizadas na campanha. Não será isso uma forma de pressionar o governante a dar maior atenção às futuras licitações em que sua empresa participar? Ainda está bem vivo na lembrança dos acreanos e de alguns poucos rondonienses o bafafá havido entre ele e o governador do Acre envolvendo também o comércio de máquinas e implementos agrícolas, como, de resto aconteceu no Território de Roraima.

Mas isto são águas passadas que o deputado Olavo Pires consegue transpô-las, se não convivencialmente pelo menos de modo legal. E não tem culpa de, agora, idealizar um meio inteligente, embora oneroso, de atrair para sua campanha o grande eleitorado. No fundo ele deve estar certo de que jamais irá conseguir convencer a nossa gente de que essa tirada nada tem a ver com a sua campanha, porque isso seria menosprezar nossa inteligência, o nosso senso de análise. Mas como o que lhe interessa é voto, deixemos essa parte com o povo e com os partidos que estão na luta eleitoral. Tudo indica que o deputado Olavo Pires será uma reencarnação do deputado Mário Ataíde, guardadas as devidas proporções. E na luta política o que vale é vencer. O resto fica com o povo.

Detalhes do Cotidiano



NOVA REPÚBLICA COMEÇA A VIRAR UMA FAVELA

CDC MUDA MÉTODO DE FISCALIZAÇÃO

O trabalho do Centro de Defesa do Consumidor não está isento de críticas, explicou o coordenador Manoel dos Anjos, promotor público, que, para a fiscalização desempenhar o seu trabalho, está necessitando realizar, antes de mais nada, uma verdadeira ação criminal, porque, segundo ele, os possíveis transgressores já conhecem o contingente da fiscalização e apresentam tudo em ordem. "Hoje, para se aplicar um flagrante, temos que observar e inclusive gastar do próprio bolso, adquirindo mercadorias que tenham sido desremarcadas e usando gente do povo", frisou o coordenador do CDC.

As ações de combates estão sendo desenvolvidas com a participação da Sefaz, Semel, Sesau, Semsau, Codecon, Ministério Público, SSP, PM e um representante da Federação de Bairros. Cada dia torna-se mais difícil para os integrantes das equipes surpreenderem uma burla ao Plano Cruzado em que algum comerciante ou atacadista esteja escondendo produtos ou vendendo por preços indevidos. "Estão todos preparados para dissuadir qualquer ação fiscalizadora."

O grande problema da falta de gêneros de primeira necessidade no mercado, Manoel explica como sendo uma consequência do tabelamento apenas para os varejistas, pelo menos em alguns casos. Ele citou como exemplo o caso do frango abatido que, quando foi tabelado em 16 cruzados, estava custando no atacadista cerca de 14 cruzados proporcionando uma margem para os varejistas.

– O objetivo era pressionar o atacadista, através do varejista, o que não funcionou em Rondônia e a situação se inverteu. Quando o atacadista começou a elevar o preço, que no caso do frango está bem próximo do tabelado, foi eliminando a figura do varejista que na impossibilidade de revender aos consumidores faz com que o produto comece a escassear no mercado e o atacadista toma conta. O Governo tinha a intenção de eliminar os intermediários, mas não os varejistas – frisou.

Manoel dos Anjos cita o fato ocorrido esta semana, quando um comerciante foi surpreendido pela fiscalização vendendo costelas a 20 cruzados o quilo e marcando na Nota Fiscal, onde o valor lançado era bem menor. Explicou o coordenador do CDC que, apesar da falta de carne, o açougue do "Zeca Gordo", como é conhecido, tinha carne em abundância e, mais tarde, foi descoberto que ele é sócio de um frigorífico e como tem os seus próprios açougues está comercializando a carne ao preço que lhe convém sem ter que dar nenhuma participação ao atacadista, "neste caso atingindo diretamente ao consumidor pelo preço por ele estipulado."

A inversão havida em Rondônia já foi comunicada ao Ministério da Justiça para que seja levado ao Conselho Nacional de Defesa do Consumidor e analisado.

Quando refere-se ao não cumprimento da tabela, Manoel dos Anjos alega que as mercadorias que passarem por Porto Velho serão as cópias de notas fiscais observadas pela Receita e o CDC procurará saber a origem e, principalmente, o destino de todos os produtos. Esta é uma das formas que ele terá para impedir que a Capital fique num verdadeiro caos por falta de alimentos de primeira necessidade que, nos garimpos, proporcionarão maiores lucros aos comerciantes. Os produtos que estão na listas da escassez são o leite, bebidas, carne, óleo e também o cimento.

CALADINHO, ONDE O POVO COMEÇA A ABRIR A BOCA PARA RECLAMAR

– Que, não dão atenção para nós. Deus já sabia disso e nos deu o igarapé.

Esta é a situação do bairro do Caladinho que está com seus poços em precário estado e passando por escavações diárias na tentativa de encontrar veios de água, porque, a chegada do verão, o líquido que assusta as famílias na época de chuvas agora é procurado como uma preciosidade. A população é unânime em reclamar do descaso das autoridades que em nada se preocupam para melhorar as condições.

O Caladinho não tem dois anos de fundação, mas poucas são as áreas ainda disponíveis para construção. Muitas estão cercadas e diariamente são visitadas pelos proprietários que por elas pegaram uma pequena fortuna e temem invasão.

Como no Jardim Eldorado, e certamente da mesma forma que em grande parte dos bairros recém formados da periferia da cidade, o Caladinho tem sérios problemas quanto ao abastecimento de água, segurança, saúde e saneamento. Dona Iracema, que foi para o bairro na época da fundação, diz que lá "falta tudo que um bairro necessita". A luz é fornecida através de "rabichos" e, mesmo assim, não atende a todas as casas e está em fase de distribuição. A falta de um posto policial é, segundo dona Iracema responsável pelo grande número de espancamentos ocorridos mais constrangidos e eles, que chegam em casa embriagados, não descarregariam nas mulheres e filhos toda a sua raiva.

A malária é outra batedora de recorde no Caladinho, com pelo menos um caso em cada família, que se repetem várias vezes ao ano. Segundo alguns moradores que já estiveram suas famílias atingidas, reincidência está em torno de três malárias só este ano. A necessidade de um posto de saúde é gritante, pois o mais próximo fica no Jardim Eldorado, que já tem uma afluência muito grande de doentes. À noite, são "verdadeiros breus", além de se tornarem perigosos ao tráfego, porque os primeiros marginais já estão chegando ao Caladinho.

O igarapé onde a população lava roupas e louças, e toma banho, está sendo disputado palmo a palmo pois a acorrida a ele é grande, e já está recebendo moradores do Bairro da Floresta, como dona Dalva que disse que semanalmente tem que ir para lá lavar roupa por não ter água em casa. Uma parte do igarapé que tem uma pequena correnteza e, nos finais de semana, a área de lazer da comunidade que se reúne para "encher a cara" e fazer churrasco, além de ser o ponto onde as crianças, perigosamente, praticam saltos mortais em mergulhos.

O comércio local não tem capacidade para atender a população. Todas as compras têm que ser feitas fora, da mesma forma que o atendimento de emergência ou queixas policiais. A água é um problema à parte. As reclamações quanto ao descaso das autoridades só aumentam; todos desejam alguma coisa. Os que estão melhor situados (no meio do bairro) pedem asfaltamento das ruas e a instalação de esgoto, mas a grande preocupação, que se resolvida poderia solucionar a questão sanitária, é com relação à água.

Com a instalação da rede de fornecimento direto muitas coisas melhorariam. Os filhos de dona Aparecida, por exemplo, que se banham no igarapé, não teriam tantas malárias, pelo menos ela entende dessa forma. A Sucam tem contribuído com remédios e feito várias visitas, mas a erradicação está longe de acontecer. Os moradores já estão até aprendendo a fazer borrificações para ver se diminuem a incidência mas, ainda assim, está difícil a eliminação da doença.

O bairro Nova República, surgido de invasões nas proximidades do bairro Areal da Floresta, está em vias de se transformar numa verdadeira favela. As inúmeras moradias, que se revezam entre alvenaria e construções de madeira, estão sendo construídas em verdadeiros amontoados, como nas favelas cariocas.

Creuza Pereira de Andrade, que está liderando um movimento para melhoria de condições do bairro, reivindica como primeira medida a abertura de ruas, explicando que, apesar de todas as necessidades existentes, e são muitas, esta é prioritária. O atraso para uma imediata medição no local, segundo d. Creuza, está impedindo melhorias nas casas, pois, alega ela, todos têm medo de que o lugar onde for assentada a construção seja exatamente local das ruas.

A água consumida para todos os fins, vem de um igarapé, que também é saneadouro de todos os detritos gerados pela população, que ultrapassa a mais de quatro mil pessoas. Em consequência do estado da água, dona Creuza afirma "a malária é leu", com a maior naturalidade, como se o fato de ter malária fosse uma obrigação de cada morador.

Reconhecendo que se trata de uma área invadida, dona Creuza não abre mão de o bairro ser atendido em suas reivindicações básicas, alegando que "a terra é nossa" acrescentando "um dia nós vamos pagar impostos e até agora, só estamos dando lucros para os donos de lojas, porque temos que comprar mangueiras para puxar água do igarapé. Se a população tivesse a água fornecida pela Caerd, correria menos riscos de doenças e estaria pagando a Caerd pela água e não enriquecendo os lojistas".

A energia elétrica que atende as casas de Nova República foi puxada da rua principal por cabuchos. Dona Creuza disse que homens da Ceron já estiveram visitando o local, mas não cortaram o fornecimento, que não é pago. Devido a sobrecarga na rede de distribuição, a energia cai com muita frequência e os moradores gastam mais, pagando eletricistas para acertar a fase do que provavelmente gastariam se tivessem que pagar mensalmente o consumo à Ceron, explicou dona Creuza.

Escolas nas proximidades do conglomerado de casas também não há e cerca de 200 crianças em idade escolar, num primeiro levantamento feito pela candidata a deputada estadual Cida Souza, estão sem estudar.

Ela acredita que este número seja bem maior, esclarecendo que o levantamento foi feito apenas de um lado do bairro. Posto de Saúde também não tem e dona Creuza reclama do grande número de marginais que povoa a redondeza durante a noite, dizendo, inclusive, que é arriscado para qualquer um sair de casa depois de certo horário. "No bairro não existe posto policial."

COMÉRCIO NÃO PROCURA ADVOGADOS

Com a ampliação de aplicação de multas, previu-se um crescimento no mercado de trabalho para os advogados, o que não é uma realidade, pelo menos para alguns, visto que os comerciantes de menor porte procuram eles mesmos, sem auxílios de advogados, resolverem seus problemas e só buscam um especialista no momento em que o processo chega ao Judiciário, da mesma forma que, com o constante crescimento do número de profissionais na praça, a divisão de mercado torna-se ainda maior.

O advogado Manoel de Andrade, que tem atendido alguns casos de autuações, não vê o fato como um novo mercado e critica a ação dos órgãos fiscalizadores que não proporcionam qualquer orientação aos comerciantes e vendo a repressão "extremada e exagerada com aplicação de multas de altos valores." Ele explica seu posicionamento dizendo: "Temos que entender que o comerciante é uma fonte de riqueza. As medidas que estão sendo aplicadas podem levá-los à falência, o que não seria positivo para a estratégia governamental."

Andrade culpa o processo inflacionário e a administração pública, e não os empresários, pelos crimes que vêm acontecendo, em especial nos projetos executados e no desmando "que levou à corrupção e, em consequência, gerou a inflação". Mas confirma que os comerciantes que o procuram para soluções comerciais deste tipo são em pequeno número.

GENTE NOVA

Miguel Raduan Filho, também advogando algumas causas sobre autuações aplicadas a comerciantes, disse que o serviço aumentou um pouco, mas não acredita em um novo mercado, principalmente porque a Capital ainda oferece boas condições de trabalho para os profissionais e frequentemente chegam mais, o que divide bem o mercado. Com o Plano Cruzado, as buscas a um advogado aumentaram, mas sem ser em proporção descomunal e os grandes comerciantes têm normalmente seu setor jurídico fixo. Os menores tentam resolver sozinhos toda a parte administrativa do processo e recorrem a um advogado apenas no momento final.



O prefeito Tomás Correia foi carregado pelos taxistas

REAJUSTE DA BANDEIRADA

PREFEITURA E TAXISTAS INICIAM AS NEGOCIAÇÕES

O presidente do Sindicato que congrega a classe de taxistas, Ademar Ramalho, estará nesta segunda-feira reunido com o secretário municipal de Transportes, Obetizo Pereira da Aleluia, para juntos iniciarem as negociações que têm como objetivo definirem o percentual de reajuste que sofrerá bandeirada, além do já autorizado pela Presidência da República de 28 por cento.

A reivindicação do Sindicato, junto a SEMTRAN, será baseada na equiparação da bandeirada a nível de região Norte. Como afirmou Ramalho, o trabalho já estava pronto para ser encaminhado, mesmo antes da paralisação da classe, na última sexta-feira. A atual defasagem do preço da bandeirada é o que está sendo reivindicado pelos taxistas, que desejam um reajuste que a corrija. Mas o Presidente do Sindicato, mostra-se preocupado com algum desacordo com que possa ocorrer, pois acredita que não será justo uma majoração elevada, quando o público, que faz uso do serviço dos táxis, continuará com seus vencimentos congelados.

O prefeito Tomás Correia, que na sexta-feira, foi até o Sindicato para pedir aos motoristas que não fizessem nenhum movimento precipitado e que ao final foi carregado pelos taxistas, mostrou-se receptivo ao problema e prometeu uma solução para o mesmo dia, mas impossibilitado por uma viagem, anteriormente marcada, deixou com Obetizo Aleluia a incumbência de atender a classe de imediato, autorizando a cobrança da bandeira dois, além de marcar para amanhã as negociações. Ramalho diz acreditar que uma boa medida será tomada, pois sentiu nas autoridades o interesse e sensibilização necessários para um bom desfecho. Só não quis adiantar quais serão as cartas do Sindicato, pois agindo assim poderia gerar, por antecipação, descontentamentos na classe, acrescentando que neste momento é preciso ter serenidade para que a questão possa ser resolvida de forma positiva.

Quanto ao movimento de paralisação que os motoristas ensaiaram sexta-feira, Ademar Ramalho diz que na verdade não teve nenhum significado definido ou mesmo legal, explicando que "na proporção que as autoridades estão sensíveis aos problemas, não há motivos para revoltas".

CAMPELO QUER CRECHE MUNICIPAL

O vereador José Campelo Alexandre (PFL) preocupado com os filhos das servidoras municipais, principalmente daquelas que trabalham na Câmara Municipal de Porto Velho, estará apresentando na primeira sessão ordinária do segundo período legislativo de 86, projeto de lei autorizando o prefeito Tomás Correia a construir uma creche para atender os filhos das funcionárias.

Segundo Campelo, as funcionárias públicas municipais há muito vêm reivindicando uma creche, onde poderão deixar seus filhos durante o tempo em que estão prestando serviços à municipalidade, sem que tenham a preocupação de estarem telefonando ou se deslocando para verificar como estão ou mesmo para amamentá-los.

ORELHÃO

O vereador, que é candidato a deputado estadual pelo Partido da Frente Liberal, estará solicitando, também, a instalação de um orelhão dentro do posto de saúde do bairro Mesi Podacinho de Chão, para atender aos usuários e servidores, em face da insuficiência do sistema de comunicação naquele posto.

MÃO DUPLA

Se depender da vontade do vereador José Campelo, a avenida Nações Unidas será mão dupla desde a avenida Jorge Teixeira até a avenida Brasília, de preferência com um canteiro entre as duas pistas. Para tanto, fez um projeto solicitando ao prefeito Tomás Correia a agilização deste serviço. Campelo pede também ao prefeito que mande encascalhar e abrir ruas em vários bairros da capital como Calama, Novo Horizonte, Cidade do Lobo, Costa e Silva II e São João Batista.

Computação no TJ será inaugurada no dia 4 de agosto

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia contará a partir de agosto, com Sistema de Computação de Dados, ligando o Tribunal de Justiça do Estado ao Supremo Tribunal Federal e aos Tribunais Superiores.

A informação foi prestada pelo Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, que acionará o sistema de computação, ligando o Tribunal de Justiça de Rondônia ao Supremo, no dia 4 de agosto.

Segundo o presidente do Tribunal de Justiça, o sistema proporcionará um acesso praticamente instantâneo e de absoluta precisão à jurisprudência da Suprema Corte, do Tribunal Federal de Recursos do Tribunal Superior Eleitoral e do Superior Tribunal Militar, imprimindo desta forma, uma dinâmica muito maior nas informações.

Ressaltou o desembargador Clemenceau Maia, que tal implantação constitui um passo gigantesco para aprimoramento dos trabalhos Judiciários, já que a Justiça Rondoniense irá dispor com rapidez da Jurisprudência atualizada dos Tribunais Superiores e de toda Legislação Federal.

O Sistema de Computação funcionará no prédio do Tribunal de Justiça, à av. Rogério Weber nº 1872, centro, e será processado por uma equipe de funcionários da instituição, conforme convênio assinado entre a Presidência do Tribunal e o Sistema de Processamento de Dados do Senado Federal - Prodasen.

Candidato do PPB mantém contatos com eleitorado

O candidato a deputado estadual pelo Partido do Povo Brasileiro (PPB), Aroldo Dunda dos Santos, retornou a Porto Velho depois de percorrer todos os municípios da BR-364, desde Vilhena, mantendo contatos com suas bases eleitorais. Aroldo está otimista com relação à sua participação no pleito de novembro e acredita firmemente num resultado favorável "pois temos sido muito bem recebidos pelos eleitores rondonienses".

SEGURANÇA E SAÚDE

Aroldo Dunda, se eleito, pretende desenvolver na Assembléia Legislativa um trabalho voltado para a melhoria das condições de segurança e de saúde da população. "Além disso pretendo realizar o que estiver ao meio alcance para minorar a situação do menor abandonado. Não podemos aceitar que crianças que deveriam estar nas escolas, perambulem pelas ruas e praças das cidades sem destino".

"BEM RECEBIDA"

- Tenho certeza que a nossa proposta será bem recebida pelo povo de Rondônia. Está na hora de termos gente nova e disposta ocupando os cargos políticos. Dentro deste contexto, se insere a proposta do PPB que, como o próprio nome diz, é um partido voltado para o povo brasileiro - finalizou Aroldo Dunda.



LEAL

Uma obrigação de reconhecimento.

Ao assinar o ato de exoneração a pedido, do ex-secretário de Interior e Justiça do Estado, o governador Angelo Angelin ouviu Ney Leal afirmar: "Sou obrigado a agradecer o apoio do governador durante os dez meses que exerci o cargo". Na ocasião, Leal lembrou que estava sendo cumprida determinação de seu partido, a Frente Liberal, que rompeu aliança com o Governo rondoniense, dando a entender que nem agradecimento deveria fazer ao deixar o cargo. Em seguida, Angelin disse que dava continuidade na ocasião a uma "substituição rotineira de secretários".

ORICA

O nervosismo traiu o novo secretário.

Muito nervoso ao assumir o cargo de secretário de Estado do Interior e Justiça, na última quinta-feira, o advogado Pedro Origa Neto, conselheiro federal da OAB em Rondônia, disse em certo momento de seu discurso que sua atuação estava voltada para "a área sócio-econômica de educação popular", e deixou muita gente sem entender muito bem o que ele queria dizer. Mas Origa foi claro quando afirmou que a Secretaria que, agora dirige, "está aberta às críticas honestas, sérias e diretas", e concluiu lembrando o ex-governador Jorge Teixeira, ao dizer que assume a Seijus com um só objetivo: trabalho, trabalho e trabalho.

ANGELIN

Decidido a não mudar até o fim.

Pelo menos no que se refere à Secretaria de Estado do Interior e Justiça, o governador Ângelo Angelin já não pretende promover novas mudanças. Em seu discurso, na última quinta-feira, o governador manifestou perda do novo secretário, advogado Pedro Origa Neto, "dedicação, lealdade e implantação da filosofia de trabalho do partido (PMDB), atendendo a todos indistintamente". Mais adiante, disse Angelin: "Ao final do meu governo, espero dizer estar agradecido pelo bom desempenho de sua função".

PROMOÇÃO

Ajudando os técnicos em contabilidade.

Um microcomputador CP200 será sorteado no próximo dia 6 de setembro, através da Loteria Federal. A promoção é da turma dos formandos em Técnicos em Contabilidade do Colégio Rio Branco. Os cupons que darão direito ao sorteio estão sendo vendidos no próprio colégio, ao preço de Cz$ 30 cada. O dinheiro arrecadado será empregado na festa de formatura dos estudantes.

GOVERNADORIA

A volta de Raquel às campanhas.

A vereadora Raquel Cândido (PFL) está se preparando para voltar aos palanques em campanha para deputada federal, e já anunciou que em seu comitê terá vagas para dois candidatos a deputado estadual que desejarem somar esforços com ela visando as eleições de novembro próximo. Raquel Cândido fez o anúncio em reunião na última quarta-feira, na residência do deputado José Barros, presidente regional do PFL e candidato a governador de Rondônia. Ela afirmou aos presentes: "Até agora não firmei compromisso com nenhum candidato a deputado estadual".

APOIO

Por que não uma mulher para vice?

Comprovadamente, a maioria do eleitorado rondoniense é formado pelas mulheres. O fato, porém, parece não ser importante para os políticos do Estado, que continuam insistindo em deixar as mulheres em segundo plano na distribuição das vagas para os diversos cargos eletivos de 15 de novembro próximo. Comprovadamente, também, é o fato de que o partido que apresentar uma mulher como candidata a vice-governador, terá maiores chances de alcançar vitória nas próximas eleições. Mas este é um assunto sobre o qual ninguém quer falar, principalmente os atuais candidatos a governador pelos diversos partidos no Estado.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gratifica-se generosamente a quem encontrou uma capanga com bolsa contendo documentos de identidade e outros pertencentes a Francisco Maurício Ribeiro. Entregar na Quadra 7, Casa 61, Conjunto Santo Antônio.

RENÚNCIA DE SANTANA NÃO SERÁ SURPRESA PARA O PTB

O ex-delegado do Trabalho, Walmi Daves de Morais, candidato ao Senado pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), afirmou ontem que não se surpreendeu com a notícia de que Jerônimo Santana pode desistir de concorrer à sucessão do governador Ângelo Angelin porque, recentemente, Santana havia dito que não serviria de "boi de piranha" para o partido.

Segundo Walmi Daves, Jerônimo Santana "não é bobo para ser jogar, como um boi velho, no rio cheio de piranhas, abrindo caminho para que os outros possam atravessar com tranquilidade. Ele sabe que, devido a sua má administração frente à Prefeitura de Porto Velho, não é mais o líder incontestável que foi durante o tempo em que esteve no Congresso Nacional".

O candidato trabalhista afirmou, ainda, que "Santana, ao que parece, está tendo momentos de lucidez, preferindo concorrer a outros cargos que não o de governador. Ele está vendo que muitos políticos se encostam nele simplesmente para, com sua sombra, se projetar. Não vejo a notícia como um "balão de ensaio". O assunto é comentado em várias rodas e reuniões políticas".


Praticamente pronta, Rio Vermelho será inaugurada brevemente

Arnaldo fala sobre usina de rio Vermelho

O deputado Arnaldo Martins (PMDB) recebeu ontem a imprensa em seu gabinete, na Assembléia Legislativa, ocasião em que falou sobre a conclusão das obras de construção da mini-usina hidrelétrica do Rio Vermelho, que atenderá, através do fornecimento de 2.870 kwa, o município de Vilhena, substituindo os três geradores à diesel ali existentes e proporcionando considerável economia de recursos financeiros para o Estado.

A obra foi visitada dia 16 último pelo governador Ângelo Angelin, de cuja comitiva fazia parte o deputado Arnaldo Martins, autor da indicação ao Governo rondoniense que levou à implantação das mini-usinas, a primeira no Rio Vermelho, e outras em áreas também já definidas e que serão construídas brevemente.

Segundo Arnaldo Martins, as mini-usinas hidrelétricas representam segurança, pois são individuais e, em caso de problemas, não oferecem o risco de um "black-out" em todo o Estado, o que não se pode afirmar sobre as grandes hidrelétricas. Além disso, são obras rápidas. A de Rio Vermelho foi construída em apenas 270 dias, "quando temos aí a hidrelétrica de Samuel sendo construída há quatro anos, e provavelmente levará outros quatro para ser concluída."

O parlamentar informou ainda que o Governo estará realizando brevemente a licitação para construção de outras duas mini-usinas, nos rios Cachimbo e Rio Branco, para atendimento dos municípios de Rolim de Moura, Alta Floresta e Santa Luzia. Disse também que já existe programação para obras nos rios Barão de Melgaço, em Pimenta Bueno, e Enganado, no município de Colorado d'Oeste.

Arnaldo concluiu afirmando que, "hoje, a mini-usina de Rio Vermelho já é uma realidade, comprovando que a idéia defendida desde quando era prefeito de Vilhena estava certa, voltada para o atendimento dos interesses da população de Rondônia".

MORIMOTO DIZ QUE VAI MESMO À CONVENÇÃO

O ex-deputado federal Antônio Morimoto, voltou a afirmar que irá à convenção para disputar a vice-governadoria com Orestes Muniz, Mário Braga e Carlos Augusto Godoy, "por estar seguro do apoio que possui de diversas lideranças políticas do Sul e centro do Estado, ao longo da BR-364. O meu apoio vem de base, e eu permiti que os amigos lançassem o meu nome depois que tive certeza de que eu tinha condições de disputar a convenção sem provocar atritos no PMDB".

Morimoto afirmou ainda, que antes de sair em busca de apoio pelo interior, recebeu o "sinal verde do presidente do partido, candidato à sucessão do governador Angelin, Jerônimo Santana, e somente a partir daí que apresentei minha postulação, tendo sido apoiado pela maioria da bancada estadual do PMDB, além de prefeitos, presidentes, membros de diretórios distritais, vereadores e convencionais".

CARMINATO

O deputado estadual, candidato à reeleição, Sérgio Carminato, detentor, como todos os deputados, de dois votos na convenção, reafirmou ontem o seu apoio à candidatura de Antônio Morimoto ao cargo de vice-governador na chapa de Jerônimo Santana, dizendo que está certo de que os convencionais "estão empenhados em dar seus votos a Morimoto, por ele ser fiel ao PMDB e a todos os companheiros, tendo a preocupação de atender aos anseios de toda a comunidade".


O deputado Cloter Mota (PT) voltou a denunciar o trabalho escravo em fazendas.

Cloter denuncia trabalho escravo

O deputado estadual Cloter Mota (PT), candidato à reeleição, afirmou ontem que em Rondônia, trabalhadores são mantidos "escravos, sem liberdade de qualquer movimento. Ao fim do dia, frequentemente de 12 a 14 horas de trabalho, são confinados em barracões e mantidos sob a guarda de jagunços".

DOCUMENTOS

Segundo o parlamentar petista, em vários casos, documentos, contratos e carteiras de trabalho, "quando existem, são recolhidos e destruídos antes da chegada nas fazendas. Os lojões têm sobrancelhas raspadas e calcanhares cortados. O que é mais grave, os responsáveis, impunes, são estimulados a continuar na prática criminosa. Centenas de homens, mulheres e crianças vivem nesta situação aqui e em outros pontos da Amazônia. Centenas perdem a vida nestas condições, sem que o Estado se responsabilize".

ÊXODO

Cloter Mota lembrou também que o êxodo rural vem gerando a formação de favelas na periferia das cidades, "provocando a violência e o acréscimo de menores abandonados que geralmente caem na criminalidade. "Porto Velho tem hoje, uma defasagem de 30 mil habitações na zona urbana, diante de uma população de 300 mil habitantes".

SEM ESCOLAS

Ele alertou que nas zonas urbanas e rural do Estado, a situação se assemelha. "Não há escolas decentes e suficientes, unidades de saúde pública nem medicamentos, o transporte é monopolizado por empresas que desrespeitam o passageiro da mais grotesca possível. A comida é cara e os preços são estipulados sem os rigores da fiscalização observada, vez ou outra na capital".

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº. 2044 de 31 de Dezembro de 1.908. FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos a baixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	NOTA	01.12.85	Cr$ 13.000.000,	OLÍMPIO ELIAS DO NASCIMENTO	DIONES PAREDE LIMA
02	CHEQUE	À VISTA	Cr$ 5.000.000,	OLÍMPIO ELIAS DO NASCIMENTO	DIONES PAREDE LIMA
03	CHEQUE	À VISTA	Cr$ 5.000.000,	OLÍMPIO ELIAS DO NASCIMENTO	DIONES PAREDE LIMA
04	NP	28.05.86	Cr$ 202,71	BANCO BOAVISTA S/A	CARLOS AUGUSTO OLIVEIRA
05	NP	À VISTA	Cr$ 1.254,66	FINASA S/A	ORGANIZAMINO PESSOA CHAVES
06	NP	À VISTA	Cr$ 6.760,36	FINASA S/A	DENISE APARECIDA BERTHOLETTI DE SALES
07	NP	À VISTA	Cr$ 2.090,36	FINASA S/A	EDVALDO SOUZA DE OLIVEIRA
08	NP	À VISTA	Cr$ 5.413,31	FINASA S/A	FRANCINEIDE MOREIRA DE OLIVEIRA
09	NP	À VISTA	Cr$ 5.538,96	FINASA S/A	ZAILINA ALVES DA SILVA
10	NP	À VISTA	Cr$ 2.417,32	FINASA S/A	ITALO OLIVEIRA FONTES
11	NP	À VISTA	Cr$ 6.997,19	FINASA S/A	JAIME ANTÔNIO DE MELO
12	NP	À VISTA	Cr$ 28.837,70	FINASA S/A	JOÃO BOSCO DE F. PEREIRA
13	NP	À VISTA	Cr$ 45.621,24	FINASA S/A	JOSÉ CARVALHO FILHO
14	NP	À VISTA	Cr$ 2.339,04	FINASA S/A	MAGALY CINTRA DE MIRAS
15	NP	À VISTA	Cr$ 27.017,82	FINASA S/A	VANILSON MONTEIRO VILELA
16	NP	À VISTA	Cr$ 1.590,12	FINASA S/A	MOISÉS EDILSON MENDONÇA
17	NP	À VISTA	Cr$ 36.729,92	FINASA S/A	THALES AUGUSTO D. MEDEIROS
18	NP	À VISTA	Cr$ 2.837,89	FINASA S/A	ZILDA BENTO PEREIRA
19	NP	À VISTA	Cr$ 10.151,30	FINASA S/A	JOSÉ DE SOUZA LEITÃO FILHO

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES à comparecerem no Cartório, à Rua Matanzas de Albuquerque, 110 - 3º Andar - Centro - Fone: 221-4800, para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de suas recusas, findo desde já identificados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (Ro), 26 de julho de 1986.

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
Bernadino Augustinho Leandro de Carvalho
R. Matanzas de Albuquerque, 110 - 3º Andar
Tel. 221-4800 - Porto Velho - RO

6 ANOS DE VERDADE

Delegado pede ajuda para combater traficantes de drogas

Preocupado com a impossibilidade de realizar um bom trabalho para combater os ladrões de camionete que fazem permuta por cocaína em sua área de jurisdição, delegado regional de Vilhena, Vanderlei Mosini prometeu ir à luta em busca de reforços para estar à altura da "luta quando ela acontecer de fato."



Preocupado, Mosini...

Na sexta-feira, Mosini veio a Porto Velho manter contato com o secretário de Segurança Pública, Francisco Cruz, que imediatamente acionou todos os dispositivos possíveis para reforçar a guerra que Mosini considera iminente.

"Temos uma vasta extensão de fronteira a ser defendida mas nosso pessoal é insuficiente. Os traficantes e ladrões tem cinco vezes mais equipamentos de comunicações, viaturas, e um número ainda não avaliado de efetivo. Não vamos combater os crimes deles entrando já em desvantagem", prometeu Mosini que já está à muito tempo na regional de Vilhena e tem se destacado por um trabalho arrojado e de resultados positivos, inclusive em casos de sequestros.

Na sexta-feira, Mosini não hesitou em partir para manter um contato com o diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, durante uma viagem que ele realizava para vistoriar a Operação Fronteira.



... pediu ajuda a Tuma.

"Tivemos um contato com ele mas não obtivemos o resultado que nos era necessário. Trata-se de um assunto que na realidade não compete à Polícia Federal que já tem carência de efetivo também como nós. De qualquer forma, já nos deu o alento de uma resposta para breve pois vai levar o assunto ao conhecimento das autoridades que podem colaborar", explicou o delegado.

As denúncias são de que na área de Vilhena, uma extensa quadrilha age roubando veículos, principalmente camionetes, para trocá-las por cocaína na Bolívia.

Extraoficialmente, informou-se que só numa fazenda, em que a polícia não conseguiu entrar, chegaram a existir cerca de 100 camionetes, quantidade superior à maioria das revendedoras da região, prontas para serem trocadas por drogas.

Como tem equipamentos superiores aos da polícia, os ladrões conseguiram realizar normalmente as operações previstas para acontecerem na Bolívia.

Americanos pedem proteção contra ação de bolivianos. Autoridades não confirmam

Dois médicos americanos que prestam serviços na fronteira brasileira pediram ajuda no Forte Príncipe da Beira, após pressões de traficantes bolivianos. Eles estariam agora em Porto Velho sendo protegidos até que a situação fosse contornada. A informação entretanto não foi confirmada na Polícia Federal onde o superintendente interino, Celso Soares, autorizado para esclarecer o assunto não se encontrava presente. Ele viajou para fazer vistoria nas barreiras e estará na cidade a partir de hoje.

Extraoficialmente, a notícia que circulou foi a de que dois médicos americanos que estariam prestando serviço no Brasil sofreram pressões de traficantes bolivianos e pediram proteção no Forte Príncipe da Beira.

Posteriormente, os dois médicos teriam sido trazidos para Porto Velho onde aguardariam posicionamento do governo brasileiro sobre a situação.

Como nenhuma autoridade consultada ontem confirmou a existência da presença dos dois médicos americanos, somente o superintendente interino da Polícia Federal poderá confirmar hoje, a informação.

Até a tarde, somente duas mulheres bolivianas tinham entrado através da fronteira. As duas, comunicaram espontaneamente suas presenças à Polícia Federal.

Ir às causas no combate à violência

Dom Eugênio de Araújo Sales

[illegible]

Jogo político da violência

F.C. de Sá e Benevides

Ser contra a violência é postura ética imprescindível à ordem social, ainda que se considere a relatividade do conceito de violência nas etapas do curso da civilização, como um todo funcional. Todavia, fazer alarde contra a violência, somente quando ela é porque ela atinge pessoa da classe dominante, em qualquer sociedade e seja qual for a etapa civilizatória, é postura farisaica, dado que, nesse caso, estão implícitos a parcialidade dos juízos e o facciosismo conceptual, mormente se se empresta aos fins concepções políticas, como configurado está no nosso episódio da infeliz Denise, cuja desgraça está servindo de pretexto a manobras de gabinete ministerial com a participação, visando a exacerbar o emocionalismo, do próprio pai da jovem tragicamente desaparecida, advogando a intervenção federal num Estado da União, como parte do jogo político capcioso do Ministro da Justiça, porque o Governador desse Estado denunciou a falácia dos planos do Governo Federal, mostrando que não lê pela cartilha ou reza pelo catecismo dos grupos de elites dirigentes, nos quais se inserem setores do clero comprometido com o "statu quo" espoliativo.

Aprofundando a observação, percebemos a montagem de dispositivo político em que o caso Denise é, apenas, um componente próximo de agitação imediata para desdobramentos mais amplos, que guardam analogia com os acontecimentos que antecederam a 1964... Lá, a violência sindical e a suposta república sindicalista foram os pretextos. Aqui, a violência urbana e a reforma agrária... O Ibade cedeu lugar à UDR e à OBE.

Na cruzada contra a violência se detectam comportamentos verbais que intentam desnaturar o quadro social da criminalidade, para, encobrindo a realidade nacional da miserificação, explorar politicamente a situação na direção golpista, conservadora e reacionária. O empenho nisso é tal que se desce ao nível de argumentar, em editoriais de jornais que se esforçam por parecer sérios, que a miséria e a deterioração social dela decorrente nada têm a ver com a criminalidade e se conclui que se verdadeiras fossem as correlações entre uma e outra o pobre seria criminoso como regra, quando de fato é a vítima mais frequente da violência. E o editorialista toma esta no seu conceito restrito de crime comum, intencionalmente, a fim de desviar a atenção do leitor das formas menos evidentes da violência, de que participam, como autores, os da elite social dominante.

As estatísticas criminais aí estão para comprovar que os índices de criminalidade (crimes ditos comuns) sobem na medida em que baixam os níveis de renda, de educação e de formas de convivência. Aliás, não é preciso compulsar estatísticas, basta visitar os presídios, nos quais não encontraremos pessoas das camadas superiores da sociedade, nas quais a criminalidade assume raramente a configuração de homicídio, latrocínio, violações físicas ou sequestro. Nessas camadas, o crime toma outras formas, mais sofisticadas, de crime organizado como o contrabando e o comércio de tóxicos, de fraudes financeiras e negociatas... E quando seus autores precisam silenciar ou afastar intromissões indevidas utilizam agentes, inclusive policiais, recrutados na escória social.

A exploração em torno do caso Denise, a que se relacionam desdobramentos programados, é mais uma tentativa para desvanecer a ignomínia do empobrecimento progressivo da população, acompanhado do inevitável êxodo rural para os grandes centros, principalmente o Rio de Janeiro, cuja população sempre foi composta de mais de 45% de naturais de outros Estados, e onde a promiscuidade compulsória e deteriorante agrava o quadro da miséria por componentes psicológicos, que sugerem confrontos e vindictas. Esse empobrecimento galopante é fruto do modelo econômico cínico, assentado na tese de que é preciso criar a concentração da riqueza para depois distribuí-la, ao que se deve a ampliação do fosso que separa, por razões históricas bem conhecidas, a sociedade brasileira em dois segmentos paralelos. De um lado, a minoria numericamente desprezível de privilegiados educados os quais não alcança a retórica jurídica de que a sociedade pode e deve exigir a punição para ressarcimento da lesão pelo ato criminoso, e que goza de todos os benefícios gerados pelo trabalho da maioria absurdamente grande de deseducados, que fica do outro lado, representando 85% da população a que corresponde 15% da renda nacional. Nessa faixa majoritária mais de 85% auferem renda inferior a três salários mínimos, não computados aí 15% da força de trabalho, que soma 47 milhões de indivíduos, sem qualquer renda, além daqueles que vivem na condição de escravos nos grandes latifúndios do Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais...

Nesse quadro geral da miséria há um aspecto que se finge ignorar, quando se argumenta sobre a criminalidade para ludibriar: é a mudança de comportamentos do pobre, quando se traslada do seu "habitat" rural para o "habitat" urbano, nas condições de completa marginalidade social. Então, os efeitos da pobreza se desdobram em desajustamentos psicossociais sob a pressão dos estímulos consumistas, exacerbados pelas leis da simpatia e da imitação ao sabor da força dinâmica da imagem (concreta ou idealizada). Despertam-se nesse clima desejos de emulação com a contribuição vigorosa da propaganda comercial, explorando os encantamentos da lascívia e do erotismo, a que se junta, como reforço do estimulo-reação todas as formas visíveis de sedução carnal, a par da divulgação da violência em publicações, na televisão, no cinema, jornais...

É fácil, pois, detectar os efeitos na química cerebral das massas humanas recalcadas e reprimidas pela miséria e culturalmente inferiorizadas. E aqui cabe chamar a atenção daqueles que, fundamentados em suposta fé cristã, negam a correlação entre miséria e criminalidade com o argumento do primado do espírito, para o discurso de Pio XII, no Congresso de Assistentes Sociais Católicos, em Dijon, França, quando Sua Santidade afirmou: "não pode haver bons cristãos com estômagos vazios".

Violência não acaba com violência

Não se combate a violência com reuniões, afirmou o radialista Dalton di Franco, defendendo o Mutirão contra a Violência, lançada pelo Governo Federal para combater a criminalidade no País. Segundo ele, "esse projeto até agora não saiu do papel. Em Rondônia, por exemplo, uma reunião que ocorreu recentemente, não surtiu nenhum efeito. A violência não diminuiu, aumentou por sinal e hoje vemos a própria polícia cometendo crimes até mais bárbaros do que aqueles praticados por elementos reconhecidos como bandidos perigosos", disse ele.

Ao mesmo tempo que elogiou a intenção do presidente José Sarney, ao elaborar o pacote antiviolência, Dalton di Franco afirmou que é válida sua atitude, "porém, não é só pobre que pratica crime. Elementos da alta sociedade são os que mais fazem coisas erradas e no entanto não sofrem nenhuma penalidade". E indagou: "qual o ricaço que está na cadeia por esse ou aquele crime? E os autores de escândalos que se tornaram conhecidos internacionalmente, onde estão? É claro que não tem nenhum preso. Agora pobre tem muitos encarcerados".

O radialista condenou também as medidas rigorosas tomadas pelo Governo para a concessão de porte de arma. Na sua opinião, "essa atitude só vai incentivar que haja o maior número possível de armas irregulares". E explicou porque: "um bandido jamais vai se sujeitar às essas medidas. Ele vai preferir roubar uma arma e usá-la de qualquer jeito. E é claro vai praticar os piores crimes como uma espécie de afronta às Leis. "E defendeu o porte ilegal de arma como crime e não apenas contravenção".

Como sugestão para combater a violência, Dalton afirmou que há necessidade de uma mudança na vida social do brasileiro. O cidadão, acrescenta precisa de um trabalho melhor remunerado para poder se manter com sua família. Precisa também de saúde e educação para seus filhos, além de segurança que é um fator primordial na vida de qualquer comunidade. Ele defendeu ainda a tese de que o governo precisa reequipar as polícias, pagando melhores salários e oferecendo condições para aqueles que trabalham nesse setor.

Quanto à pena de morte, um tema defendido por muitos e condenado por muitos, Dalton afirmou ser totalmente contra sua legalização. "Combater criminosos com força bruta é desacreditar na força do cérebro e jamais iremos diminuir a violência matando mais gente". Acrescentou também que combater a criminalidade não é sinônimo de guerrear com os criminosos".

Fugitivos do presídio liberam reféns

Florianópolis (AIB) - Quatro dos cinco reféns dos 17 fugitivos da Penitenciária Estadual de Santa Catarina foram soltos durante a madrugada de ontem e nada sofreram. A polícia cercou um grupo de até seis em Joinville, a 200 quilômetros da Capital, e está realizando buscas nos bairros Itaum e Floresta. No Distrito de Marcos Correia, a 440 km da Capital, dois fugitivos estão sendo caçados no mato.

Sem coronel Maury Vieira, diretor do presídio, ainda permanece em poder dos sequestradores, - teme-se que ele tenha sido morto e abandonado em algum ponto da estrada. Roseane Silva foi a primeira a ser libertada, aos 50 minutos de ontem em Lages, no planalto serrano, a 340 quilômetros. O subsecretário da Justiça, Odil Costa, foi solto às 2h, em Joinville, por coincidência a poucos quilômetros da casa de sua mãe. O coronel Sílvio Vernon e chefe de segurança Alcinho Wagner foram soltos às 6h em Friburgo, no meio oeste.

MOBILIZAÇÃO

Toda a polícia catarinense está mobilizada na maior caçada de sua história. A rebelião começou na solenidade de abertura da Semana do Reeducando, no anfiteatro do presídio, às 9h45min de sexta-feira. Os presos Júlio Alves, David Correia e Luís Albertino Félix, todos com pesadas condenações, fizeram reféns durante a entrega de prêmios por uma competição esportiva interna. Depois de nove horas de tensas negociações, em muitos momentos conduzidas pelo governador Esperidião Amin, desde o palácio, por telefone, os presos receberam armas (10 revólveres calibre 38 e 200 cartuchos, duas metralhadoras Ina 45 com um pente de balas cada, três carros Passat e às 18h20min deixaram o presídio, tomando a BR-101, dividindo-se em dois grupos.

Agora se sabe que o grupo que seguiu para o Norte está sendo procurado dentro de Joinville, 300 mil habitantes. Maior cidade do Estado, depois que soltaram Costa. Seria composto por Luís Albertino Félix (Cinderela), David Correia, Antônio Oliveira, Moacir Santos, Antônio Oliveira (o Cacumba), M. Roberto Silva (a composição de cada um é indefinida). Todo efetivo de Joinville está buscando o grupo nos bairros Itaum e Floresta, os mais pobres da cidade.

JI-PARANÁ

Vende-se 41 ha. exc. ponto entrada cidade c/1.060 m frente asfalto Br. 364 - km 10. Área plana c/luz e água. tr. prop. DDD-0162 - 79-1116.

"Black Charles" lança compacto em homenagem a Tancredo Neves

O compositor "Black Charles" lançará no próximo mês seu terceiro disco que está sendo produzido pela Rondônia Produções Artísticas com total apoio do Governo ao artista, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo do Estado.

MENSAGEM

O compacto duplo com composições do próprio "Black Charles" terá no encarte uma mensagem escrita pelo professor e governador Ângelo Angelin para a música que faz parte do compacto, "A Luz da Realidade", composta em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves. Outras personalidades políticas também terão espaço no encarte do disco como o ex-prefeito José Guedes e o deputado Amir Lando, já confirmados.

"Black Charles" que logo no início disse ter tido alguns problemas para obter o apoio do Governo, indo inclusive pedi-lo diretamente ao governador Angelin, foi encaminhado à Secret. Ainda contando as barreiras que teve que enfrentar disse que com todas as pessoas com que falava e que ficavam sabendo que ele iria ou ir até o titular da Secret. Raimundo Castro, diziam a ele que desistisse pois não conseguiria nada. Hoje, entretanto, "Black" agradece a colaboração que recebeu por parte do secretário, frisando que "o Castro é legal ele se preocupa realmente com os valores artísticos e culturais de nossa terra".



Raimundo Castro, da Secret. (E) ajudou a "Black Charles" (D)



BANCO DE DADOS

Cláudio Feitosa

GUAJARÁ-MIRIM:

Protesto com reza forte

Aquele movimento popular de protesto realizado dia 25 último congregando as forças vivas da sociedade guajaramirense no dia de São Cristóvão, coordenado pelas associações de classe, políticos, outras personalidades proeminentes e dentre essas, a figura de um bispo - Dom Geraldo Vernier – não pode e não deve ser interpretado apenas como uma expressiva manifestação pública e pacífica de insatisfação contra o isolamento do município de Guajará-Mirim em relação ao resto do Estado causado (principalmente) pelo desinteresse do governo estadual em relação à recuperação ou asfaltamento de um pequeno trecho de estrada de rodagem de apenas 123 quilômetros, a BR-425 que liga aquela cidade com a BR-364 na altura de Abunã cuja importância é transcedental para a sua sobrevivência e desenvolvimento econômico.

O movimento de mobilização popular significa mais que isso: é um sinal evidente de impaciência e quase desespero de uma sociedade desprotegida e marginalizada pelo Poder Público, cujo clamor chegou a esgotar a tolerância até de um bispo e a esse se une, em companhia das demais lideranças, em atitude de rebelião objetivando evidenciar o mau procedimento daqueles responsáveis pela promoção e resguardo do seu bem-estar.

Teria esse episódio repercussão política? Sem qualquer dúvida, é evidente que sim.

Ele parece ter um objetivo específico de alto conteúdo, direcionado a despertar a consciência da sociedade de todo o Estado no sentido de bem escolher os seus representantes ao governo do Estado e às câmaras federal e estadual à partir de 1986, o ano considerado decisivo para o início da formação de uma elite política mais autêntica resultante de um processo igualmente genuíno de seleção no qual o eleitor terá participação mais livre, sem vinculação partidária.

As preces do povo de Guajará-Mirim, fervorosas e por isso dotadas de energia e robustez material capazes de sensibilizar os mais céticos certamente não são destinadas a obstaculizar as atuações dos partidos políticos envolvidos no atual sistema, sejam eles da situação, ou não. Sem dúvida, elas são dirigidas secretamente aos sentimentos da sociedade deste jovem Estado inspirando-lhe o desejo de não mais eleger (ou reeleger) aquelas pessoas divorciadas dos propósitos de defender os seus justos interesses; que desconheçam os problemas e as peculiaridades locais; que já tenham dado provas insofismáveis de incapacidade administrativa ou política; que fazem da demagogia apanágio de personalidade; enfim, que possam concorrer direta ou indiretamente para o estabelecimento de uma situação constrangedora como essa que atravessa a população de uma cidade, de um município tradicional como Guajará-Mirim que agora se levanta, indignada, em manifestação de protesto diante do tratamento injusto que tem recebido, dando um exemplo majestoso de dignidade e de coragem cívica.

GC Planejamento e Construções ltda.
Garantimos uma grande economia

O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem preparado permite um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, enfim um maior lucro.

Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.

Projeto de: • URBANISMO • ARQUITETURA • ESTRUTURA
• HIDRÁULICA E SANITÁRIA • ELÉTRICA PREDIAL
• ELETRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO
• ELETRIFICAÇÃO RURAL

GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Porto Velho - 221-5591 Rio de Janeiro - (021) 262-8688
Av. Almirante Barroso, 91 - CP 403 - CEP 20031

Cheques Perdidos

Tomás Guilherme Correia comunica que foi extraviado um talão de cheques de sua conta (número 002937,6) do Banco do Estado de Rondônia, já tendo sido o referido talão cancelado no Beron. Em virtude disto, comunica a quem interessar possa, que não se responsabiliza por cheques recebidos através de terceiros.

Porto Velho, 15 de julho de 1986

Cantor lança disco sacro

Encerra hoje o ciclo de palestras que o fundamentalista Josué Rodrigues de Oliveira, do Rio de Janeiro, vem proferindo desde a última sexta-feira na Igreja Presbiteriana da avenida Brasília. Josué é paraense, tendo radicado há vários anos para o Rio, onde vem desenvolvendo trabalho de música com a juventude de uma das principais igrejas de Niterói.

Além das palestras Josué está lançando o seu primeiro disco long-play, "Boas Palavras", com 10 músicas sacras, sendo a metade de sua própria autoria, segundo informou o jornalista Abiner de Lima, chefe de gabinete do deputado José Bianco, que colaborou na programação do ciclo de palestras.

Josué Rodrigues, logo após o encerramento dos trabalhos em Porto Velho estará seguindo para Manaus, onde também lançará o seu disco "Boas Palavras".



José Rodrigues, lança em Porto Velho o seu primeiro disco sacro

PATRÍCIA RAMOS

Senac dá cursos

Estão abertas as inscrições no Serviço Nacional do Comércio (Senac) para diversos cursos, com início marcado em datas variáveis que vão desde amanhã até o dia 15 de setembro.

Os cursos são de Datilógrafo Copista, Depilador, Legislação Trabalhista, Balconista, Redação Oficial, Arrumador-Camareira, Datilógrafo em Máquina Elétrica, Serviços Gerais de Escritório, Auxiliar de Departamento Pessoal, Técnicas de Secretariado, Relações Humanas e Maquilador. Todos com horários diversificados, visando atender ao maior número possível de interessados.

No ato da matrícula deve ser pago uma taxa que varia entre 30 e 100 cruzados. Os cursos são de curta duração procurando atender aos alunos nos principais aspectos profissionais. Diariamente o Senac está atendendo aos interessados em sua sede na avenida Farquhar, no horário comercial, prolongando-se até as 22 horas. Informações podem ser obtidas através dos telefones 221-3858 e 221-3544.

ENCONTRO

De dia 21 a 23 de agosto, o Senac estará promovendo o II Encontro Estadual de Secretárias, quando serão debatidos assuntos ligados a classe e serão ministradas palestras por profissionais experientes. As informações para participar do Encontro, podem ser também obtidas na sede da Instituição.

CHAMADA DE EMPREGADOS

R. Teixeira e Cia Ltda, CGC/MF 04 096 962/0003-09, solicita o comparecimento do funcionário Antônio Reginaldo Guedes, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social Nº 09519, Série 0002, no prazo e 03 (três) dias a contar da data da publicação deste edital, para justificar sua ausência ao trabalho.

O não comparecimento no prazo acima mencionado implicará em dispensa por justa causa, como determina o artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) Letra "f".

Ji-Paraná, 24 de julho de 1986.

CASA/VENDE-SE

Passa-se o ágio de uma casa no Residencial Calypso, Jardim das Mangueiras, com três quartos (um suíte), sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e uma ótima área para ampliação. Preço: Cz$ 120.000,00 (Cento e vinte mil cruzados). Tratar com Paulo Correia pelos fones 221-5455 e 221-1629.

Quebrou o pau em Rondônia

Com o corte de energia a serraria parou e a solução foi quebrar o pau no machado.
No dia seguinte a serraria se equipou com um **Grupo-Gerador Transmil** e teve paz para sempre.



Transmet S. A.
Transmil

Supermercado descongela na madrugada

O presunto estragou e o leite coalhou porque faltou energia.
Após o incidente o gerente do supermercado comprou um **Grupo-Gerador Transmil** e nunca mais entrou em fria.



Transmet S. A.
Transmil

Gerente de Banco arromba cofre

Atormentou ontem, quando faltou energia e a porta eletrônica do cofre não se abriu. Premido pelos clientes o gerente partiu para o arrombamento.
Logo em seguida adquiriu um **Grupo-Gerador Transmil** para nunca mais ficar na mão.

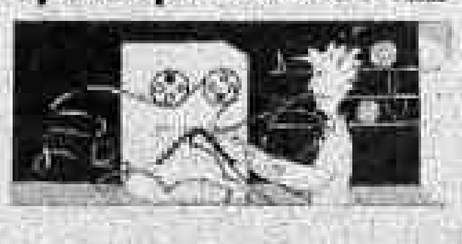


SVEN HEIN & ASSOCIADOS

Transmet S. A.
Transmil

Computador enlouquece por falta de luz

Durante 2 horas o computador recusou-se a dar informações. No dia seguinte a empresa adquiriu um **Grupo-Gerador Transmil** e o computador recuperou a sanidade para sempre.



Transmet S. A.
Transmil

Foi visitar a avó e subiu 12 andares à pé

Culpa da falta de energia, que cansou todos os moradores do edifício. Em vista disso o condomínio decidiu adquirir um **Grupo-Gerador Transmil** e desde então os moradores só fazem exercícios quando querem.



Transmet S. A.
Transmil

Foi o vento que te trouxe de longe para mim. Te amo.

ROBERTO MARCELINO PEDRO

CIRO Pinheiro



PAIXÃO

Natalina Ferreira Hubner (Secretária de Trabalho e Promoção Social) e Bernardo Hubner chegam hoje ao segundo ano de casamento. Neste aniversário de amarração total, Natalina e Bernardo mostram que vivem uma real **história de amor** e, pela foto, dá para notar que o Gaúcho está cada vez mais apaixonado.

Vitorioso

Cleodonaldo Bezerra e Dulceneira estão de parabéns, pois o filho MARCOS RODRIGO, de apenas 18 anos, acaba de "faturar" dois vestibulares de uma só "tornada", ambos no curso de Direito. Em Uberaba, na S.I.U.B.E. e em Goiânia, na UCG (Universidade Católica de Goiás). MARCOS RODRIGO é mais um jovem rondoniense que mostra seu valor.



Preparativo para o jantar: Reinaldo Teixeira, Silas Rocha, Paulo Lopes e Armando Correia.



Ontem aniversariou a economista Janilene Vasconcelos Melo, ex-secretária do Planejamento do Estado e governadora substituta de Rondônia na administração Jorge Teixeira. Jane foi, na verdade, a primeira governadora de Estado, apenas com a diferença de não ter sido eleita. Ao lado do marido José Gomes de Melo (conselheiro do Tribunal de Contas) recebe, desde ontem, os cumprimentos de pessoas que formam o seu vasto círculo de amizades.



Shirley, Tânia e Erbena (Varig, Mamorétur e Guaporétur)

CONFRATERNIZAÇÃO

A agência local da Varig/Cruzeiro convidou agentes de Viagens para um jantar no restaurante do Floresta, totalmente melhorado, um local bonito e confortável. A confraternização, com a presença da diretoria da Abav/Rondônia, teve um motivo a mais, o término da missão de Armando Correia, da Superintendência de São Paulo, que esteve ocupando o lugar do gerente geral Valquir Fagundes, com férias no final, já de volta de Belém do Pará.

Foi sexta-feira, das 21 até depois de meia noite, com tempo para rodinhas de bom papo. Silas Rocha, Armando Correia, Reinaldo Teixeira e Paulo Lopes (Abav e Guaporétur), Helder, Luiz e as belezocas Erbena, Augusta, Márcia, Jane (todas da Guaporétur), Leida Shirley e Rosa (Varig) e Tânia da Mamorétur. Presentes.

Dra. Helena Cirarulo ao lado do marido desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, na noite do seu (dela) aniversário. Helena chega amanhã de João Pessoa, onde participou da festa de formatura da filha Eloá. Esta e todas as fotos da comemoração do aniversário, que saíram na Coluna passada, são de Manoel Nascimento.





Jornalista Ronaldo Rocha, mineiro que trabalha silenciosamente. Conta nos dedos os poucos que não estão do seu lado.

O Dr. Vitor Hugo está na Espanha e aparece nesta foto ao lado de uma recepcionista no "Pueblo Espanhol", que é uma minicidade onde estão representadas todas as culturas espanholas e respectivo artesanato. A outra foto é da entrada do Pueblo. Vitor Hugo, em lalhete enviado ao nosso diretor Euro Tourinho, diz que ali falam a língua maloquina (mistura de francês, espanhol, italiano e português). Para o curso de Direito Comparado, Vitor Hugo e sua turma contam com Ministros do Supremo Tribunal e no curso de Arte Gótica, professores de História da Universidade. O curso se repete há 12 anos e os assuntos são de alto nível. Vitor Hugo manda dizer que está no hotel Palas Atenea Sol "por conta do Rei da Espanha".





REGRINHAS SOCIAIS

[illegible]



Revendo amigos e mantendo conversações com políticos, está na cidade, David Nogueira, vice-presidente da Associação dos Radialistas, que agora está residindo em Manaus. Lá ele já atua na campanha política, buscando para este ano, uma vaga na Assembléia Legislativa. Como exemplar comunicador, já visitou as emissoras de rádio locais para saber das necessidades dos companheiros, prometendo fazer o possível para continuar lutando por melhorias para a classe em Rondônia.

XUXA:

modelo, atriz, criança



Modelo internacional, sucesso entre a criançada em televisão e filmes como "Os Trapalhões no Reino da Fantasia", onde representou uma moça [illegible] Didi dos Trapalhões, [illegible] para manter um [illegible], a modelo Xuxa Meneghel, um sucesso entre a meninada, apresenta o "Xou da Xuxa", de segunda a sábado pela Globo.

Dois anos e meio de sucesso na TV Manchete com "O Clube da Criança", Xuxa, com 22 anos, está satisfeita com o rumo da carreira, cheia de novidades, fazendo o que gosta, "e com a oportunidade de ajudar a formar toda uma geração infantil. Isso é genial".

Regina simples, bem humorada, Xuxa, nascida Maria da Graça Meneghel, "em homenagem a Nossa Senhora", [illegible] "Meu nome, em homenagem [illegible] família que gosta de chamar seus filhos de forma diferente. [illegible] diz que um de meus irmãos [illegible] de Brasil, [illegible], e o outro, Cícero, que também não é comum".

"E o apelido Xuxa?" "Quando cheguei do hospital, no colo de minha mãe, ela mostrou o bebê a Blad, dizendo que era uma menina e se chamaria Maria da Graça. Ele olhou, pensou, pensou e disse: "Ah sei, ela é a minha Xuxa". O irmão tinha dois anos e, até hoje, ninguém sabe o porquê da intenção. "O fato é que fiquei e eu acabei me tornando, conhecida, nacional e internacionalmente, como Xuxa".

Aos 16 anos, estudava Biologia quando o fotógrafo de uma revista a abordou na rua, perguntando se desejaria ser manequim. Ela aceitou na hora "pela curiosidade para ver do que se tratava" e foi em frente. "Nunca mais parei e até hoje, consigo conciliar as fotos de moda e publicidade com todo um trabalho de atriz e apresentadora que me deixa inteiramente feliz".

Seu único medo, na época, é que os pais não aceitassem o trabalho que lhe propuseram, "mas correu tudo bem e eles só impuseram uma condição: que estivesse sempre acompanhada". Condição com que concordou "e me fez sentir protegida". Até hoje, quase sete anos depois, consulta a família e não faz nada sem que todos aprovem e deem conselhos.

Apesar de ganhar bem, "não fiquei rica, pois gasto tudo que recebo, mas considero o dinheiro bem empregado, pois viajo muito e, assim, tenho aprendido muito. Assim, acumulo um capital que ninguém vai roubar: a experiência e o conhecimento, essencial para tudo o que desejo fazer alguma coisa na vida que tenha peso e valor".

Por isso, nesses quase sete anos de profissão, viajou por quase todo o mundo, "o que me levou a aprender inglês e tomar contato com povos e formas de vida diferentes. E dizer que não pensava? Nada disso. Estou muito bem, porque pus em prática a maioria dos planos que tinha na cabeça".

Entre seus sonhos está o de voltar a estudar Biologia. Quanto a casamento, "ainda não está nos meus planos, por absoluta falta de tempo". E o tão falado namoro com Pelé? "Eu o conheci menina, adolescente e foi aquela paixão. Hoje, a relação é mais tranquila e jamais vou esquecer o quanto ele me ajudou a crescer". E, já que sua relação com as crianças é tão boa, por que não tem filhos? "É uma coisa a pensar, também mais adiante e, entre eles, quero incluir um adotado, que é uma forma diferente de ser mãe e me atrai muito".

Considerada uma das mulheres mais bonitas do Brasil, Xuxa é simples, não liga para a aparência e gosta de se vestir com simplicidade, "deixando o cabelo de qualquer jeito e usando jeans". Roupas diferentes e elegantes só quando vai a uma festa muito especial "o que é raro, o normal é encontrá-la sem maquiagem e vestida com a primeira roupa que encontrar no armário, "sem escolher muito".

Dando preferência à alimentação natural, evitando carnes e comidas condimentadas do cardápio sempre que pode, Xuxa não bebe nem fuma "e nem ao menos tomo refrigerantes". Suas refeições incluem, sempre que possível, peixes, frutas e jamais sentiu a necessidade, "nem ao menos curiosidade" de experimentar qualquer tipo de droga.

Tranquila, "nada incomodada", Xuxa faz o tipo "menina levada, mas muito bem comportada, sem forçar barra, mas porque sou assim mesmo, e acho engraçado quando a convidam para festas e ela fica recusando bebida ou fumo. "Às vezes, as pessoas pensam que uma modelo bem sucedida e profissional da televisão tem que ser muito liberada. Mas se este jeito não é o meu, o que fazer? Continuo a Xuxa de sempre e não pretendo mudar". Supersticiosa, não gosta de contar projetos para o futuro e, como criança, [illegible] num comportamento idêntico ao do público que consagrou como alguém que tem identificação total com a infância, "o que não é qualidade, pois vou deixar para mesmo". (Texto Sun Press)

Luiz Roberto no AM

O jornalista Luiz Roberto da Cruz, ex-editor do jornal A Tribuna, a partir de amanhã já estará vestindo a camisa do AM. Ontem ele foi apresentado à turma da redação pelo editor Ivan Marrocos e, inclusive, deu uma colher de chá, ajudando no fechamento desta edição. Ao Luiz, as boas vindas da família AM.

CASTRO DESTACA A FESTA DE ABERTURA DOS JOGOS

Ji-Paraná (Rubens Coutinho) - A realização dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia consolida um trabalho conjunto entre a Secet e da Prefeitura deste Município. Organizar uma competição deste porte não é uma tarefa que possa ser considerada fácil, pois exige a soma de muitos esforços, afirmou, ontem, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, professor Raymundo Nonnato Castro. Ele disse que o JIR transformou-se, em quatro anos de disputas, num "evento esportivo tradicional".

Raymundo Nonnato Castro agradeceu o apoio dado pelo governador Ângelo Angelin, "sem o qual nada poderíamos ter feito". O secretário elogiou a atuação das equipes da Secet e da Fundação Cultural de Ji-Paraná, "todos altamente competentes no desempenho de suas atividades".

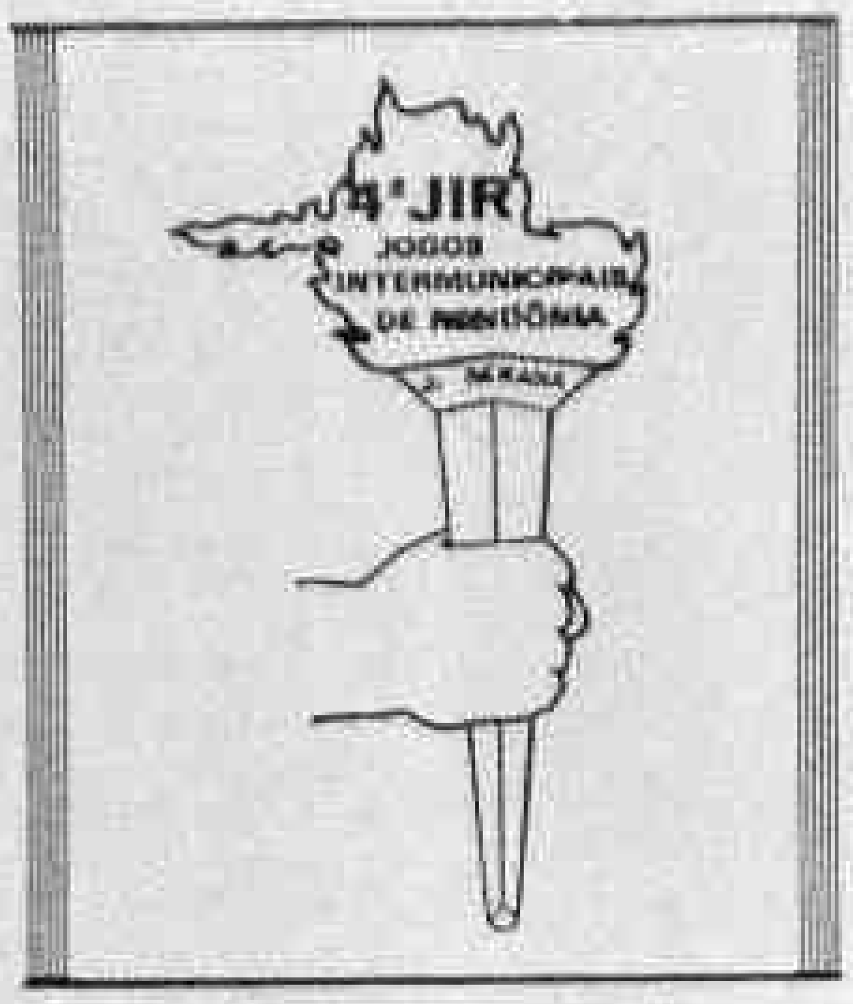
O secretário Raymundo Nonnato Castro gostou da abertura dos Jogos, realizada sexta-feira à noite no ginásio Gerivaldo Souza, o "Gerivaldão", principalmente pela organização, coordenada pelo secretário adjunto da Secet, professor Joaci Bastos.

- O mais gratificante é que o público veio prestigiar a abertura do IV JIR - disse o secretário, acrescentando que "isso reflete a grande aceitação que o nosso trabalho vem obtendo junto à população ji-paranaense".

Já o secretário-adjunto da Secet, que desde cedo coordenou os últimos preparativos para a abertura do IV JIR, afirmou que "se houve alguma falha elas foram insignificantes e próprias de uma competição deste nível, que reúne centenas de atletas e dirigentes". Para Joaci, o Município que sediar um JIR estará sendo beneficiado em vários aspectos, principalmente na parte esportiva, econômica e cultural.

Durante a abertura, o governador Ângelo Angelin fez um breve discurso, quando desejou "boa sorte" aos atletas, dirigentes e chefes de delegações. Angelin disse, também, que "o importante é competir", ao mesmo tempo em que reafirmou seu posicionamento com relação ao esporte estudantil: "O esporte estudantil contribui para a formação moral de nossos jovens e serve, também, para oportunizar o surgimento de novos valores. Por isso meu governo vai continuar a apoiá-lo", concluiu.

O prefeito de Ji-Paraná, Roberto João Geraldo, acha que a escolha do Município para sediar o IV JIR reflete, antes de tudo, a sua importância para o Estado. "E Ji-Paraná saberá receber bem os nossos atletas e as pessoas de outros Municípios.



2ª rodada - 8hs (vôlei masculino) Espigão D'Oeste X Porto Velho; 9hs - Cacoal x Colorado D'Oeste; 10hs - Ariquemes x Presidente Médici; 11hs - Rolim de Moura x Guajará Mirim; 18hs - Costa Marques x Ji-Paraná.

A divisão por chaves na modalidade de voleibol masculino está assim definida: Chave A - Ji-Paraná, Cerejeiras e Costa Marques; Chave B - Porto Velho, Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste; Chave C - Cacoal, Presidente Médici, Colorado e Ariquemes; Chave D - Guajará Mirim x Ouro Preto e Rolim de Moura.

Os resultados do
Vôlei Feminino

1ª rodada - 9hs - Espigão D'Oeste x Ariquemes; 16hs - Porto Velho x Rolim de Moura; 17hs - Cacoal x Colorado D'Oeste; 20hs - Ji-Paraná x Presidente Médici.

OS JOGOS DE HOJE

2ª rodada - 14hs (Vôlei Feminino) Pimenta Bueno x Ariquemes; 15hs - Ji-Paraná x Espigão D'Oeste; 16hs - Costa Marques x Colorado D'Oeste; 17hs - Porto Velho x Cacoal.

A divisão por Chave na modalidade de voleibol feminino está assim definida: Chave A - Ji-Paraná, Espigão D'Oeste, Ariquemes, Presidente Médici e Pimenta Bueno; Chave B - Porto Velho, Cacoal, Colorado D'Oeste, Rolim de Moura e Costa Marques.

Futebol de Campo

1ª rodada - 8hs - Ji-Paraná x Rolim de Moura; 9hs - Colorado D'Oeste x Ariquemes; 13hs - Porto Velho x Jaru; 14h30 - Vilhena x Costa Marques; 16hs - Presidente Médici x Cacoal. Os jogos serão disputados no "Esporte Clube Vera Cruz".

FUTEBOL DE SALÃO

1ª rodada - 8hs - Guajará Mirim x Pimenta Bueno; 9hs - Cerejeiras x Presidente Médici; 10hs - Porto Velho x Ariquemes; 15hs - Colorado x Jaru; 16hs - Rolim de Moura x Costa Marques; 22h - Ouro Preto D'Oeste x Ji-Paraná.

BASQUETE

1ª rodada - 10hs - Porto Velho x Presidente Médici (fem); Rolim de Moura x Guajará Mirim (fem); Ariquemes x Ji-Paraná (fem); Rolim de Moura x Cacoal (masc); Guajará Mirim x Porto Velho (masc); Espigão D'Oeste x Ji-Paraná (masc).

BANDEBOL MASCULINO

1ª rodada - 14hs - Jaru x Pimenta Bueno; Guajará Mirim x Cacoal; Porto Velho x Presidente Médici; Ji-Paraná x Colorado. As duas chaves estão assim definidas: Chave A - Ji-Paraná, Jaru, Pimenta Bueno e Colorado D'Oeste; Chave B - Guajará Mirim, Porto Velho, Presidente Médici e Cacoal.

CINCO BRASILEIROS ATUAM HOJE EM BENEFÍCIO DA UNICEF

Pasadena, Califórnia (AP) O jogador argentino Diego Armando Maradona encabeça um grupo de ases mundiais do futebol que disputará hoje uma partida em benefício do Fundo de Ajuda à Infância das Nações Unidas (UNICEF) auspiciado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Maradona, que levou a equipe de seu país à vitória no campeonato mundial de futebol, disputado no México no mês passado, encabeçará a equipe "as américas" contra "o resto do mundo" no encontro que será disputado no Rose Bowl.

Jogará com o astro argentino, seu companheiro de equipe José Luis Brow, que marcou um gol na vitória da Argentina 3-2 sobre a Alemanha Ocidental na final da copa mundial.

OS BRASILEIROS

Cinco membros do selecionado brasileiro de futebol que também participou do mundial jogarão: Júnior, Josimar e Júlio Cesar, e os meio-campistas Paulo Roberto Falcão e Alemão.

Para o goleiro Pat Jennings da Irlanda do Norte, que estará também no encontro, esta será a última partida de sua longa carreira. O veterano jogador, de 41 anos que em duas ocasiões levou a equipe da Irlanda do Norte à rodada final da copa mundial, disse que se retirará depois desta partida.

Antecipa-se que também jogará pelo "resto do mundo" Paulo Rossi, ás da equipe italiana que ganhou a copa mundial em 1982, e Elkjaer Larson da Dinamarca.

O único Norte-Americano que participará do jogo será Paul Caligiuri. Vários jogadores que foram convidados a jogar não puderam aceitar devido a que tem compromissos com seus clubes respectivos, inclusive, o mexicano Hugo Sanchez e o britânico Gary Lineker.

TÉCNICOS FINALISTAS

As duas equipes estarão dirigidas pelos mesmos que se enfrentaram na final da copa mundial no México, o argentino Carlos Bilardo, que terá a seu cargo a equipe "das américas", e o treinador da equipe da Alemanha Ocidental, Franz Beckenbauer, que atuará à frente da equipe "o resto do mundo". Bilardo contará com a ajuda de Bora Milutinovic, treinador do selecionado nacional mexicano, e Beckenbauer com os serviços do holandês Johan Chuyff.

Os ingressos da partida beneficiarão os esforços de socorro que realiza a UNICEF no México por causa dos terremotos que sacudiram esse país em setembro do ano passado.

A primeira partida FIFA-UNICEF, que se jogou no estádio dos Giants em East Rutherford, Nova Jersei, em 1982, atraiu uma multidão de 77.000 espectadores e foi transmitida por televisão a uns 600 milhões de pessoas em todo o mundo. A partida de hoje será televisada para 650 milhões de pessoas em 70 países.



Maradona e mais seis brasileiros, dentre eles as revelações Josimar e Júlio César, são atrações do jogo de hoje, que reunirá ases mundiais em benefício da UNICEF

FERRIM PASSA PELO BOTA E É VICE DO MUNICIPAL

O Ferroviário derrotou, na sexta-feira à noite, no Aluízio Ferreira, o Botafogo, por 2 a 0, e assumiu a vice-liderança do Campeonato Municipal, igualando-se ao Flamengo e Moto Clube, com dois pontos ganhos, na partida em que o Tricolor laçou os cariocas Oton, Ezequiel e Queiroz, mas que o grande nome do jogo foi o meio-campista Coutinho, que marcou os dois gols e ainda teve um anulado.

NÃO AGRADOU

Taticamente a partida não agradou. Os dois times erraram passes em demasia, tal a falta de entrosamento.

Porém, prevaleceu a técnica dos jogadores, sendo que no Botafogo os destaques foram Gilberto, Nivaldo, que findou sendo expulso por jogo violento, e Eudes Popó, enquanto que no Ferroviário estiveram bem o goleiro Reginaldo, Mário Cléber, Oton, Maurino e Coutinho, o craque do jogo.

Necessitando vencer a partida a qualquer custo os dois times iniciaram o jogo bastante eufóricos, tomando iniciativa no ataque e, por isso, os goleiros Lucas e Reginaldo foram seguidamente acionados para intervenções arrojadas. O Ferroviário teve boas oportunidades, mas não conseguiu concluí-las devido a falta de tranquilidade de seus atacantes. A mesma coisa aconteceu com o Botafogo, que encarou o jogo de igual para igual, e tropeçou no egoísmo de seus atacantes, que queriam o gol para si.

JOGADA ENSAIADA

No meio-campo, o jogo esteve equilibrado. Os jogadores Oton e Coutinho, valendo-se da habilidade, jogavam bonito, assim como Nivado, do Botafogo. E foi por isso que o Ferroviário só conseguiu marcar o primeiro gol aos 43 minutos, através de Coutinho, depois de uma jogada ensaiada na cobrança de uma falta.

Com a vantagem no placar o Ferroviário voltou para o segundo tempo mais determinado. Coutinho e Oton passaram a prender a bola o máximo possível, chamando o adversário para o seu campo, e fazendo os lançamentos, na boa, para os pontas Ezequiel e Queiroz, que eram dominados tranquilamente pela zaga botafoguense. O Botafogo foi para cima, dominando às laterais. Criou bons lances e quase chega ao empate. No entanto, Coutinho, com inteligência e habilidade, passou a apresentar seu verdadeiro futebol, inclusive chamando a atenção de seus colegas quando a jogada saía errada, e marcou um bonito gol, por cobertura e que foi anulado porque o ponta Queiroz estava impedido. O meia do Tricolor não desistiu e, logo em seguida, marcou o segundo gol, no frango de Lucas, com um chute de fora da área. Depois disso, Maurino substituiu Ezequiel e passou a mostrar toda sua habilidade. Chutou duas bolas na trave e ainda deu bons passes para Queiroz, que, sentindo o impacto da estréia, não conseguiu fazer seu gol. Nivaldo se desesperou e, por jogo violento em cima de Queiroz, foi expulso e o Botafogo não teve mais pernas para tentar ao menos o gol de honra.

FICHA TÉCNICA

Ferroviário 2 x 0 Botafogo. Local - Aluízio Ferreira. Motivo - Campeonato Municipal. Renda - Cz$ 9 mil 385. Juiz - Augustinho Leandro de Carvalho; auxiliares - Floriano Vieira e Francisco Hudson.

OS TIMES

Ferroviário - Reginaldo, Pedro, Reginaldo, Alexandre e Mário Cléber; Oton, Coutinho e Jorge Luiz; Queiroz, Ary e Ezequiel (Maurinho). Técnico - Zezinho.

Botafogo - Lucas, Dino, Waldomiro, Gilberto e Eudes Popó (Assis); Bira, Ni (Naldo); Irineudo, João Bosco e Josias. Técnico Caíra.

FOFOCOLAS

Pat Rolim

FOFOCADOS





Pois é pessoal, não sei se foram curtas ou longas, interessantes ou chatas; só sei que elas se foram. Elas, que nós amamos, adoramos, desejamos e que nos deixam excitados, eufóricos e sonhadores, só em saber que existem e que vão e que voltam...

Bem, não adianta chorar. Pra vocês bom reinício de aulas e que as férias de novembro cheguem logo! (Claro, se todo mundo passar de ano para felicidade dos coroas e salvação da nossa pele...).

Pat Rolim

Lena:
"Quando quiseres machucar meu coração, lembra-te que você está dentro dele. Te Adoro!"
Júnior

Amor:
"Quero o espaço aberto, quero dançar, me propagar e não ter nome. Quero a liberdade com a qual se identifiquem os livres. Quero a matéria e o sentimento antimaterial. Quero ter 100 anos e guardar o meu frescor sem ter que jogar o que tenho de bom na lata de lixo, em função de algum aniversário... E, mais, quero dizer ao mundo que: EU TE AMO!!!"
Sereia

Coração:
"A verdadeira amizade é uma força infinita que surge em nossos caminhos quando dela precisamos!"
Coração

Piu-Piu:
"Vem, chega pelo vento, vem na minha voz, eu não aguento ver você me olhar com esse jeito de quem me quer mais, quer mais... Adoro você, saca???"

Yes:
"... e, me puseste sobre teu joelho, e ensinaste aos meus olhos a ver, e ao meu ouvido a ouvir, e aos meus lábios a falar. E ensinaste a meu coração a amar o que os homens odeiam, e a odiar o que eles amam. Depois tocaste meus pensamentos com teus dedos e meus pensamentos jorraram tal um rio, depois beijaste minha alma, e minha alma ardeu, tal uma chama que consome as coisas secas."
Paixão

Primão Fofão:
"Amigo é coisa pra se guardar debaixo de sete chaves... mas você eu guardo em baixo de 7000... Adoro você!"
Lena

Helena:
"A luz dos teus olhos clarearam a escuridão, são dois faróis brilhantes."
Ulisses

O gatãozinho da tchurma do ki-suco é o fofocadézimo JULIAN COLLEONE, conhecido nas bocas como "Juba". Ao Juba, que é leitor assíduo de *Fofocolas*, mil beijocas! Esse danado desse branquinho balança aqui com os dengos da caçula...





Os morenos de olhos verdes, são meu mano Orlando Rolim e Ivan Saliba. Os dois são gatos, não?



As gatas de perfil são a Leila e a Ana Lúcia. Reparem no detalhe do belo sorriso...





A morenaça da foto é a fofocadézima Alexandra Oliva, que dá apoio visual à *Fofocolas*. Tô mentindo?



Rosemary e Ulisses são o casalzinho simpático da foto. Muito arretante, não?



Se vocês não conheciam a LUANA, taí. É esteticista da Sônya e sabe tudo sobre os macetes do ramo...

FOFOCOLANDO



Culto e educado, sem ser afetado, dia 23 fui apresentada ao economista Nagib Jorge Badra (vocês precisam ver o gatão) que viajava para o seu berço, Guajará-Mirim. Papo dos mais agradáveis, a caçula aqui sacou que o dr. Nagib é candidato a candidato a uma cadeira de deputado federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Vibrei, pois desse tipo de cuca (saudável e capaz) é que Rondônia precisa e o Brasil também para colocar os pingos nos ii desta grande pátria morena. Tô na dele e não abro!

***

Hoje quem está faturando mais um 365 é a fofocadézima ÂNGELA MAIA, que ontem abriu as portas do seu gostoso espaço (sua aconchegante casa, claro) para receber os muitos amigos que lá foram e cantaram o famoso "Parabéns a Você". À Ângela, os parabéns de Fofocolas e minhas desculpas pela ausência, mas o motivo foi o "Cruzado" que me deixou acamada. É molhe? Tô morrendo de gripe, atchim!

***

Muitos comentas em torno de um conhecidíssimo casal que só vive cantando: "A gente já tá mais na base do só vou se você for". É, casal liberal é assim. Eu, como sou muito antiquada, "só vou se alguém for..." Quem? Alguém, ora!

***

Dia desses minha "mama" conversava com a Tia Edna Grangeiro e ela comentou sobre o meu trabalho em Fofocolas e disse-se orgulhosa com o desempenho da caçula, pois foi no Grangeiro que eu aprendi a juntar os BA-BAS. Tia Edna, fiquei muito feliz em saber que a senhora está gostando dos "meus garranchos" e muito mais ainda porque a senhora ainda se lembra de mim...

***

Eu sou aquela amante à moda antigado tipo que adora receber flores... Pois é, sou romântica assumida e adoro flores. Nesta semana recebi um buquê de rosas vermelhas (cor da paixão, segundo os entendidos). Amei! À pessoa que me mandou, meu muito obrigada. (Você sabe do que eu gosto, hein?).

***

A pesquisa sobre os jovens brasileiros da chamada geração 80, realizada pela MPM Propaganda, ouviu esta de um adolescente: "O adolescente hoje é conservador. A geração dos 60 foi a geração das mudanças, a dos anos 70 foi a dos sem-destinos; e nós, hoje, estamos recebendo algo já pronto, mas temos de dar a arte-final". Tai, a transa toda está na arte final que, na verdade, é tudo.

***

Para os que vivem por aí dizendo coisas chocrives do comportamento sexual dos jovens da geração 80, vejam esta outra constatação da MPM Propaganda: "Mais do que a busca atabalhoada de relações sexuais, os jovens valorizam a amizade e a afetividade, sonhando menos com o casamento mas não descartando uma união, embora sem o 'até que a morte nos separe'". Como os coisas podem ver, a gente não é tão feio como pensam...

INFORME JC

FORTE CANDIDATO

Já há pelo menos candidato à sucessão na entidade dos Advogados de Porto Velho. Disputando a vaga de presidente o nome do advogado Orlando Nascimento. Deverá ser eleito consensualmente.

OUT-DOORS

Continuam espalhando painéis de madeira pela cidade para receberem "out-doors". Como sempre com falsas promessas e hipocrisia deslavadas, típicas de ano eleitoral.

PREFERÊNCIA

A pelo menos um de seus incontáveis amigos no mundo dos negócios e da construção civil, Chiquito Paiva confessou sua simpatia eleitoral para novembro. Seu voto leva jeito, até aqui, de ser para um candidato ao Palácio Presidente Vargas. Quem viver, verá!

PROMOÇÃO

Richard Pfeiffer, Gerente do Mofarrej Sheraton de São Paulo, anunciando que todas as terças-feiras está promovendo um "happy-hour" para clientes e amigos.

ENERGIA

Está mais próxima do que se possa imaginar a adoção do plano de racionamento de energia elétrica em todo o País. O estudo está concluído, trancado a sete chaves no gabinete do Ministro das Minas e Energia, e recomenda a inibição imediata de 20 por cento do atual consumo. No caso de Rondônia, principalmente no âmbito da esplanada das secretarias, o apelo, até agora, não surtiu o mínimo efeito. Gastar continua sendo a palavra de ordem 24 horas por dia. Nem a partir de meia noite se dispensa o mínimo de respeito com o dinheiro do contribuinte. Vale conferir!

OBSTINADO

O obstinado Antonio Morimoto está ameaçado de não conseguir vaga no PMDB para se candidatar a vice-Governador. O número razoável de candidatos pode fazer com que Morimoto acabe sobrando. Seria uma derrota política de mais de um deputado estadual empenhado até as orelhas na inclusão do nome do ex-deputado federal na lista de candidatos. Se se confirmar o quadro, lhe restará as eleições de 88, quando então poderá se lançar candidato a candidato a vereador em Vilhena.

PÓS-CUBA

Depois de Cuba, já é certo que será o Zimbabwe (antiga Rodésia) o próximo alvo do Itamaraty para estabelecimento de relações diplomáticas. A idéia é, uma vez celebradas as novas relações, instalar em Harare, a Capital, uma embaixada e um representante diplomático residente. O fato deverá estar consumado antes da viagem de Abreu Sodré à África, que deverá acontecer em outubro.



SELMA LIMA

NADA A DECLARAR

O Ministério do Trabalho fechou geral às informações sobre o número de greves depois do Plano Cruzado. A orientação é de não divulgar nada sobre o assunto. Mas já se sabe que as greves, nos últimos seis meses, bateram um recorde histórico no País. A média é superior a 50 greves por mês.

ECONOMIA

O consumidor também precisa aprender a se defender, reagindo quando identificar um ponto esverdeado no queijo, pontos escuros na carne ou uma lata amassada. Basta não comprar. Se ninguém comprar, o encalhe será brutal.

CABOS

Cabos eleitorais estão em alta cotação no mercado. Cada um deles vale o quanto pesa em votos.

TENSO

O PFL rondoniense está tenso. No partido, com ou sem Odacir Soares, candidato ao Governo do Estado nas próximas eleições, pouca gente acredita que poderá haver vitória.

MERA FICÇÃO

A Secretaria do Interior e Justiça tem novo titular. Trata-se do ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Pedro Origa Neto. JC lhe endereça uma sugestão: prisão-albergue? Mera ficção. Não temos nem presídios, quanto mais prisão-albergue.

SNI

Bateu nas mãos do Serviço Nacional de Informações (SNI) um relatório sobre as exportações uruguaias, com destaque especial para as vendas de 20 toneladas de ouro no mercado internacional. O problema é que o Uruguai não tem nenhuma jazida de ouro. Portanto, ganha um doce quem acertar de onde foi contrabandeado o metal. Aliás, o Uruguai refina esse mesmo ouro na nossa Casa da Moeda. Parece até zombaria!

TURISMO

A Embratur prepara um plano para reforçar o turismo interno. Os recursos publicitários desse plano virão da iniciativa privada.

VICE

O Vice-Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet), João Tavares, admitiu ontem que "não há razão para se adiar mais uma decisão a respeito do dólar-turismo". A implantação de um sistema cambial, cuja cotação estaria entre o câmbio oficial e o paralelo, é meta prioritária do "trade" do turismo. E já conta com o apoio da Embratur e do Ministério da Indústria e do Comércio, destacou Tavares.

APROVADO

Reinaldo Teixeira, Tijóio Rosa e João Bosco de Almeida, "caps" da Associação Brasileira de Agências de Viagens, reuniram-se na manhã de quinta-feira com sua assessoria. Foi feita uma análise profunda das medidas do Governo Federal na área da economia e do turismo.

JÁ SE SABE

Já se sabe por que a equipe de assessores da Divisão Administrativa da Casa Civil, chefiada pelo administrador Cláudio Roberto Junqueira, apoiada por Onildo Carvalho, Williames Pimentel de Oliveira e Rejane Vasconcelos, só tem merecido aplausos de Angelo Angelin, Ayres do Amaral e fornecedores. É simples. Até as pedras da rua sabem, que na unidade de finanças da Divisão Administrativa da Casa Civil, está lotada a eficiente, inteligente e competente, Selma Lima. Imaginem se o Governo tivesse outras Selmas!

MALUF

Numa roda de empresários, em almoço no centro da cidade, a candidatura Paulo Maluf ao Governo do Estado de São Paulo foi o tema central. A trajetória do deputado, desde que foi derrotado nas eleições indiretas para a Presidência da República, deixou surpresos os homens de negócios, todos unânimes em considerar que o ex-governador se inclui entre os grandes políticos deste país — deixando de lado a análise sobre o ponto de vista ideológico —, tal sua capacidade de dar a volta por cima.

Neste contexto, muitos lembraram que 24 horas depois de derrotado no Colégio Eleitoral, Maluf iniciou sua campanha ao Governo do Estado.

A nova reforma agrária

[illegible]

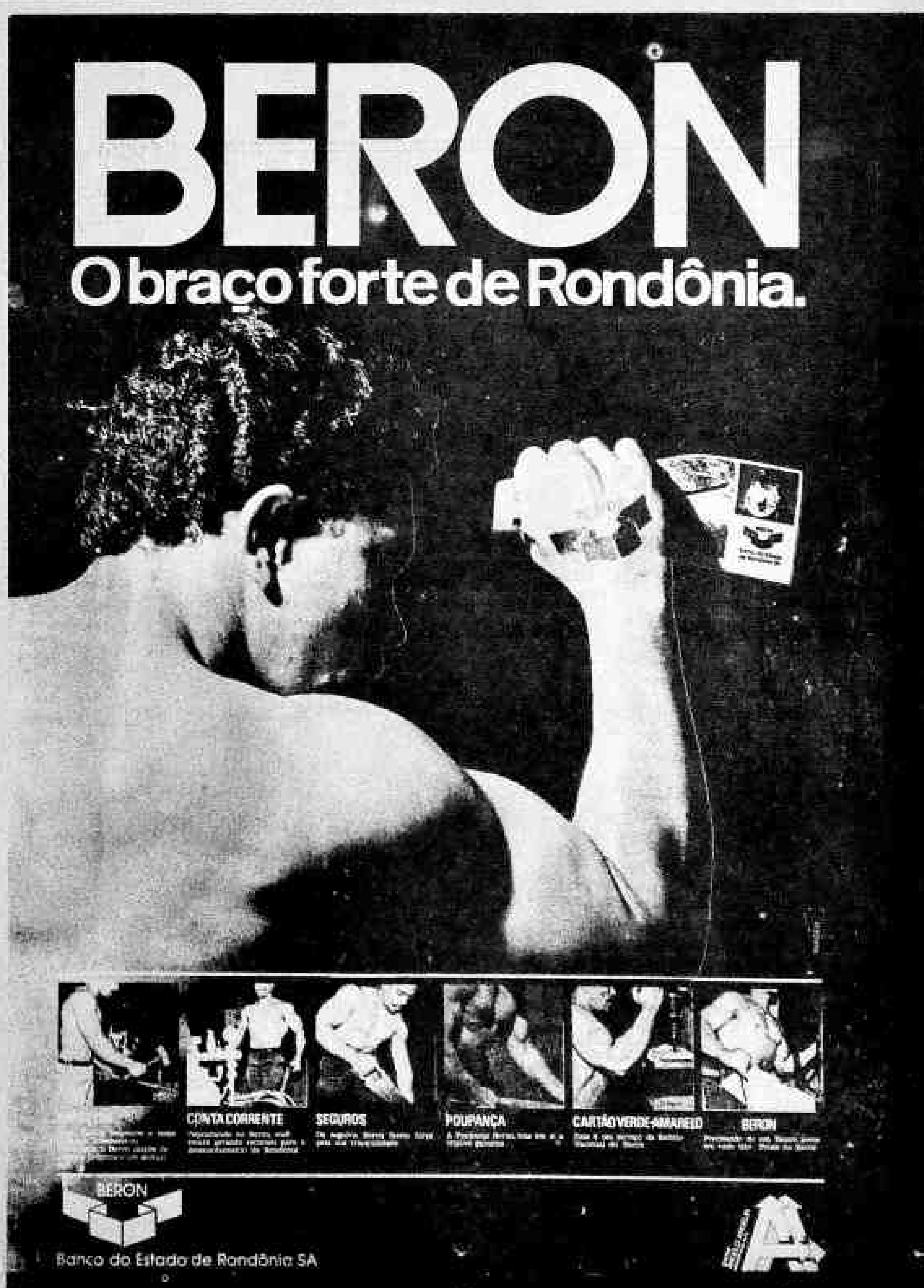
AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua José de Alencar, Nº 3782
Telefone: 221-2118

FLORESTA HOTEL



UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A melhor hospedagem no centro da Cidade.
suites-apartamentos
ar condicionado
elevador TV a cores
restaurante piscina





banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

DEPRESSÃO

Estar deprimido é sentir-se sem vida, inibido e exaurido. É o sentimento de estar "esquecido", infeliz, melancólico, "na fossa".

Como a culpa, a depressão ocorre quando a raiva fica recolhida e voltada para o interior de nós mesmos. Neste caso, a raiva se torna rancor e começa a roubar da vida o seu significado. Para que o mundo de alguém seja um lugar habitável, gasta-se energia, e a pessoa deprimida tem pouca energia para investir.

Obviamente, quando uma pessoa deprimida e uma pessoa feliz olham para a mesma paisagem de outono, elas estão reagindo ao mesmo mundo externo. Admitindo-se que seus sentidos estão intatos, as impressões sensoriais que elas recebem são, em grande parte, as mesmas; no entanto, há uma grande diferença no mundo que cada qual, no final, experimenta. A pessoa feliz olha para a paisagem e vê nela uma reflexão de seus bons sentimentos. A pessoa deprimida só faz achar razões adicionais para estar deprimida, na medida em que evoca pessoas agora ausentes, seu vazio interior, sua indignidade, e pior de tudo, o contraste entre sua tristeza interior e o mundo brilhante em torno dela.

Nosso estado de espírito colore o mundo e modela nossa realidade.

Na depressão, a energia parece voltada contra o eu. A pessoa deprimida, ao invés de permitir que seus sentimentos fluam naturalmente, julga cada sentimento de raiva como prova de sua indignidade e evita em manifestar qualquer raiva. Mesmo assim, ela muitas vezes se mostra raivosa, à medida que suas sobrecarregadas defesas permitem que pedacinhos de raiva despontem aqui e acolá.

Se bem que as pessoas deprimidas frequentemente se sintam tristes, a depressão difere da tristeza. Tristeza é sentimento de esgotamento que se segue à mágoa ou à perda. Quando as pessoas se sentem tristes e perguntam a si mesmas: "O que foi que perdi?" ou "Como foi que fiquei magoado?", normalmente, surgem com uma resposta que faz sentido. Elas podem manifestar sua raiva para com uma mágoa e dor por causa de sua perda. A raiva dessas pessoas ainda não foi sepultada e se a mágoa for aceita com franqueza, sua tristeza, usualmente, desaparecerá.

Quando as pessoas ficam tristes por muito tempo, sem compreender o que é que sua mágoa significa, perdem contato, frequentemente, com o acontecimento que causou a tristeza. O resultado é a depressão. A tristeza simplesmente fica por lá, nutrida por uma profunda reserva de raiva e rancor. Elas se sentem indignas. As pessoas deprimidas estão sempre lutando para conter sua raiva, e o ato de se conterem as despoja de energia e pode fazer com que se sintam doentes. Mesmo considerando-se que a tristeza e a depressão podem às vezes parecer a mesma coisa num dado momento, elas não o são: a tristeza da vida cotidiana se dissipa. A tristeza na depressão por outro lado, é aprisionada numa armadilha. Deixada sozinha, cresce a tristeza, não. A tristeza é uma fase passageira no fluxo natural dos sentimentos, a depressão é uma ruptura no fluxo dos sentimentos.

Para compreender uma determinada depressão, você precisa saber quais os sentimentos que realmente estão em jogo. A tristeza parece razoável, comparada com o que foi perdido, ou cresceu desproporcionalmente? Se os sentimentos depressivos ajustarem-se à perda, você pode recuperar identificando a perda, liberando a raiva, e fazendo as correções adequadas, quando necessário.

Isto é depressão sem rodeios, do tipo que reage bem a abrir-se com amigos ou simplesmente a gente se sentando e compondo calmamente nossos sentimentos com os eventos que os originaram.

Infelizmente, muito da depressão não é tão claro assim. Assinalar os eventos mesmo que causaram o [illegible] inicial raramente basta para acabar uma crise de depressão.

A pessoa deprimida parece atormentada, desesperada para refazer sua vida e o ódio que sente por si mesma. Tolerar este estado por muito tempo é exaustivo. As defesas são gastas e nos piores casos a energia não para, de modo nenhum, de fluir para o exterior. Quando as pessoas se sentem incapazes de conter sua raiva e acreditam que as coisas não são liberadas, podem voltar sua raiva contra si mesmas, numa tentativa final de terminarem seu sofrimento - quer como um grito pedindo ajuda, quer como uma tentativa real de acabarem com sua vida.

Por isso, dirigir a energia para fora é o primeiro passo para romper o ciclo - que a si mesmo se perpetua - de depressão.

Finalizando, é importante deixar claro que a depressão, de uma forma geral possui aspectos benéficos pois, além de propiciar uma aproximação da pessoa com o seu mundo interno, possibilita também, a descoberta de potenciais até então desconhecidos.

A grande lição, é que devemos procurar sempre, em alguma parte do dia, um momento para conversarmos com nós mesmos.

Dr. Marcos Antonio R. Mello
Psicólogo

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
(((((((DOIS AMIGOS)))))))
Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, Nº 894 1º andar sala Nº5
Fone 221- 2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Srs. proprietários de Imóveis rurais que comprar ou vender um sítio, seringal ou fazenda, faz um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário ou sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo. Para crer venha conferir. Rua 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, no alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5 fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa, construção fina em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 30 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social. Preço só vendo. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento no centro com 3 qtos, uma suíte, sala, coz., banh. social. Preço 15.000,00 (quinze mil cruzados). Tratar na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746 alto da Poupança Beron.

ÁGIO

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746.

SÍTIO

Um sítio de 37 hectares ao lado da Vila Impiá, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

TERRENO

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza. Tratar 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se ponto comercial com 3 salas em alvenaria, banheiro, ter. de 450 m2, com frente para Av. Amazonas. Preço só vendo para crer. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, tel: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma lanchonete de 8 x 12 com todas as mesas, geladeiras, fogão, freezer, panelas, pratos, colheres e tudo p/ restaurante no centro. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir. Tratar na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

GRUPO TOURINHO

RONDÔNIA,
FUTURO CELEIRO DO BRASIL



O trabalho e a tenacidade de nosso agricultor farão de Rondônia o celeiro deste país. O celeiro generoso e inesgotável que imaginamos, com capacidade de suprir nossas próprias necessidades e as necessidades de nossos irmãos. O ALTO MADEIRA aproveita o dia de hoje para reafirmar a sua certeza de que estamos caminhando para isso.

28 de julho - Dia nacional do Agricultor.

CHEVROLET É COM A SABENAUTO

SABENAUTO

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho - Estado de Rondônia



PARTIDO DO POVO BRASILEIRO

DIRETÓRIO REGIONAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, ficam convocados por este Edital, todos os convencionais regionais do PARTIDO DO POVO BRASILEIRO - PPB, DO ESTADO DE RONDÔNIA, para a CONVENÇÃO REGIONAL, da qual serão escolhidos os candidatos às eleições de 15 de NOVEMBRO de 1986, que será realizada no dia 04 de agosto de 1986, com início às 9 horas e término às 17 horas (horário local), na sua sede regional, à rua Floriano Peixoto, nº 704, em Porto Velho, com a seguinte.

ORDEM DO DIA:

a) Escolha do Candidato a Governador e Vice-Governador;
b) Escolha dos Candidatos a Senador e Suplentes;
c) Escolha dos Candidatos a Deputado federal e Deputados Estaduais;
d) Deliberação sobre propostas de coligações com outros partidos;
e) O que ocorrer.

PORTO VELHO-RO, 16 de julho de 1986

EURO TOURINHO FILHO
Presidente da Comissão Executiva PPB/RO

LONGEVIDADE AUMENTA NO JAPÃO

[illegible]

Preços dos aluguéis disparam no Rio

Em 12 meses (período de abril de 1985 a abril de 1986) o preço do aluguel residencial no Rio de Janeiro cresceu 883%, de acordo com pesquisa realizada pelo Banco Nacional de Habitação divulgada ontem. As maiores variações de preços ocorreram na Barra da Tijuca (1963%) e em Jacarepaguá (1009%).

A pesquisa mostrou, também, uma redução no total de imóveis ofertados para alugar, sobretudo nos conjugados, sala e um quarto e sala e dois quartos. Assim o preço dos imóveis de melhor padrão influenciaram a média dos preços das cidades com reflexos significativos nas altas altas de variação detectada na pesquisa.

Verifica-se ainda que a oscilação do aluguel médio ofertado superou o IPC em todas as cidades onde o BNH fez levantamentos, que são: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Manaus, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Cuiabá e Campo Grande.

As cidades do Rio de Janeiro, Manaus e Campo Grande foram as que registraram as maiores taxas de mudança do aluguel ofertado em três, seis e 12 meses. Por outro lado, a variação do aluguel efetivo (o aluguel hipotético cujo valor foi mantido com o advento do Decreto-Lei nº 2.284/86) situou-se muito abaixo daquela do IPC nos períodos analisados com queda de 16% em três meses.

Este mecanismo deixou claro o distanciamento dos preços dos imóveis alugados cujos contratos foram renovados através de mecanismos previstos no referido decreto e o mercado de novos aluguéis.

O levantamento permitiu verificar, também, que a redução da oferta global de imóveis para locação residencial na maioria das cidades reflete-se na ausência de oferta em determinados bairros que constituem as diferentes zonas residenciais. Também mostra a análise que a grande variação anual do preço médio dos imóveis em algumas zonas do Grande Recife e das cidades de Aracaju, Rio de Janeiro, Curitiba, Cuiabá e Campo Grande supera significativamente o índice anual médio da cidade.

Apenas no Rio de Janeiro, São Paulo e em Porto Alegre registrou-se oferta significativa de apartamentos conjugados, sendo que o Rio apresentou os maiores preços para imóveis de sala e quarto e sala e dois quartos. Já São Paulo apresentou preços mais elevados para os imóveis de sala e três quartos, sala e quatro quartos e sala e cinco quartos.

A diferença entre os valores máximos e médios dos preços dos imóveis foi significativa. Por exemplo, nos imóveis de sala e quarto o preço médio do Rio de Janeiro foi sete vezes maior do que o registrado para a cidade de Fortaleza. Diferença similar foi registrada para sala e cinco quartos entre São Paulo e Natal.

No espaço de um ano, a maior alta de preço foi a do Rio de Janeiro, com 883%, e João Pessoa, com 722%. As menores variações ocorreram em Maceió (260%) e Manaus (434%).

Austregesilo de Athayde

Caminho de perdição

Não é acertada a legislação que permite que se multipliquem os partidos políticos, em cumprimento de exigências pouco rigorosas, do que resultou no momento haver nada menos do que trinta, disputando os cargos eletivos no pleito geral de 15 de Novembro vindouro. É possível pensar que muitos desses grêmios diminutos tenham nascido do idealismo dos seus organizadores. Como é igualmente possível pensar que mais do que no idealismo tenham buscado inspiração nas vantagens materiais que as barganhas podem facilitar. O que se conta na imprensa a respeito dessas acomodações fisiológicas aconselha que em uma reforma eleitoral que terá de ser elaborada, se dê particular e até mesmo urgente atenção ao jorro dessas siglas que, longe de servir aos interesses da democracia, pela livre expressão de todas as correntes de opinião, estão constituindo o varejo de alguns negócios escusos que ameaçam a Nova República de perder-se no alcouce da mais triste corrupção eleitoral.

Já existem na praça política tabelas orçamentárias para a inscrição de candidatos, cobráveis à vista como primeira entrada. Os cargos executivos são naturalmente os mais cobiçados, e portanto também, dadas as possibilidades de futuro ressarcimento individual e coletivo, aqueles que figuram na cabeça do tabelamento oficializado. Baixam os preços à medida que os mandatos se reduzem de importância, até a barata contribuição dos vereadores e deputados estaduais. Aqui não se computam as desvairadas somas que a propaganda, os comícios, os almoços, jantares e as viagens impõem. É difícil aos ricos entrarem no reino dos céus, tal como é mais difícil ainda aos pobres ganharem eleições no Brasil.

O dinheiro, eis os nervos da guerra, conforme afirmam os estrategistas do poder militar. Acrescente-se que a moeda de papel ou de ouro, possui como na bolsa de fac[illegible] insuperável força de decisão. Quem estiver em co[illegible] de dar mais, encontra nos partidos, grandes e pequenos, as portas abertas para uma receptividade cordial e entusiástica. Os balcões estão aí, o leiloeiro apregoa, os cambistas mobilizam-se e a democracia submerge na degradação da sua dignidade. É esse o caminho de sua perdição.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Imobiliária nossa casa

TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 -(500m2), com uma casa de alvenaria para ser terminada. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALGADO FILHO - Perto da Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 -(350m), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No Pedacinho de Chão, sito a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo, 10x25 - 250m), próximo a Av. Campos Sales, Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fone: 221-5800 e 221-5100 - Creci J.0327.

Localizado à Rua Padre Moreth, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 - 1.000m) - Cz$ 230.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizadano Bairro Ipase Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC. Cz$ 170.000,00 da seguinte forma - Cz$ 100.000,00 no ato e Cz$ 70.000,00 com 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suítes, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 - 900m) - Cz$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Acre, com asfalto daqui a 02 meses, lote de terreno medindo 50 hectares - cz$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muito mata virgem, a 60 km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emilio Duenhas Lobato

Sem autonomia de vôo

Os índices de **regularidade** e **pontualidade** dos últimos três meses, publicados pelo DAC, foram os seguintes:

	Varig	Cruzeiro	Transbrasil	Vasp
Abril				
Regularidade	96%	96%	83%	90%
Pontualidade	83%	81%	65%	78%
Maio				
Regularidade	96%	99%	86%	94%
Pontualidade	85%	83%	66%	79%
Junho				
Regularidade	96%	96%	88%	96%
Pontualidade	81%	82%	65%	79%

Considerando-se que os vôos cancelados só afetam o índice de regularidade, não afetando o de **pontualidade**, verifica-se que a Transbrasil não realizou ou o fez com atraso de 52% dos seus vôos de abril, 48% dos vôos de maio e 47% dos vôos de junho.

E apesar de não atender pontualmente uma demanda interna tão aquecida, a empresa ainda quer realizar vôos internacionais. Pode?

COLÉGIO EINSTEIN

VESTIBULAR 87

MATRÍCULAS ABERTAS

APOSTILAS PROGRAMADAS POSITIVO
(CURITIBA-PR)





INÍCIO DAS AULAS DIA 04 DE AGOSTO

JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3165 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

Jardim das Mangueiras I: Casa pequena em alvenaria com 2 dormitórios, sala, cozinha, WC. Ter. medindo 15x30. Apenas Cz$ 120.000 - Ref: 606 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Av. Rio Madeira: Após o Conj. Alphaville. Terreno medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050 - Ref: 603.

Jardim das Mangueiras I: Ótimo ter., bem localizado medindo 15x30. Preço Cz$ 100.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 602.

Ocasião: Ótima área de esquina medindo 1790ms2 no asfalto. Venha conferir. Ter. todo escriturado. NPV IMÓVEIS 222-2516 e 222-3050 - Ref: 597.

B. Nova Porto Velho Porto: Ótimo ter. medindo 13x52. Com duas casas em madeira. Cz$ 110.000. Aceita-se proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 591.

B. Embratel: Ótima casa em Alvenaria com cômodos amplos sendo 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço, toda forrada, azulejada. Ter. todo murado medindo 12x30. Apenas Cz$ 350.000 - Aceita-se proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 584.

Px. à Av. Amazonas: Ótimo ter. medindo 13,90x46,90. Com uma boa casa em madeira - Apenas Cz$ 160.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 583.

B. Olaria: Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, toda forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - REF: 574.

Aluga-se: Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios e demais dependências. Conj. Residencial Athos - Px. Av. Amazonas - Cz$ 5.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Vendo: Um chevete ano 76 em ótimo estado e um gol ano 81. fone: 222-2516 ou 222-3050.

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ÔNIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO ÀS 19:00 HS., COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



TÂNIA ALVES

Ela faz de tudo um pouco, cada vez melhor

AKIKO TANABE

Múltipla e cheia de possibilidades, ela não deixa por menos, faz de tudo: canta, dança, representa — cada vez melhor. E que ninguém espere encontrar uma definição única e exata de quem seja Tânia Alves, essa mulher charmosa e elétrica que, meio pagã, sensual e com serpentes — como nas músicas do seu disco —, se diz interessada, realmente em ser dona de si.

E é nesse seu terceiro disco — o primeiro pela CBS — Dona de Mim, que ela mais se mistura e se deixa à mostra. "O disco é todo parecido comigo" — diz Tânia —. "E não dá pra falar de uma teoria. Se tem que eu adore Pagã, os [illegible] Travessos, que tem um clima a ver comigo. Forças ocultas, o sol no poente, o mar sempre mente. Magias no meu olhar."



Na verdade, o disco só tem a ver com sua dona. Desde a entrada com Porteira, de Caetano Veloso, até a viagem de delírio em Calypso, de Sebatto Alves. Passando pela adaptação da cantora de "Sonho Com Serpentes", do cubano Silvio Rodriguez.

Repletas das interpretações marcantes e maliciosas de Tânia Alves, as letras das músicas falam, antes de tudo, de paixão e romance, o que — segundo Tânia — é o tema do momento: "As pessoas estão muito românticas, e acho que captei isso. Então, quis fazer um trabalho de muita emoção, ligado diretamente para a vida."

Nem só por imaginária fazendo algo que não passe pelos canais da emoção forte e intensa com que se lança a tudo que faz — "do jeito que gosta" —, de saber. O que só tem aumentado o seu prestígio e um respeitável currículo, onde se incluem passagens pelo teatro, cinema e TV — Ópera do Malandro, Parahyba, Mulher Macho, Morte e Vida Severina, Tenda dos Milagres.

É indiscutível o potencial de diversão da Cinelândia de Ti-Ti-Ti ou da inesquecível Maria Bonita de Lampião e Maria Bonita, que, de jeito algum, se sente dividida entre a arte de representar e cantar. "Eu nunca separei a atriz da cantora, e antes mesmo de me tornar conhecida como atriz, já tinha toda uma ligação com a música."

Tânia Alves conta que estudou vários instrumentos musicais — entre os quais, violão, acordeon e guitarra —, e também foi cantora lírica. "Quando comecei a fazer teatro, na faculdade de letras, foi porque eu cantava. E, afinal, eu sempre quis tudo, gosto de tudo. A entrega é a mesma. Me considero, apenas, uma artista popular."

Com uma base musical das mais ecléticas, desde cedo a artista ouvia muito tango, músicas de seresta, Bossa-Nova, música clássica e samba. E gostava de imitar Elza Soares, Juca Chaves e Maísa. "Mas quem fez a minha cabeça foi João Gilberto", garante Tânia.

Sempre alegre e muito falante, Tânia Alves não pára um só instante, parece que tem uma energia inesgotável. Não importa há quanto tempo estamos aqui, nesta entrevista coletiva, ela continua dominando completamente o ambiente com seu sorriso e sua luz própria, que é justamente o que a faz ser notada por uma beleza fora dos padrões.

"Já me inventaram esse negócio de símbolo sexual, mas eu nunca pensei nisso. Nunca me achei bonita" — diz a atriz-cantora. "Acho até legal pelo lado da valorização da mistura de raças, que é uma coisa brasileira, mas se é pra ser bonitinha e gostosa não é o meu caso. Não tenho o mínimo compromisso de ser gostosa 24 horas por dia."

Mas compromisso ela tem, e um deles é com o Nordeste, que representa tão bem, muito embora seja uma verdadeira carioca, nascida e criada nos ares de Copacabana.

"Meu campo de batalha pela cultura nordestina é o teatro. E hoje o Nordeste está aí, na moda, com sua cultura riquíssima. Isso é muito importante", comenta Tânia Alves. Ela prossegue: "Acho que fiz os meus próximos à descoberta do valor da cultura popular brasileira. Sinto, com isso, um gosto de missão cumprida."

O público é uma paixão declarada da artista. Ela acha fantástico ser reconhecida e abordada na rua. Diz Tânia: "Eu acho que é mentira de quem fala que não gosta dessa situação. Eu adoro, é amor correspondido."

De acordo com Tânia Alves, as pessoas costumavam pará-la na rua, quando fazia a novela Ti-Ti-Ti, para dizer que apreciavam muito o seu trabalho e pedir para que ela aparecesse mais vezes cantando, como fazia na pele de sua personagem.

"O povo sabe tudo, nunca me rotulou. Atriz ou cantora, [illegible] o que for, o público recebe, sente firmeza. Se gosta, aceita e retribui sem necessidade de rótulos. Por isso levo sempre em consideração a opinião do público, muito mais que a dos críticos", reconhece a "artista popular".

Se sentindo um ser missionário — "Em princípio, todo artista é um ser missionário" —, Tânia vibra arte por todos os poros e está continuamente acrescentando naquela velha história de um mundo melhor.



Sem compromisso de ser bonita e gostosa 24 horas por dia

"Através do meu trabalho, eu busco contribuir pra melhorar a vida de algum modo. E este meu último disco, que foi muito divertido de fazer, embora tenha exigido muita dedicação, é algo que quero pra todo mundo, algo de muita vibração", diz Tânia Alves.

Cada vez mais caminhando em direção a encontro de si mesma e das descobertas do que pode passar através de sua voz, a cantora anuncia que fará um show, em agosto, no Teatro Casa Grande. Como não pode deixar de ser, o show vai se chamar Dona de Mim.

E Tânia quem diz o que pretende: "Eu quero mostrar uma qualidade musical muito grande. Pra ninguém ficar dizendo que eu tô tentando uma carreira em disco. Quero que as pessoas compreendam que se trata apenas da continuação de todo o meu trabalho, um trabalho de batalhadora."

Com tamanho pique e tanta disposição, Tânia Alves só podia ser mesmo essa pessoa polivalente e farta de vitalidade, que não se poupa, nem se nega a nenhuma situação. "Não quero usar só uma parte de mim" — declara a atriz-cantora. "Se eu sinto que posso dar muito mais de mim, acho um desperdício ficar me contendo."

E não é mesmo? É só se ligar e balançar o corpo no ritmo de Dona de Mim, no ritmo de Tânia Alves, pra perceber que, de fato, ela só tem razão. É uma artista popular — "Com necessidade de me expressar" —, e se alguém tenta defini-la se vê na mesma dúvida de um 18, que certa vez lhe perguntou:

— Tânia, afinal de contas, você é atriz ou cantora? Carioca ou Nordestina? Feia ou bonita? Jovem ou Velha? A resposta não podia ser outra que não um sorriso — nem de sim nem de não —, que deixa bem claro o que ela pensa de tudo isso: "Não quero rótulos ou limitações. O importante é poder me expressar."

NOITE AZUL NA BAIA DE GUANABARA

IATE DE TURISMO

BARRACUDA RIO

MARINA DA GLÓRIA



Passeio na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda-Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.

Além do acolhimento padrão barracuda, encontrará um serviço de canapés e salgadinhos, canções e um violão.

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:00 horas
Regresso à 01:00 hora

PREÇOS:

Por pessoa 20 dólares (câmbio oficial do dia)
por casal 35 dólares (câmbio oficial do dia)

DE 3ª-FEIRA A SÁBADO
RESERVAS: 285-3867 e 285-0046

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 27 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 1986 — N. 400 e mais uma rede de jornais



TÂNIA ALVES

- Sempre quis tudo, gosto de tudo. Sou uma artista popular

PÁGINA 16

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL
Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira
Diretor-Comercial
[illegible]
Diretor de Projetos Especiais
[illegible]
Diretor-Editor Executivo
Alberto Nunes
Editor-Substituto
Carlos Felippe

Editorias: Célia de Farias (Modas), Theógenes Azevedo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Diagramação: Rogério Delgado Berta. Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Expedito Quintas, Fernando Lobo, Fred Aymé, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Léon Eliachar, [illegible], Reinaldo Paes Barreto e Rubem Braga. Fotocomposição: [illegible] da Silva (chefe), Carlos Alberto da Silva. Fotolitos: Jorge da Cunha Ferreira, [illegible] Mauro Lima Pereira.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Aziko Tanaka, Bernardino Cavalcanti, Kamal Morel, Emílio Pires, João Conde, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Cerqueira de Lacerda, Nertan Macedo, Nilo Pereira e Paulo Roberto Pires. Recife: Fernando Luís Cascudo e Marcelo Sousa Maia; Fortaleza: Luciano de Paiva; Maceió: Ricardo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco – Walter Gomes da Silva; Porto Velho – Euro Tourinho; Manaus – [illegible] Filho; São Luís – Pedro Freire; Teresina – [illegible]; Fortaleza – Francisco Alves; Natal – Wellington Medeiros; João Pessoa – [illegible] Gaspar e Rubens Nóbrega; Recife – Celso Rodrigues; Aracaju – Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte – Fábio P. Doyle; Cuiabá – Antônio Luís Pereira; e Campo Grande – [illegible] Guimarães.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible] Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

- Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem – Rua Santa Luzia, 799 [illegible] andar – Telefone: [illegible] – 240-8420 – Telex: [illegible] – C.G.C. [illegible] – Rio de Janeiro-RJ – CEP 20.030.
- Sucursal de Brasília – [illegible] – Diretor – Edifício Carioca [illegible] – Telefone: 224-1794 – Brasília – DF.
- Sucursal Amazonas – [illegible] Gonçalves – Diretor – Rua Henrique Martins, 275 – Telefones: 234-9034 e 234-9434 – Telex (091) 2736 – Manaus.
- Sucursal Paraíba – [illegible] – Diretor – Rua Duque de Caxias, 29 – Telefone: 221-5134 – João Pessoa – PB.
- Sucursal Pernambuco – [illegible] – Diretor – Rua Conselheiro Silveira [illegible] – Telefone: (081) 227-3022 – Recife – PE.
- Sucursal de Sergipe – [illegible] – Diretor – Av. Rio Branco, 186, s/l. 210 – Telefone: 222-1113 – Aracaju.
- Sucursal da Bahia – [illegible] – Diretor – Rua [illegible], 121 – Telefone: [illegible] – Salvador – BA.
- Sucursal de Santa Catarina – [illegible] – Diretor – Rua Felipe Schmidt, [illegible] – Ed. Santa Catarina – Florianópolis.

Ponto de Vista

É hora de dar nome aos bois

A declaração do Presidente José Sarney, reafirmando a decisão do Governo de manter o congelamento de preços e todas as medidas destinadas a garantir o êxito do **Plano Cruzado** veio em boa hora, bem como as interdições de supermercados, padarias e lojas efetivadas pela Sunab, no Rio de Janeiro. Basta citar que em função da fala presidencial e da ação enérgica da Sunab o nível de denúncias e reclamações através dos chamados **fiscais do Sarney** voltou a atingir o pico dos primeiros dias do **Plano**, índices que haviam arrefecido com o passar do tempo.

No entanto, há muita coisa a ser feita para enfrentar os sabotadores do **Plano Cruzado**, hoje perfeitamente identificáveis e, alguns, como os pecuaristas, donos de frigoríficos, alguns setores da indústria e do comércio, os sindicalistas da CUT e os radicais do PT, em franco e ousado desafio à autoridade do Governo e às medidas advindas com a decretação do Plano de Estabilização Econômica.

-o-•-o-

Passados quatro meses da edição do **Plano**, não é concebível que estes senhores continuem a tentar minar o sacrifício da grande maioria da Nação, engajada no esforço de combater a inflação e reconduzir a economia brasileira a um estágio de prosperidade e, consequentemente, de estabilização da moeda nacional.

Está na hora de o Governo identificar, de uma vez por todas, quem é contra e a favor de sua política de recuperação da economia. Os que estiverem contra têm que ser tratados como inimigos da Nação, na medida em que estão trabalhando contra o povo e contra o Governo. É inconcebível, por exemplo, que o empresário Abílio Diniz continue a fazer parte do Conselho Monetário Nacional quando responde, como diretor-presidente do Grupo Pão de Açúcar, a inquérito por remarcação de preços em estabelecimentos de sua rede de supermercados. E são muitos e muitos outros casos.

-o-•-o-

Causa estranheza, também, a desenvoltura com que se manifestam contra o Governo e, consequentemente, contra o **Plano**, os integrantes da UDR, liderados por este senhor Caiado, de arrogância sem limites como se o Governo fosse impotente diante de suas bravatas. São esses senhores que estão mantendo o boi gordo longe dos frigoríficos e da mesa da população, além do leite que sumiu, como que por encanto.

Nesse estágio do **Plano Cruzado** são necessárias providências para conter a ação dos sonegadores da carne e do leite, dos **maquiadores** de artigos para parecerem novos e dos sindicalistas e políticos que desafiam o Governo em busca de salários maiores do que a realidade econômica das medidas governamentais recomendam.

-o-•-o-

Esse comportamento desabrido de enfrentamento ao Governo, reunindo pecuaristas, proprietários de frigoríficos e supermercados, comerciantes e industriais de alguns segmentos, e sindicalistas e radicais militantes do Partido dos Trabalhadores desemboca numa estranha aliança só concebível numa reedição do samba do crioulo doido do saudoso Stanislaw Ponte Preta.

Cabe ao Governo consertar o ritmo e a rima dessa parafernália e deixar logo bem claro que o **Plano** é pra valer, custe o que custar. E aos que desafinarem de suas diretrizes aplicar a letra pura, simples e fria da lei. Que existe para ser cumprida e não condicionada a posturas e poderes maiores ou menores.

Cartas

EXPLICAÇÃO

"Na edição de 15 de junho deste conceituado jornal, Nertan Macedo, em desatinada colaboração, tece críticas à minha atuação no Instituto Nacional do Livro e atira-me um chorrilho de insultos e ofensas injuriosas.

Quanto ao INL, reclama patrioticamente não ter sido publicado um de seus livros, acostumado que estava com a circunstância de o Instituto vir editando (ou reeditando) uma série de suas obras.

O INL atravessa, no momento, uma fase de escassez de recursos, o que não lhe permite editar (ou reeditar) autores, mesmo aqueles que, importantes para a cultura nacional, não têm logrado editores particulares. A prioridade fica com as obras de substancial importância literária e histórica ou com aqueles autores vitoriosos nos concursos que o INL promove anualmente.

Assim, fica resguardado o patrimônio cultural da nação e estimulada a criatividade dos autores vivos que se decidam a competir em concursos públicos.

Causa estranheza que o INL tenha clientes costumeiros, para edições e reedições, enquanto milhares de escritores brasileiros não conseguem o patrocínio do órgão federal. A única forma de universalizar o problema e retirá-lo das decisões pessoais será a competição pública, sob a responsabilidade de comissões julgadoras. Os concursos continuam abertos anualmente.

Esta a explicação que devo dar, como Diretor do INL. Não conheço o Sr. Nertan Macedo e me surpreendo com os juízos que ele já tem formados a meu respeito. Como escritor, ele não conseguiu fazer-se conhecido através dos 9 livros publicados com os favores do erário público. Como catalepta, basta a publicação que fez neste jornal, a 15 do corrente, para mostrar-se inteiro."

Fábio Lucas
Presidente do Instituto
Nacional do Livro
Brasília – DF

Resposta de Nertan Macedo: 1) – Todos os meus livros reeditados pelo INL o foram depois de aprovados pelo próprio Conselho desse órgão quando era dirigido pelo escritor Herberto Salles, da Academia Brasileira de Letras e hoje nosso Adido Cultural em Paris; 2) – Tais reedições foram feitas em face da exigência crescente de muitos leitores que já não podiam adquirir exemplares publicados anteriormente (alguns com duas a cinco edições) por prestigiosas editoras do País como *Leitura*, *O Cruzeiro*, etc., além das Universidades do Ceará e de Pernambuco; 3) – Sobre tais livros, citados por notáveis ensaístas estrangeiros como o inglês Hosbawn e o *brasilianist* Skydmore, além de diversos outros, mereceram ensaios e artigos elogiosos de gente culta de todas as tendências: Jorge Amado, que prefaciou *O Padre e a Beata*, Adonias Filho, Willy Lewin, Menotti del Picchia, Mauro Mota, Carlos Lacerda, Joel Silveira, Otávio de Faria, Rachel de Queiroz, José Geraldo Vieira, Alguar Bastos, Onestaldo de Pennafort, Valdemar Cavalcante, Alvaro Moreyra e dezenas de outros grandes nomes da literatura nacional; 4) – O *Cancioneiro de Lampião*, com ilustrações de Enrico Bianco e Jô Oliveira, teve duas edições de luxo, uma delas patrocinada pelo Departamento Cultural do Ministério da Educação quando dirigido pelo ilustre Diegues Junior e foi o carro-chefe do Trem da Cultura que percorreu o Brasil sob a batuta do saudoso Pascoal Carlos Magno; 5) – Creio ser isso o bastante. Por enquanto. Quanto ao Fábio Lucas que venha quanto antes o seu sobrenome pois ninguém existe impunemente sem tal apêndice. Afinal sois Lucas ou Fábio?

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO
Rio Branco
ALTO MADEIRA
Porto Velho
DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus
O IMPARCIAL
São Luís
O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza
A REPÚBLICA
Natal
CORREIO
João Pessoa
JORNAL DO COMMERCIO
Recife
JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador
DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte
JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro
O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá
DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande – MS

TECNOLOGIA TERÁ MOSTRA PARALELA À "RIO NEGÓCIOS"

APOIO
BANERJ

ALBERTO NUNES

A filosofia da direção do BANERJ, de dar todo o apoio às pequenas e médias empresas fluminenses, ganha este ano, com a realização da **II Rio Negócios**, um importante complemento: a realização da **Rio Tecnologia**, organizada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico junto com o Núcleo de Inovações Tecnológica da UFRJ e com a Associação Fluminense das Pequenas e Médias Empresas – Flupeme.

A realização da **Rio Tecnologia** foi motivada, segundo o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, José Augusto Assumpção Brito, pela constatação da crescente necessidade da interação entre as instituições de pesquisa e o setor industrial, "principalmente com as pequenas e médias empresas". Por isso mesmo, de acordo ainda com o Secretário, é que a Mostra será realizada paralelamente à **II Rio Negócios**, de 5 a 10 de dezembro próximo, no **Riocentro**.

Por ocasião da realização da **I Rio Negócios**, no ano passado, o Secretário José Augusto, então assistente da Presidência do BANERJ, detectou a grande receptividade nos meios empresariais da exibição de tecnologias e serviços por diversas instituições de pesquisas, em setor especial reservado pelos organizadores da **Rio Negócios**. Daí a motivação dos organizadores do evento a ampliarem a experiência, com um maior número de instituições, o que originou a **Rio Tecnologia**. A idéia é transformar a Mostra num evento anual, sempre paralelamente com a **Rio Negócios**. Este ano, por exemplo, a **II Rio Negócios**, deverá reunir nos mesmos dias da **Rio Tecnologia**, mais de dois mil empresários de pequeno e médio portes.

A **Rio Tecnologia** será uma exibição ordenada do atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico de todo o País, voltada para as necessidades internas, principalmente da pequena indústria. A Mostra vai ocupar uma área de 1.260 metros no pavilhão de convenções do **Riocentro**.

Além do BANERJ, a Mostra conta também com o apoio da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro e poderá contar, ainda, com o auxílio de outros órgãos como o Ministério da Ciência e Tecnologia e da Indústria e do Comércio, Finep, CNPq e Fipeq do Banco do Brasil, aos quais já foi encaminhado o projeto inicial.

Durante a **Rio Tecnologia**, está prevista também a realização de um seminário internacional, onde será debatido o papel da tecnologia como fator de indução do desenvolvimento econômico.

No seminário serão discutidos os mecanismos de estímulo à inovação tecnológica do parque industrial e analisadas as experiências mais recentes, no País e no exterior, voltadas para a geração de novas empresas de base tecnológica. Segundo José Augusto Brito, nesse seminário deverão ser ampliados os canais de transferência de tecnologia das universidades para a indústria.

O seminário em princípio, está programado para os dias 8, 9 e 10 de dezembro e será aberto para pesquisadores, investidores, empresários e técnicos de agências governamentais ligados ao desenvolvimento industrial e tecnológico.

Para o coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológico da UFRJ, Maurício Guedes Pereira, a **Rio Tecnologia** será a grande oportunidade para apresentar um retrato fiel da produção tecnológica do País na atualidade, reunindo universidades, instituições de pesquisas e empresas industriais e de serviços.

Para tanto, Maurício Guedes Pereira mostrou que a mostra será subdividida em seis setores: apoio institucional e financeiro, instituições de pesquisa, centros de pesquisa e desenvolvimento de empresas, serviços, desenho industrial e inventores premiados.

Segundo o coordenador do NIT, em cada um desses setores poderão ser apresentados produtos e processos tecnológicos e, ao lado da exposição das tecnologias, haverá um painel de serviços oferecidos para a indústria tal como testes, ensaios e assistência técnica.

O lançamento oficial da **Rio Tecnologia** está previsto para meados de agosto próximo.

Organização

Setor 1 – Apoio Institucional e Financeiro – Será destinado a associações, aos órgãos de governo integrantes do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e demais agências com atuação na área.

Setor 2 – Instituições de Pesquisa – Nesse setor serão reunidas as universidades e institutos de pesquisas governamentais, nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Setor 3 – Centros de Pesquisas e Desenvolvimento de Empresas – Abrigará os departamentos de pesquisas de empresas estatais e privadas.

Setor 4 – Serviços – Compreenderá as empresas prestadoras de serviços com expressão na área tecnológica, incluindo empresas de engenharia, consultoria, serviços no setor de informática e outros.

Setor 5 – Desenho Industrial – Apresentará uma mostra de trabalhos desenvolvidos na área de engenharia do produto por escritórios de desenho industrial.

Setor 6 – Inventores Premiados – Nesse setor serão reunidos alguns dos inventos premiados nos últimos anos nos diversos concursos realizados no País.



Um sucesso que não dá para contestar



Não é à toa que a **Rio Negócios** é chamada de **A Alta Estação Para Pequenas e Médias Empresas**. No ano passado, quando do seu lançamento, ela apresentou um movimento de Cz$ 230 milhões (duzentos e trinta milhões de cruzados) e uma afluência de cerca de mil expositores. Desses, 88 por cento manifestaram o desejo de participar da **II Rio Negócios**, em dezembro próximo, ao mesmo tempo que 77 por cento consideraram suas expectativas atendidas e 66 por cento classificaram a realização do evento entre bom e ótimo.

Na ocasião, em sua mensagem, o Presidente do BANERJ, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho, afirmou, a propósito da participação do estabelecimento oficial de crédito do Estado, na promoção:

"Longe de ter seus benefícios limitados às pequenas e médias empresas, para as quais está voltada em primeiro lugar, a realização da **Rio Negócios** trará certamente resultados imediatos para toda a economia do Estado do Rio de Janeiro.

Favorecendo a integração e o intercâmbio entre as empresas fluminenses de todos os tamanhos, a **Rio Negócios** contribuirá de modo significativo para o fortalecimento de nosso parque empresarial".

"Tudo isto oferece motivos suficientes para justificar a participação do BANERJ nesta I Feira de Negócios do Estado do Rio de Janeiro. Banco de fomento, criado para apoiar todas as iniciativas que redundem em desenvolvimento e maior geração de empregos no Estado do Rio, ele tem estado particularmente atento às necessidades e aos problemas da nossa economia, mas também às soluções encontradas espontaneamente pelo próprio setor produtivo. O apoio à **Rio Negócios** é produto direto desta compreensão, bem como da maneira pela qual o BANERJ entende o papel que lhe cabe na busca do desenvolvimento do Estado".

Efetivamente, estava certa a direção do BANERJ. De acordo com o novo assistente da Presidência do banco, Ernesto Carvalho, a **II Rio Negócios** deverá duplicar o sucesso do ano passado. Embora ainda faltem quatro meses para a sua realização, quase todos os stands financiados pelo BANERJ já foram adquiridos. O número de expositores deverá dobrar e, consequentemente os resultados financeiros serão excelentes, o que resultará em crescimento econômico considerável para a economia do Estado do Rio de Janeiro. É a velha máxima sendo exercitada em toda a sua plenitude.

Não se deve dar peixe ao homem.

O melhor é ensiná-lo a pescar.

Turismo

Magnavita Castro



Emoções inesquecíveis

AS CORREDEIRAS DO PARAIBUNA

O Rio Colorado, nos Estados Unidos, fornece emoções inesquecíveis àqueles que se aventuram a descê-lo em botes especiais no embalo de suas emocionais corredeiras. Essas mesmas emoções podem, agora, ser vividas sem sair do Brasil. A apenas duas horas e meia do Rio de Janeiro existe um trecho de aproximadamente 17 quilômetros de corredeiras no Rio Paraibuna, entre Levy Gasparian e a Fazenda Santa Fé, no Município de Entre Rios.

Descobertas por um grupo de aficcionados da canoagem de Petrópolis, as corredeiras do Paraibuna, tão emocionantes quanto as do Colorado, começaram a ser exploradas a partir de 1983, quando uma equipe [illegible] passou a operar excursões que pertencem ao segmento de "Turismo Aventura", onde a natureza e seus elementos são os pontos altos dos programas. O percurso dos 17 km é entremeado de partes mansas do rio, permitindo aos participantes contemplarem suas margens selvagens. A outra parte é composta de aproximadamente vinte corredeiras, quando a atenção dos ocupantes dos botes (seis pessoas em cada) se volta totalmente para as emoções do espetáculo proporcionado pela natureza. A segurança dessa aventura é garantida por botes especiais, equipados com capacetes e coletes salva-vidas de uso obrigatório, além da perícia dos pilotos das embarcações, todos profundos conhecedores, como a palma da mão, do traçado do percurso. Na verdade, as emoções são intensas e os riscos mínimos, tanto na época da cheia como na da vazante. O percurso é também interrompido para banhos, pois a água do Paraibuna não é poluída. Após um passeio pelos braços d'água e suas matas virgens, realiza-se um almoço tipo picnic em uma das ilhas. No total são mais de três horas de descontração, emoção, contemplação, companheirismo e de um saudável exercício físico, uma vez que cada participante pode ajudar a remar, tirar água de dentro do seu bote ou mesmo participar da guerra d'água entre os ocupantes das embarcações.

Esse tipo de programação é inusitado no Brasil e pela singularidade e ineditismo, tem sido extremamente bem aceito pelos turistas brasileiros e estrangeiros. E para não deixar este verdadeiro presente da natureza no anonimato, a Kâyene Turismo resolveu ampliar sua atuação na área, mantendo uma equipe apta a operar a excursão diariamente. Seja você o próximo conquistador das corredeiras do Paraibuna! Informações pelos telefones (0242) 43.4052, 42.1868 e 43.2986. E boas emoções!

CAMPING EXCLUSIVO PARA ESTUDANTES

Numa iniciativa pioneira no país, o **Camping Clube do Brasil** acaba de lançar nas cidades de Nova Friburgo, Penedo e Cabo Frio, o programa **Camping-Escola**, uma modalidade já bastante difundida nos Estados Unidos e na Europa.

Nesse tipo de camping, meninos e meninas, entre oito e quinze anos de idade, desde que sejam alunos de uma mesma escola, acampam juntos para uma intensa programação esportiva e educacional. A outra novidade do empreendimento é que no **Camping-Escola** a presença de pais ou acompanhantes é expressamente proibida.

DE SÃO PAULO A FERNANDO DE NORONHA

Desde o último dia cinco que a **Vasp** está realizando vôos para a Ilha de Fernando de Noronha, com saídas de São Paulo, aos sábados, e escalas em Maceió e Recife, para apanhar os passageiros do Norte e Nordeste.

A **Vasp**, única empresa a operar em Fernando de Noronha, ainda há um ano e meio servindo a ilha, período em que transportou 5.800 passageiros, em 80 vôos, com partidas semanais do Recife. Com a mudança, a empresa facilitou a viagem dos turistas do Sul, que até então encontravam dificuldades para conciliar seus horários até a chegada à capital pernambucana.

Os vôos para Fernando de Noronha são através de fretamentos da **Bancor**, empresa responsável pela comercialização dos pacotes turísticos.

CONTINENTAL EM CANELA

Diretores da Rede Continental de Hotéis estiveram recentemente com o prefeito de Canela, Ernani da Silva Reis, para apresentar o projeto do Hotel que o Grupo vai construir junto à Estrada do Caracol, próximo ao Trevo de acesso à cidade.

O Continental Canela deverá ter 172 apartamentos e ocupará 11.642 metros quadrados de área construída. Uma das características do empreendimento será a valorização do verde existente nos 58 mil metros quadrados. De acordo com o arquiteto Raul Pegas, autor do projeto, haverá uma perfeita integração do hotel com a paisagem serrana. E para que isso fosse plenamente possível ele foi buscar subsídios nos hotéis da Europa, na região alpina. As obras do Continental Canela que deverá receber classificação "quatro estrelas", deverão estar concluídas no final de 1988, a tempo de entrar em operação na temporada do Verão.

FESTA DO CHOCOLATE

A cidade de Canela estará promovendo no próximo mês de agosto, a Festa Nacional do Chocolate. A promoção é da Secretaria Municipal de Turismo e conta com o apoio da Associação Comercial e Industrial e da rede hoteleira canelense. Capitaneada pelo chocolate caseiro, a festa deverá também apresentar outras atrações, como **stands** para exposição e comercialização de produtos coloniais: mel, schimias, queijos, salmitos, etc. Em paralelo, acontecerá ainda uma feira de malhas e artesanato e, como sustentação do evento, estão previstos espetáculos musicais, danças típicas e **shows** folclóricos.

II CURSO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Para desenvolvimento num período de 18 dias, em regime de tempo integral, foi iniciado em Cachoeira, no último dia 14, o II Curso de Planejamento Turístico. O curso é especialmente dirigido aos técnicos vinculados à área de planejamento dos órgãos oficiais de turismo de todo o país. Objetiva basicamente proporcionar aos técnicos uma maior qualificação profissional, através do intercâmbio de conhecimentos e experiências, bem como fornecer-lhes subsídios sobre as bases técnicas de planejamento, além das diretrizes que indiquem a posição produto-mercado em relação ao turismo. Os principais temas das palestras são: O Turismo e a Ecologia, O Turismo e a Conjuntura Econômica; Turismo Social.

Em realização na "Cidade Monumento Nacional", a 110 km de Salvador, o II Curso de Planejamento Turístico é uma promoção do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia e pela **Bahiatursa**. Conta com o apoio da **Vasp**, **Varig** e **Cruzeiro**.

Bastidores

Já em circulação o primeiro número do **Informe**, editado pela Abav-Sindetur, com assessoria de imprensa de Márcia Luciana Haim e Miriam Hauch. A publicação é de boa qualidade e traz excelentes informações. ●● A nova Diretoria da Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo, está assim constituída: Maria Rosalina Gonçalves (presidente), Carlos Henrique Falcão (vice-presidente), Magnólia Lopes Barbosa (Tesoureira), Ricardo Pereira Fernandes (diretor administrativo), Tânia Guimarães (diretora de recursos humanos), Roque Teixeira (diretor de comunicação social) e Célia Lucy Gomes Ferreira (diretora de publicações e pesquisas). ●● A **Tap Air Portugal** está com vôos diários de Lisboa para Paris durante todo o Verão europeu. ●● A **Japan Air Lines** vai inaugurar, em abril, o vôo Tóquio-Atlanta, via Seatle, através de Boeings 747. Ainda este mês a empresa japonesa estará operando nas seguintes rotas: Tóquio-Londres, Tóquio-Paris e Tóquio-Chicago. ●● A **Agência Abreu** lança a sua mais nova opção, a excursão "Mistérios da China", com 25 dias de duração, passando por Pequim, Shangai, Guilin e Cantão. Da programação consta ainda visitas a outros países, com escalas em Honolulu, Kyoto, Tóquio e Hong Kong. Informações pelo telefone: (021) 220.1840. ●● Com saídas em 4 e 6 de outubro do Rio de Janeiro, e duração de 25 dias, a **Urbi Et Orbi** está organizando seu pacote com circuito pelo Norte-Nordeste, indo até Belém, para a festa do Círio de Nazaré. Detalhes pelo fone: (021) 252.6156. ●● Vai até 10 de agosto o Festival do Croissant, realizado no Restaurante Positano, do **Hotel Glória**, no Rio. O festival de guloseimas funciona diariamente, das 12 às 17 horas. ●● A partir de amanhã, e até o dia 25, o Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro estará promovendo, na Praça Serzedelo Corrêa, na Feira do Livro, o lançamento de livros de autores sindicalizados. Sempre às 17:00 hs, na barraca da Associação Brasileira do Livro. ●● Durante sua estada em Pernambuco, onde esteve participando da encenação da peça **Gatão de Estimação**, no Teatro Guararapes, a atriz Cláudia Raia, a **Ninon** da novela **Roque Santeiro**, escolheu o **Hotel Quatro Rodas**, de Olinda para ficar hospedada. ●● O jornalista Antônio Claret Guerra, foi homenageado com uma placa de prata, pela Câmara Júnior de Belo Horizonte. Claret é da sucursal da Empresa Brasileira de Notícias (EBN) em Minas, diretor da **Tour Press Comunicação** e da **Abrajet** — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo. ●● Oscar Dalsenter, presidente da **Abav-Rio**, garante que logo após o período das férias de julho, irá convocar a classe para um debate sobre o **overbooking**, questão que deixou os agentes de viagens numa posição delicada perante seus clientes. A polêmica foi por causa da permissão dada às companhias aéreas para venderem até dez por cento acima da capacidade de lugares em cada aeronave. Comenta-se que houve abusos e que em alguns casos o índice chegou a atingir 50 por cento. ●● Antonio Saraiva, da Churrascaria **Palace**, no Rio de Janeiro, está na Europa, num **tour** de lazer e negócios. ●● Muito bom o serviço prestado pelos guias da Associação de Guias de Turismo de Paulo Afonso. A **AGTURB/BA-PA** atende com presteza e eficiência todos os turistas que naquela cidade do sertão baiano se dirigem ao Centro de Informações Turísticas — CITUR. As principais atrações do centro gerador de energia para o Nordeste, um verdadeiro oásis à beira do Rio São Francisco, ficam por conta das cachoeiras, represas, teleférico, canyon, da histórica hidrelétrica construída em 1913, pelo lendário Delmiro Gouveia, e pelas modernas usinas da **CHESF-PA I, II, III e IV**.

Rubem Braga



A VALSA DE LAMARTINE

Vi outro dia, na televisão, um bom programa sobre Lamartine Babo, um dos grandes compositores populares do Brasil e um boêmio generoso e lírico.

Durante muito tempo foi magérrimo, e nunca foi bonito. Contava ele que, uma vez, estava diante de um guichê dos Telégrafos, quando notou que um funcionário batia com o lápis sinais Morse para o outro. Já tendo sido telegrafista, Babo traduziu a mensagem, que era sem dúvida a seu respeito: "magro e feio".

Imperturbável, o compositor puxou de uma caneta e bateu também: "magro, feio e telegrafista".

Uma vez fui a um barzinho de Ipanema com uma jovem americana chamada Bárbara. Ali pelo terceiro ou quarto uísque, apareceu Lamartine Babo que certamente também já tomara alguma coisa em um bar do centro. Chamei-o para a mesa, e a moça americana, que adorava a música popular brasileira, ficou encantada em conhecer o grande compositor. Com sua voz engraçada Lamartine cantou algumas de suas composições — um samba, uma velha marchinha, uma bonita marcha-rancho. O entusiasmo demonstrado pela bonita americana o animava cada vez mais. A moça quis aprender a letra de um samba e Lamartine ensinou com paciência, corrigindo o sotaque arrevesado, explicando o que queria dizer aquilo, encantado em ouvir sua composição cantada pela jovem, animando-a a repetir cada verso, aplaudindo-a com fervor.

Bárbara tinha os olhos verdes, e à certa altura Lamartine declarou que ia fazer uma valsa dedicada aos olhos verdes de Bárbara.

Mais dois ou três uísques, e a valsa começou a surgir, sem letra, com a melodia ainda um pouco indecisa. E acabou mesmo sendo uma valsa bonita, meio romântica, meio moderna. A americana no auge do encantamento de ter inspirado uma valsa. Lamartine encantadíssimo pela própria inspiração, mas com um medo louco de esquecer a melodia antes de pedir a algum amigo para escrevê-la, pois ele não sabia escrever música. Combinamos um encontro para o dia seguinte, quando ele deveria trazer a valsa já escrita.

No dia seguinte ele me telefonou com a voz triste:

— Aquela valsa...

— Já sei, Lamartine, você esqueceu a melodia.

— Não, meu filho, muito pior.

— Pior, como?

— Ontem eu estava crente que estava compondo, mas hoje me lembrei. Aquilo é uma valsa antiga, de um filme de uns trinta anos atrás, que ficou na minha cabeça.

— Que pena, a Bárbara estava tão orgulhosa, tão feliz!

— Olhe, não diga nada a ela não. É melhor que ela fique na ilusão. Diga que você não me encontrou mais. Diga que eu sumi.

E sumiu mesmo. Nem a americana nem eu nunca mais vimos Lamartine nem ouvimos sua linda valsa sobre os olhos verdes de Bárbara ...

A poesia é necessária

A Fala Oficial

FERNANDO JORGE UCHÔA

a fala do ministro
é fácil de se ouvir
e dura de se entender

todo ministro é um
homem engraçado

tem o seu ar de glória
e a hesitação
é de quem foi capado

seu verbo pouco semeia
não ata nem desata

ministro pode andar nu
pois só lhe basta a gravata

(Do livro Flauta Estridente, Editora Escritor e Luiz e Silva Editor, 1986)

Poema de José Lins do Rego

Um poeta deu a forma de poema a um trecho do romance **Fogo Morto**, de José Lins do Rego, e nos mandou com a seguinte advertência: "Apenas dei a arrumação de poema, porque a poesia, a força de comunicação de uma realidade profunda, capaz de muito nos comover — tudo isso já estava lá na prosa do nosso Zé do Rego. As modificações que pratiquei foram mínimas: duas ou três palavras omitidas (omissão sugerida pela disposição em versos e permitida pela própria sintaxe admirável do romancista) e uma palavra apenas adicionada ao fim de um verso."

Lemos, e não há dúvida: trata-se de um poema. De um belo poema. Foi tirado da página 147 da 3a. edição de **Fogo Morto, Ed. José Olympio**, onde José Lins do Rego descreve a chegada de um piano ao engenho Santa Fé. Esqueceu-se o nosso leitor, porém, de dar título ao poema. Resolvemos, então batizá-lo:

O PIANO

O capitão Tomaz Cabral de Melo
comprou piano no Recife.

Fôra uma festa quando passara pelas estradas
o grande piano de cauda do capitão Tomaz.

Nunca o povo vira aquilo.
Em cima da cabeça de dez negros
Lá vinha o instrumento enorme
todo enrolado em pano,
rompendo os caminhos estreitos.

Vinha um negro de foice cortando os galhos
para o piano do capitão Tomaz passar.
Ele mesmo, a cavalo, no passo vagaroso
vinha atrás — dando ordem.

Os negros pisavam no chão de pedra,
ou na areia frouxa,
com cuidados de quem conduzisse um doente do peito,
que não pudesse sofrer o menor abalo.
Corria gente para ver o piano.
Paravam por debaixo dos arvoredos para descansar.

No engenho Fazendinha, dormiram.
Os negros se deitaram em redor do piano
como se guardassem um tesouro.
O capitão foi para a casa-grande:
teve que tirar os panos da peça
para mostrá-la às moças do engenho.

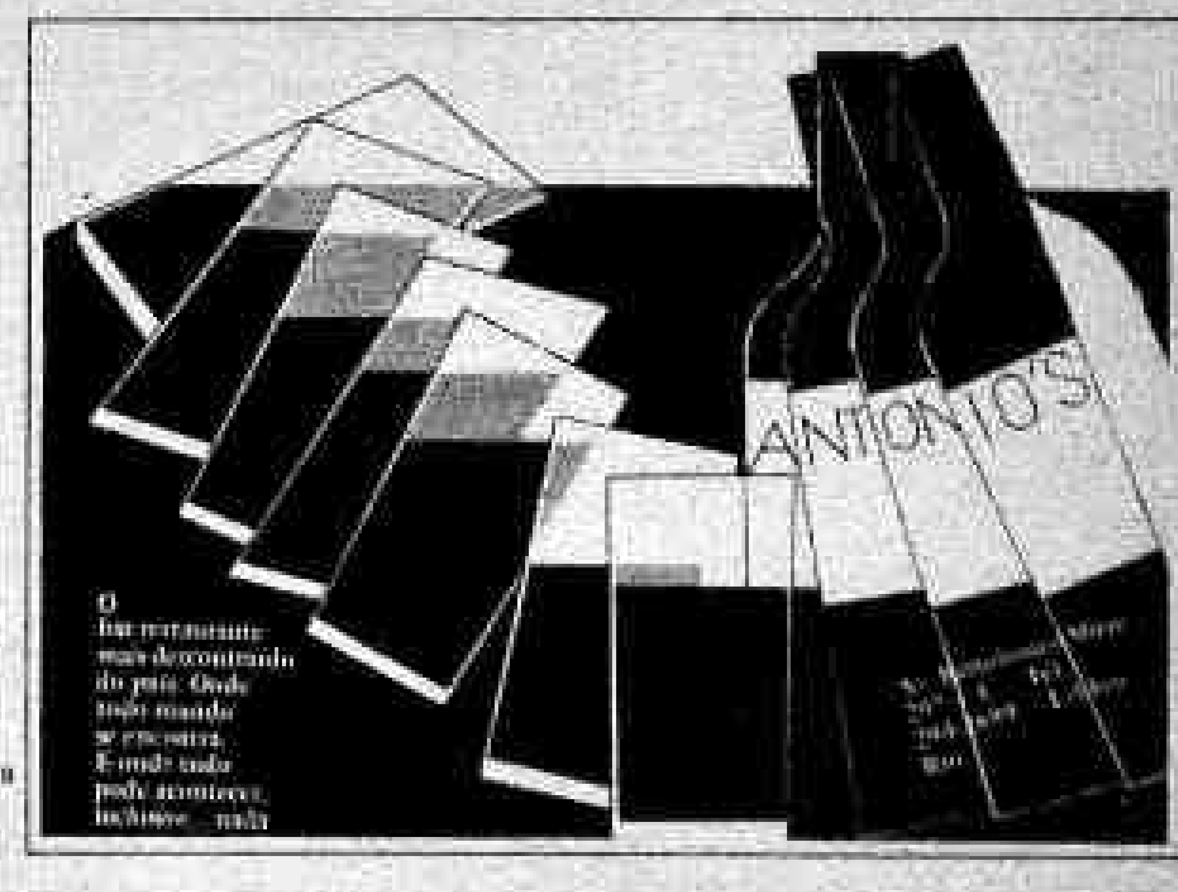
Olharam para o espelhar da madeira luzidia,
para a alvura das teclas de marfim.

E afinal chegara ao Santa Fé
o grande piano de cauda
que o matuto Tomaz Cabral de Melo
fora comprar no Recife para sua filha Amélia.

Nunca se vira coisa igual pela Ribeira,
Um piano daquele tamanho,
muito maior que a serafina da Igreja do Pilar,
maior que todos os pianos do Itambé.
Maior que todos os pianos do mundo.

(...)

P.S. — O poeta, que não assina a carta, é provavelmente Tiago de Melo. Quanto ao capitão Tomaz Cabral de Melo, deve ser parente do poeta João. Ou não.



CANADÁ
NON-STOP
Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL
Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h
VARIG

Joel Silveira



PERGUNTA

Quem perguntaria [illegible] quando a CNBB [illegible] Governo? Vestibulos?

[illegible] Igreja [illegible] sr. Sarney [illegible]

[illegible] depois do desastre [illegible] humilhante [illegible] visita ao Papa. Com ele, o Brasil (pelo menos o Estado brasileiro) ficou [illegible] menos autônomo. Uma peregrinação a Aparecida, [illegible] um "homem de fé" [illegible] ajudaria muito mais. Para terminar, devo dizer que não acredito [illegible] em criança.



Novinho

Aí está, queridos leitores, a capa do meu novo livro. É uma coletânea de contos que já pode ser encontrada nas livrarias, ou que a elas já está chegando. Ajudem O leão, indo buscá-lo nas livrarias. É leão manso, quase sem dentes. O dono dele (o autor, não mais apenas ex-domador) profundamente agradece.

Miricó

Quer dizer que o sr. Sarney [illegible] "médico"? [illegible]

Vasques

O delegado José Vasques já foi afastado. [illegible]

E o ministro [illegible]

Também quero


Ulysses Guimarães

"Com a singeleza e simplicidade que o caracterizam" como vem dito no jornal o insólito e adesto doutor Ulysses foi até o gabinete do Ministro Antonio Carlos Magalhães para pedir um canal de TV. Não para ele, que não é homem dado a grandes luxos, mas para o seu filhinho mais velho.

Se o ministro Magalhães atender ao pedido do vaticínio do estilhaçado PMDB, vou estrilar. Sem a singeleza e sem a simplicidade que me caracterizam, boto a boca no trombone e berro: Também quero!

Anjos

Dogmático, infalível, proclama "urbe et orbe" o Papa: "Toda a tradição da Igreja é unânime em afirmar que os anjos existem."

Claro que existem. Aqui mesmo nesta página, dias atrás, eu revelei que o céu de Sergipe está cheio deles.

Aedes

Quando lhe perguntaram em quem votaria para Presidente da República no caso de a eleição ser para agora, se em Fulano ou Sicrano, ele respondeu:

— É a mesma coisa se você estivesse me perguntando o que prefiro: se o aedes aegypti ou o aedes albopictus.

CAMINHO DA ESTANTE

"A América Latina era mais uma vez um campo aberto para os vendedores de material bélico, com os prêmios aumentando rapidamente. O Brasil agora armava-se mais pesadamente, não apenas contra revolucionários, mas contra vizinhos, propiciando uma mina de ouro tanto para as companhias americanas como para as britânicas e francesas." — **Anthony Sampson, Os Vendedores de Armas**, tradução de Heitor H. Herrera, página 232.

-oOo-

"O elogio da Corte em Martins Pena é direto. E a escolha muitas vezes da "roça" como cenário de suas comédias serve, sobretudo, para ressaltar as maravilhas do Rio imperial. Já em Alencar a elaboração desta miragem urbana é feita de modo indireto. Parece que se está assistindo a uma crônica das mazelas metropolitanas, quando na verdade as reclamações funcionam de modo a ressaltar ainda mais a sedução da Capital. Se, mesmo depois de percorrido todo esse "reverso" do paraíso, ainda se deseja morar no Rio, é porque a miragem não se encontra lá muito ameaçada. Pelo contrário, descreve-se este inferno com tanto encanto que o resultado é o fortalecimento da utopia". — **Flora Sussekind, As Revistas de Ano, Editora Nova Fronteira**, páginas 25/26. (Interessantíssimo este livro de Flora Sussekind — de um certo modo um retrato de corpo inteiro do Rio do meado e fim do século passado. Um extraordinário e paciente trabalho de pesquisa, indispensável numa estante dedicada à história da chamada Cidade Maravilhosa, que naqueles tempos já não era tão maravilhosa assim, o que hoje da Maravilhosa tem muito pouco, quase nada. E palmas para a maneira de escrever da escritora, uma redação fluente, precisa, sem floreios desnecessários. Livro de pesquisadora e também de repórter).

-oOo-

"Quanto mais o trabalho depender de uma tecnologia avançada ou de um serviço complexo, mais a relação entre democracia e eficiência se torna evidente. O sociólogo William White, professor em Cornell, que há trinta anos estuda a produtividade dos trabalhadores americanos, é formal: uma participação inteligente acarreta sempre uma redução dos custos superior ao que se poderia obter, diminuindo a massa salarial. Diante de qualquer crise, e para se adaptar a ela, a reação saudável de uma empresa moderna deveria ser, com toda a lógica, reorganizar as forças de trabalho". — **Guy Sorman, A Solução Liberal**, tradução de Célia Neves Dourado, **Editora José Olympio**, página 131.

Esqueceu

É o que estou lendo no JB: "Numa roda de amigos no fim de semana passada, o Ministro Jorge Bornhausen confidenciou que quando assumiu o Ministério da Educação descobriu [illegible] 90 funcionários [illegible]".

Esqueceu de acrescentar que alguns [illegible] do segundo escalão.

Quem?

[illegible] quem é [illegible] O sr. [illegible] O sr. Sarney? O sr. Marco Maciel? [illegible]

Só?

Do ilustre confrade Hermano Alves (que certa vez teve a comovente gentileza de ir de Londres a Lisboa só para me dar um abraço, pelo menos foi o que ele me disse lá no bar do Tivoli): "O PMDB começa a perder terreno em São Paulo".

Só em São Paulo, querido Hermano? Recomendo-lhe dar uma voltinha aí pelos brejos.

Interventor


Paulo Brossard

A impressão que se tem é que o sr. Brossard não quer apenas a intervenção no Estado do Rio. Quer também ser o interventor.

Trânsito

Declara o [illegible] Marco Maciel que "o governo ainda não esgotou seu elenco de medidas, no que se refere à luta para o controle do déficit público".

Disse isto e em seguida retirou-se e foi em sua sala assinar mais 43 nomeações de assessores no seu gabinete. Onde aliás, já está havendo sérios problemas de trânsito. A exigir, inclusive, os serviços do DETRAN.



Nacional Fred Ayres



Outra ameaça ao Plano Cruzado

AGIOTAGEM

Pelo visto, o Plano Cruzado não é para todo o mundo. Certas financeiras continuam a agir como se ainda estivessem nos tempos selvagens da Velha República. Os exemplos são muitos, e nada edificantes.

Vejamos um deles: um cliente da Fininvest foi pagar uma conta, sábado, dia 12 de julho, na loja da financeira na Rua Constante Ramos, em Copacabana. A conta vencera dia 26 de junho. Primeiro susto: a data da autenticação mecânica já estava fixada para a segunda-feira, dia 14. Segundo susto: pelos 16 dias de atraso, o cliente pagou 13,68 por cento de juros. De Cz$ 624,00, a conta foi a Cz$ 709,40! Isso sem falar nos juros do financiamento, considerados sobre o valor do negócio à vista. Um negócio-da-china. Para quem cobra, naturalmente.

SAÚDE HOSPITALAR

Passados pouco mais de um ano de Tancredo Neves ter contraído infecção hospitalar, o Hospital de Base de Brasília vai receber uma comissão de ética médica, que deve "apontar as condições inadequadas eventualmente existentes que ensejem o mau desempenho técnico-profissional" conforme decisão do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal.

Antes tarde do que nunca.

GUARD-RAIL

O grave acidente que deixou no hospital, com as duas pernas e a bacia fraturadas, o francês Jacques Lafite poderá servir pelo menos como um alerta para os homens da FISA e a associação dos pilotos de Fórmula I.

O carro que primeiro bateu e provocou todo o cilifi, quando se chocou com a mureta de proteção, se lá houvesse derrapada uma enorme faixa amarela, de anúncio de algum produto, e que funcionou como um tapume para quem vinha atrás e tentava desviar-se.

O circo da Fórmula 1 está necessitando de menos propaganda e mais segurança.

A VOZ DO DONO

O cineasta Franco Zeffirelli, que está no Brasil filmando a paixão brasileira de Toscanini e visto sempre com Bambina sua cadelinha de estimação, falando de sua vida e suas vontades deu um recado que no mínimo serve de exemplo a produtores, diretores, atores, atrizes e a novos candidatos ao estrelato:

"Nunca misture trabalho com amor, porque quando você está apaixonado, tudo que o outro faz é fantástico. Você perde o respeito e o distanciamento crítico. Só fiz isso uma vez e foi um desastre".


Simone, novamente fantástica

A ESTRELA SIMONE

Tietagem à parte. O show da cantora Simone em cartaz no **Scala II**, ratifica a condição de ser considerada uma superstar da música popular brasileira. A começar pela figura de Simone, elegante, esguia, leve e de uma sensualidade imbatível (sem ser vulgar). Por dentro, Simone tem uma força mística que passa ao público em interpretações impecáveis.

A começar pelo início do show (22 horas) pontualíssimo, a iluminação, arranjos musicais, com músicos, direção de cena (Flávio Rangel), figurino (apenas uma roupa com transparência e bordados de Isis de Oliveira), numa engrenagem perfeita e em ambiente "clean", fazem o espetáculo imperdível.



GOLFE

Muita luz do sol, verdes e belas tacadas marcaram a realização do **I Baneq Invitational**, realizado de 11 a 13 de julho nos **greens-fields** do **Hotel do Frade**, em Angra dos Reis. Exímios golfistas, curiosos, a turma de badalação produzidíssima, canapés e champagne. Festa completa. O vencedor, Conde Raffaele Leonetti, que disputou o título com outros campeões, entre os quais Carlos Jardim Borges, Thor Janner (T. Janner) Don Eudes de Orleans e Bragança; James Hutchinson (Frigorífico (Artex), Ronald Mills (Cone Johnson), Ian Stewart (Souza Cruz), André Rosenthal (YSL), João de Souza Coelho (Braspérola), Mário Gonzales que está preparando um livro sobre campos de golfe no Brasil com Bia Borges (foto).

ATLETISMO NACIONAL

Do paulista José Barbosa, ao vencer os 800 metros rasos na disputa do Troféu Brasil, dizendo o que deve ser feito para melhorar o nível do atletismo nacional:

"Nós tem (sic) que educar mais o Brasil."

Zequinha estuda Jornalismo no Estado do Oregon, EUA, na Universidade que lhe concedeu uma bolsa para se desenvolver suas aptidões de corredor.

Uma opinião abalizada.

EXERCÍCIO ILEGAL

Não bastassem as centenas de academias ilegalmente instaladas nas grandes metrópoles brasileiras, agora vem a TV Globo, através do "Xou da Xuxa", também contrariar a lei, fazendo a Xuxa dar aulas de ginástica a seus mil telespectadores.

No currículo da famosa estrela, a qualificação mais próxima de professora de ginástica é um vestibular prestado há dois anos na Escola de Agronomia.

ARMAS PARA A PAZ

A Coréia do Sul poderá vir a ser o novo parceiro comercial do Brasil no comércio de armamentos.

O ministro do Comércio Exterior de Angola, Ismael Gaspar Martins, disse que seu país precisa se defender: "Compramos armas de todo o mundo. Por que não comprar do Brasil?"

Um representante da Engesa já está a caminho de Luanda e Seul.

BANCOS

O **Banco Safra** desistiu da instalação de uma agência em São Paulo, outra no Rio de Janeiro e oito em Minas Gerais. Os Bancos **da Amazônia** e do **Nordeste** serão transformados em bancos comerciais com todos os direitos para lançar Certificados de Depósitos Bancários, cadernetas de poupança, etc.

AFRODISIACOS

Finalmente em agosto será lançado o livro **Comer e Amar**, com receitas da cozinha afrodisíaca de Laurette, a marroquinha ex-diretrice do **Regine's**. O texto bilíngüe (português-inglês) é do jornalista Okky de Souza, o prefácio é de José Hugo Celidônio e a edição é da **Nova Fronteira**.

DIREITOS HUMANOS

O Consultor Geral da República Saulo Ramos manda dizer:

"Eu sou a favor dos direitos dos presos, mas dos presos na cadeia, e não soltos".

Vale o escrito.

Bloco de Notas

— O artista plástico e ator Rodrigo Faria Lima, que inventou o "boneco" de Tancredo durante a campanha das Diretas, é candidato a deputado estadual.

— De Bárbara Gancia, socialite paulista: "Quando alguém me convida para conhecer um **lugar da moda**, o mínimo que faço é fugir".

— No Rio, o crime compensa.

— Mara MacDowell assina com sucesso a coleção Primavera-Verão, da **Marlaximba Boutique**.

— Adalgisa Teruskin, Scarlet Moon, Mário Priama, Mila Moreira, Sabela Freitas, Maurício Sherman, Raul e Carla Roberto, Helcius Pitangui, Chico Recarey, Lincoln e Mara Martins, Ney Matogrosso, Fernanda Montenegro, mais e mais, presenças na Première de Gala, do show da cantora Simone, no **Scala**.

— Recado do prof. Eugênio Gudin, do alto dos seus 100 anos: "Acho que este caso do ágio é um problema de psicologia coletiva a ser estudado. Coisa de psicologia das multidões, de como se pode iludir uma multidão".

— Oito pavimentos do **Hotel Transamérica**, em São Paulo, vão ser ocupados de 27 a 30 de agosto por ocasião da **8ª Fenatec**, onde serão apresentados os lançamentos de 90 expositores nos setores de fios, tecidos e aviamentos.

— Um relógio de ouro foi presente que o "vice" Orestes Quércia deu ao Governador Franco Montoro, no dia do seu aniversário, 14 de julho.

— Stephanie de Mônaco, quem diria, virou cantora e já ocupa o primeiro lugar entre os discos mais vendidos da França com o seu **Ouragan**.

— A TVS de Brasília, Canal 12, recentemente inaugurada, é a 10ª emissora da rede Sílvio Santos.

FACAS NA MESA

A **Meridional**, fabricantes de talheres, instalou em San Francisco, na Califórnia a **Best Products Co.** que nos primeiros 10 meses de funcionamento faturou **US$ 1 milhão** nas concorrências que ganhou para o fornecimento a hotéis e restaurantes americanos.

Brasileiros que gostam de "levar" de souvenir esses tipos de objetos correm o risco de serem presos e expulsos do país e de levar para casa aquilo com o feito aqui mesmo.

Moda
Celina de Farias



AS OPÇÕES, NO VERÃO

A ser verão. Algumas tendências mostradas nas semanas de lançamentos de Verão, no Rio. Vale a pena conferir as novas modalidades, desenvolvidas, ainda, conforme o gosto e sugestão do consumidor.



LOOP – Novas texturas e materiais, em novas proporções. As peças de base são cada vez mais coordenadas com peças de vanguarda, o que permite novos usos à roupa.

Para a noite, uma imagem sensual – o brilho seco da viscose nos drapeados, nas transparências e a languidez da saia longa. Túnicas, cardigans, blazers longos sobre blusas junto ao corpo – ombros nus.

Destaque para a malha stretch de viscose e fio transparente, com aspecto celofane, para a calça corsário, usada com túnica e cinto, para o efeito especial do toque de luz do celofane negro sobre fundo neutro e claro, em montagens que combinam o graúdo e o miúdo desta textura, para a cor de pedra, como segunda cor, no lugar do branco.





GEORGES HENRI – Diz Georges Henri: "Menos de 4 anos e será 1990. Estamos no início do final da década de 80. Apesar disto, nenhum desejo futurista inspirou meu trabalho. Mas sim uma convicção do agora. Agora é exteriorizar todos os desejos, de todas as formas, em todas as minhas cores. Foi assim que começou a elaboração desta nova coleção, onde o simples será definitivo."

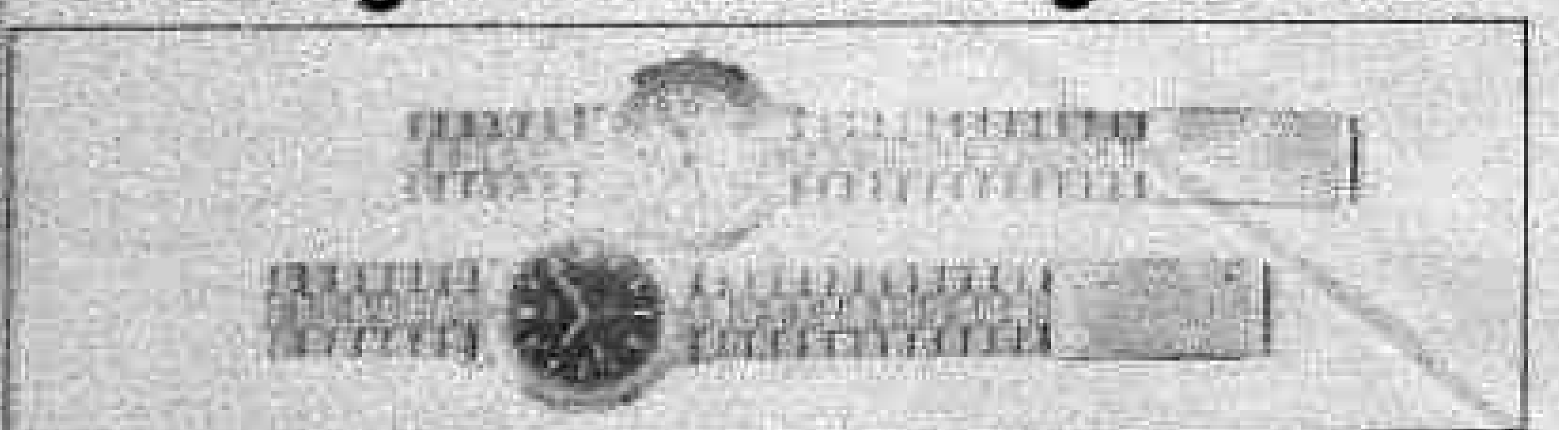
Na linha feminina, destaque para o jeans, tricoline, gabardine, crepe, seda e shantung; para as combinações de preto com marfim, amarelo com preto, branco com azul claro; cinza com marrom; para os acessórios: scarpins, bolsas e cintos em couro, napa, nobuck, pelica e "lamê".

Na linha masculina, destaque para as novas cocões de linho, o mesclado, listrado, o quase olho de perdiz, para a lapela mais larga; para o colarinho maior e mais longo; para os bolsos grandes em camisas e a seda em camisas amplas.



ZAU – O objetivo desta coleção é a renovação e o aprimoramento do próprio estilo, enfocando sempre o trabalho artesanal e a pesquisa constante de novas matérias-primas pois harmonia e praticidade são fundamentais na nova concepção de moda e beleza.
Destaque para prata jateada e a polida, osso puro e mosaico com madeira, couros preto, branco, vermelho, verde, anil e castanho, cordas preta, vermelha, verde, azul e castanha, pedras sintéticas.

Swing Line, uma nova estratégia de marketing da Mido



*A Mido do Brasil fez, no princípio de julho, um dos seus mais importantes lançamentos em termos de inovação da sua estratégia de **marketing**: o relógio **Swing Line**.*

*A Mido sempre teve sua imagem fortemente associada à tradição, solidez e qualidade dos seus relógios e o **Swing Line** surgiu da necessidade de atualização desta imagem. Com um **design** mais arrojado, o **Swing Line** é moderno ao mesmo tempo que reforça o tradicional conceito de qualidade da tecnologia suíça **Mido**.*

*Com este lançamento, a **Mido** pretende alcançar dois importantes objetivos: atingir uma faixa etária mais jovem, abrangendo um público entre 25 a 40 anos, e aumentar a comercialização de seus relógios nas regiões Sul e Sudeste.*

*Seguindo esta linha, a estratégia de comunicação traçada para o lançamento do **Swing Line** foi trabalhada em cima de três pontos básicos:*

*– reforço da imagem **Mido** nos seus cerca de 1.000 pontos de venda, com distribuição de peças promocionais: expositores, displays e móbiles;*

– trabalhos de Relações Públicas através de remessa de mala-direta e mais de 500 brindes a clientes, fornecedores e personalidades;

– ampla campanha publicitária com veiculação nacional de anúncios em revistas e comerciais de TV veiculados inicialmente na região Sul.

*Desta forma, a **Mido** espera não só alcançar os seus objetivos de **marketing** como também desenvolver sua imagem institucional junto ao público.*

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.
Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.
Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seivas de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA. Caixa Postal, 2424 – Rio de Janeiro-RJ.

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cz$ 140,00 mais despesas de remessa de Cz$ 22,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso banco): [illegible] mais Cz$ 8,00 de despesas postais Cz$ 125,00.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.
A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me .... Vidros de Afrodisíaco
( ) Pelo Reembolso Postal Cz$ 140,00 mais Cz$ 22,00 de despesa de remessa.
( ) Pagamento antecipado - Cz$ 125,00 mais Cz$ 8,00 de despesas postais ( ) cheque ( ) Vale Postal
( ) Ordem de Pagamento ( ) Valor Declarado
Nome ....
Cep .... Cidade .... Est. ....

Mutirão

Arraial animado, com ou sem ladrão

Claudionor dos Santos, 31 anos, é um dos mais animados sanfoneiros de Aracaju. No dia 24 de junho, consagrado a São João, vestiu-se feito matuto e foi tocar no arraial do bairro Santos Dumont, na periferia da cidade. Lá para as tantas da madrugada, quando a festa estava animadíssima, chegou a Polícia acompanhada por um homem aflito, que gritou:

– Foi aquele, minha gente. Foi ele quem roubou minha sanfona. E é aquela que ele está tocando.

Claudionor foi arrancado do forró e teve que se contentar em animar um batuque na cabeceira da cama imunda do xadrez da Quarta Delegacia Policial de Aracaju.

O mais ilustrado neste episódio é que o forró animado pelo Claudionor retomou o mesmo ritmo e ao clima de alegria. É que o legítimo dono da sanfona, atendendo a pedidos da vasta e insaciável plateia, concordou em substituir o ladrão do seu instrumento musical.

ODIL TELLES (de Aracaju)

Pernambucano Lyra trova bem

Geraldo Lyra, velho conhecido do pessoal da RN, é trovador dos bons de Pernambuco. E para provar sua competência, Geraldo saiu do Recife e foi a Vitória participar de um concurso de trovas tendo como tema Motorista. Lyra classificou-se entre os 10 ganhadores, mais precisamente o 6º colocado, com a trova Motorista da Ilusão pelas estradas da vida deixamos o coração no adeus de cada partida. Vale destacar o caráter internacional do concurso: participaram também um português, uma angolana e um argentino. O concurso realizou-se no período de 03 a 06 deste mês de julho, com o apoio da Prefeitura de Vila Velha. Valeu, Lyra.

A. NUNES

Ninguém

Do jornal: "O lucro líquido do Bradesco neste primeiro semestre foi de Cz$ 1 bilhão 536 milhões".

E ninguém foi preso.

Uma perguntinha: quantas centenas de bancários tiveram que ser demitidos para que o senhor Amador Aguiar pudesse botar no seu insaciável bolso tão substancial reforço à sua já imensurável fortuna?

JOEL SILVEIRA

APPE
e a moderna reforma da Igreja



MAGIA



Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião Umbandista, tratados de forma inédita pelo autor. Início do Espiritismo – Plano Terrestre e Plano Astral – Manifestação – Magnetismo ou Energia Cósmica – Tipos de Magnetismos – Como podemos usar Magnetismo – Tipos ou Categorias de Mediunidade – Febre Mediúnica – Sono – Ritualística – Preparação para um Trabalho Espiritual – Preparo da Pemba, do Punhal e da Vela para um Trabalho Espiritual – Manipulação da Vibração – Trabalhos Feitos – Pontos Cabalísticos – Os Sephiras – Armação de Imantação, Cruzamento – Firmeza de Trabalhos, Aura Ciência da Respiração, com as tabelas do Sol – e a Lunar. O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras – a preparação para o trabalho na Umbanda – Firmeza do Anjo da Guarda – Cabala: Métodos de Adivinhações – Estudo da Teologia Profética dos Números – Magia e Calendário Ciganos – os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos – o Plano Astral e seus Subplanos – o Plano Mental. Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida – Suas representações fluídicas – Os Chackras – A Feitura do Santo – e outros.



Mande seu pedido por carta, para EROCENTER JC LTDA. Caixa Postal – 2424.- CEP.: 20.030 - Rio-RJ.

Preço: Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cz$ 98,00 mais Cz$ 12,00 de despesas de Remessa.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 15 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória do Autor.

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA



HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA"

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua prece simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTÓRIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, só, e não via chances de mudar de vida. Um dia sentei-me num banco de jardim. Olhando para o chão, parecia ser o meu futuro na terra. Vindo do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto dois olhos azuis de um velho pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey seus problemas acabaram, tome". Era um pacote. Eu o pus no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa abri o pacote. Continha duas velas, uma prece, e uma nota dizia para ler a prece duas vezes, enquanto a vela queimasse. O que eu podia perder?

Acendi a vela e rezei a prece. Nos outros dois dias fiz a mesma coisa. Um dia após, acordei bem. Fui promovido com melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável. Não esperava isto de jeito nenhum. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me sentia bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eis o segredo da VELA MORGANA. Quero que a passe para todos melhorarem suas vidas. Ele onde pode comprar mais velas. Nunca cobre mais de dois dólares por vela e nunca se esqueça de dar a prece junto". Já se levantando disse: "Acenda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos, para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa saberá".

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comecei a vendê-las. Muitos riram. Outros tentaram. Um mês depois comecei a receber cartas de agradecimento. Uma pessoa havia ganho na loteria. Um homem que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu-a à vista. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a fortuna e a felicidade.

Não sei porque eu fui o escolhido para vender as "VELAS MORGANAS". Desde que passei a acendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho tudo o amor, dinheiro e saúde de que preciso. Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

Muitos perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Sinceramente eu não sei. Só sei que a vela funcionou comigo e com muitas outras pessoas.

E esta é a sua oportunidade de conseguir esta chama atrativa da felicidade e da realização de todos seus desejos. Preencha o cupom abaixo e o mande para meu representante no Brasil:

EROCENTER E.M.C. Ltda. Caixa Postal 2424 – Rio de Janeiro-RJ.

Preço: Pelo Reembolso Postal: Cz$ 55,36, mais despesas de remessa no valor de Cz$ 16,64, ou com o pagamento antecipado, anexado ao pedido Cz$ 52,00 mais Cz$ 6,50 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vale Postal.

MANDE-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"
☐ Por Cz$ 52,00, mais Cz$ 6,50 de despesas postais anexo:
☐ Cheque ☐ Vale Postal ☐ Valor Declarado ☐ Ordem de Pagamento.
☐ Por Cz$ 55,36 pelo Reembolso Postal, mais Cz$ 16,64 de despesas de remessa.
Nome ....
Endereço .... Nº .... Aptº ....
Fone ....
Bairro .... CEP ....
Cidade .... Estado ....

José Cândido de Carvalho



JK E OS POLÍTICOS



Juscelino Kubitschek só perdeu uma eleição em toda a sua movimentada e fascinante vida: para membro da Academia Brasileira de Letras. Por um voto.

Conta Raimundo Reis, esplêndido cronista e poeta baiano, como deixou de ser auxiliar direto do presidente JK.

— Fui, com muito orgulho, amigo do ilustre e polêmico poeta Augusto Frederico Schmidt. Quando de sua última e inesquecível estada em Salvador, convidou-me, de sopetão, para ser oficial de gabinete do Presidente Juscelino Kubitschek. Boquiaberto, em face de tão amável e inesperada deferência, ponderei: "Vou pensar, amigo Schmidt". Pensei e acabei por aceitar tão duro encargo duas semanas depois. Tarde demais. O nosso querido JK havia nomeado outro. Ficou, para mim, a lição. Agora tudo que me oferecem pego logo. E, por vezes, em certos casos, antes que me ofereçam.

—0-0-0—

E por falar em Juscelino, o saudoso presidente só acreditava nos políticos e nas suas soluções. Achava mais importante para o Brasil um vereador de São João do Cangalho do que o mais brilhante dos técnicos. Dizia, bem humorado, em relação aos titulares dos pomposos cargos do movimento de 64:

— São brasileiros bem intencionados, sabem muita coisa de cifras e cifrões, de livros e livrões, só não sabem nada de povo. É que não são do ramo nem nunca serão.

E deu no que deu.



Com a alma e lucidez de Pereira Passos, que remodelou o Rio de Janeiro, José Aparecido de Oliveira quer desfazer esse gigantesco nó cego que será Brasília dentro de poucos anos: ingovernável em prosa e verso.

HORAS DE PINCINÊ E ESPARTILHO

Frase do sempre atual Carlos Castelo Branco a propósito de um velho relógio do governador José Aparecido de Oliveira:

— É tão antigo que os minutos saem de pincinê e as horas de espartilho.

Cá entre nós, Carlos amigo, é o tipo do relógio que joga gamão, chama médico de físico e carnaval de entrudo.



Paulo Autran, esbanjando delicadeza

A VIDA EM LUVAS DE PELICA

A frase predileta de Paulo Autran, o ator:
— Por delicadeza perdi a minha vida.
É de Rimbaud, segundo garante Otto Lara Rezende. Pensei que fosse do dr. Jânio da Silva Quadros, com mimosos retoques de João Batista Figueiredo.

LOGO COTINHA, QUE USAVA ÓCULOS!

Dona Cotinha Feitão, senhora de largos e antiquadas predicados, foi surpreendida em roupas menores no quarto de um certo Amâncio Calaça. Frase do marido de dona Cotinha:
— Nunca pensei! Logo Cotinha que usava óculos. E óculos de tartaruga.

OS MÁGICOS

E encontro, muito bem posto e grisalho, um dos maiores mágicos deste Brasil. É claro que estou falando de Nilton Santos, duas vezes campeão do mundo. Uma noite, no Maracanã, em jogo contra uns gringos, o grande Nilton matou a bola no peito do pé. E a bola, assim docemente tocada, ficou paradinha, desfalecidinha da silva, como morta e sepultada. E num de repente, sem ninguém esperar, rodou como um pião enfeitiçado. Não era mais um bola. Era um deslumbrante cangerê. Pelo que abri meu guarda-chuva, entrei nele e fui embora. Acabava de sair de um conto de fadas.



Nilton Santos: um mágico, fazedor de conto de fadas

Leon Eliachar



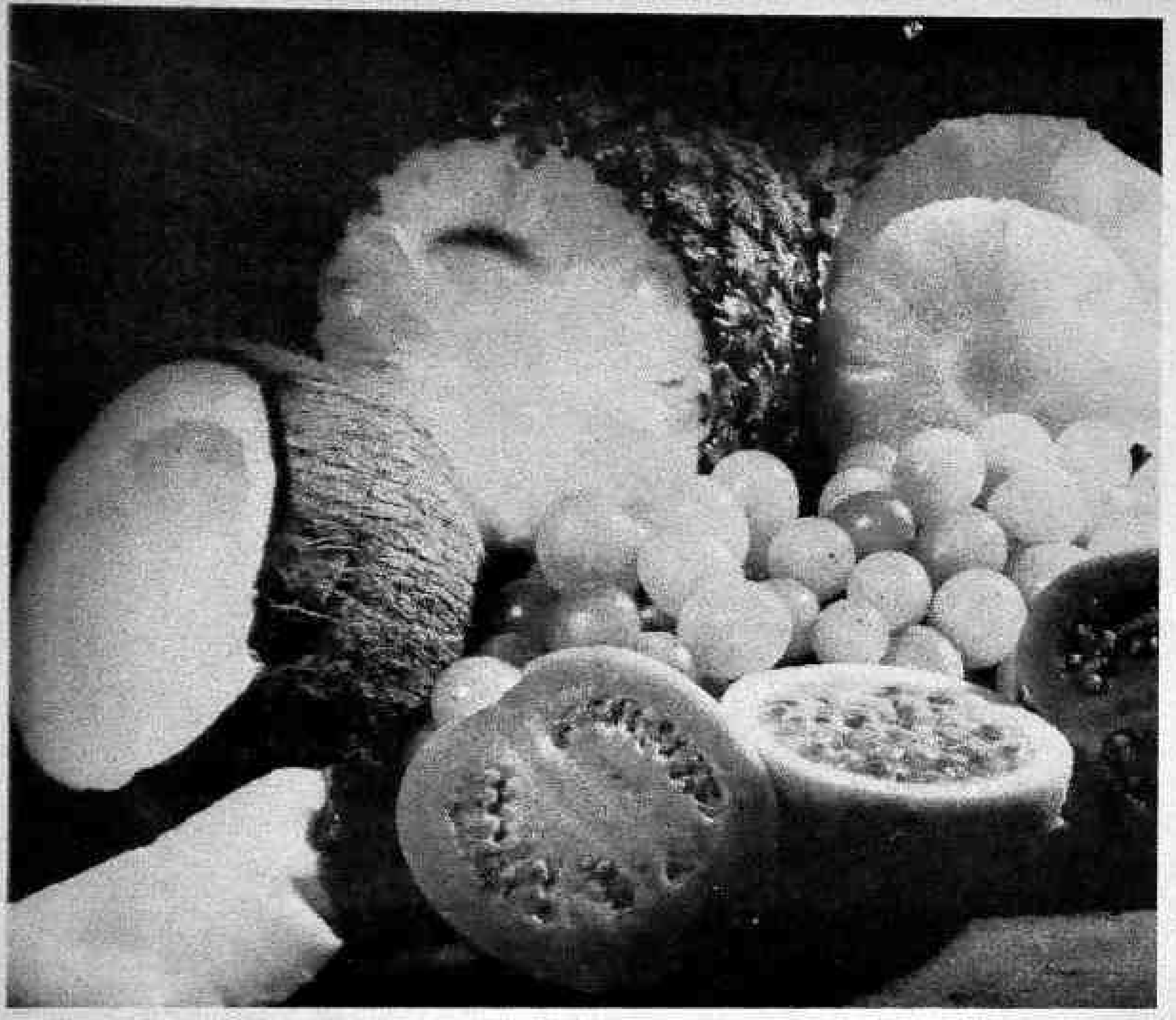
Como evitar um assalto

(reprise)

1 — Não sair de casa.
2 — Não ficar em casa.
3 — Se sair, não sair acompanhado. Nem sozinho.
4 — Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé. Nem de carro.
5 — Se sair a pé, não andar devagar. Nem depressa. Nem parar.
6 — Se sair de carro, não parar nas esquinas. Nem no meio da rua. Nem nas calçadas. Nem nos postos de gasolina. Nem nos sinais. Melhor é deixar o carro e pegar uma condução.
7 — Se pegar uma condução, não pegar ônibus. Nem táxi. Nem trem. Nem carona.
8 — Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho. Nem acompanhado.
9 — Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta. Nem fechada.
10 — Como não adianta mudar de cidade, nem de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não de avião.

NOTA: *Apresentei este decálogo há 10 anos na revista Manchete; duas vezes no programa Flávio Cavalcanti, numa conferência na SUAM para dois mil universitários; numa entrevista na Rádio Jornal do Brasil; num debate sobre a violência com um grupo de psicanalistas, no programa "Batalha dos Astros", TV Globo; está no meu último livro "O Homem Ao Meio". De tanto divulgá-lo, a Polícia Brasileira acabou por adotá-lo — a sério. É muito mais cômodo.* L. E.





Você está vendo algumas fatias do capital da Souza Cruz.

Existe uma Souza Cruz que você não conhece: a que produz sucos e conservas tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo.

Esta é uma das várias atividades diversificadas do Grupo.

Agindo dessa forma, a Souza Cruz amplia também as oportunidades de desenvolvimento do próprio país, criando mais opções de aproveitamento do solo e de mão-de-obra.

Souza Cruz

Brasília
Expedicto Quintas



Na resistência ao Plano Cruzado

FALTA INTELIGÊNCIA E SOBRA BURRICE

Por falta de inteligência está sobrando burrice nas ações da maioria das lideranças sindicais. O *Plano Cruzado* está tentando tirar o país do atoleiro social em que estava se afundando por força do derrame de moedas fabricadas pelo processo inflacionário. A economia estava prestes a incorporar mais de 25 por cento ao mês nas taxas de aumento do custo de vida, aniquilando os salários e jogando para as alturas os preços das utilidades. A reforma econômica favoreceu aos assalariados por força dos ganhos reais e do aumento da massa salarial, decorrência direta do aquecimento da economia.

E o que fazem as lideranças sindicais? Simplesmente ampliam a área de protesto, deflagrando nada menos do que 338 greves, entre março e junho, numa luta indireta contra a reforma da moeda, fazendo crescer em 66 por cento o número de *paredes*. Agora, ao iniciar-se o segundo semestre, ganham a aliança suspeitíssima de certos setores da indústria e dos barões das boiadas. Estão destarte, em franca evolução os combates ao Governo, solidários, estranhamente, os pecuaristas — a maioria da UDR — e os associados da CUT.

Sem pontos de contatos, sem objetivos afins — muito pelo contrário, descaradamente conflitantes — e delirantes de ilusões, alguns sindicatos poderosos apertam o cerco à *Reforma Sarney*, esquecidos — ou disfarçadamente desavisados — de que se o *Cruzado* for à falência, o país fecha para balanço para um acerto de contas onde os primeiros a serem cobrados serão esses líderes de olhos eternamente voltados para o bico de seus chinelos, sem qualquer visão dos horizontes políticos.





VER PARA CRER

Os setores primários, de transformação, de trocas e de serviços parecem ignorar o privilégio de responder pelo provimento dos meios necessários para dar conforto e tranqüilidade a 135 milhões de brasileiros. Por artes indecifráveis estão abrindo as portas do mercado para a entrada de produtos estrangeiros em razão da cega retaliação que promovem contra o *Plano Cruzado*. Essa estratégia poderá significar a evasão de mais de US$ 1 bilhão de nossas economias, reforçando países concorrentes que tudo farão para não recuar. E pensar-se que temos o segundo rebanho bovino do mundo e nada menos do que 200 milhões de hectares para incorporar ao nosso processo produtivo. Quem puder responder a essa charada que escreva para as Confederações Nacionais da Agricultura, do Comércio e da Indústria que têm sede em Brasília. Se possível coloquem no envelope um *patuá* com bentinhos de São Tomé — o santo que precisa ver para crer — e Santa Rita de Cássia — a Santa dos Impossíveis.

PLANEJAMENTO

O incrível está acontecendo. Com o encerramento em setembro próximo, do ano fiscal dos EE.UU, o Brasil está na iminência de não lançar mão da oferta de US$ 365 milhões, em garantia de crédito, para atender à importação pelo nosso país de alimentos. Até aqui pouco mais de 3 por cento desse crédito foram utilizados, numa inércia que inquieta por força da crise do setor enfrentada pelo nosso mercado interno. Trigo, arroz, feijão, batata e milho fazem o grosso dessa linha de crédito. O inusitado está na diligência e operosidade de importações de carne e leite dos EUA, contratadas mediante financiamento de estabelecimentos privados, sem a garantia firme e inabalável do USDA, com custos indiretos — iniciais e finais — bem mais onerosos. Será que alguém está lucrando com prejuízo???

radar

ECO 1 — Na escalada sobre Brasília dos Governadores do Nordeste e dos Prefeitos das Capitais, em busca de recursos, sobrou canelas para todos os lados e cacos de prestígio político para outros tantos. O Governo Federal está sem condições de ampliar despesas, administrando um déficit de caixa do Tesouro que chegou à casa dos Cz$ 9 bilhões neste mês de julho. As dificuldades são para todos e as obrigações de superá-las também são comuns. Fim.

ECO 2 — As armações e o repúdio da classe política contra alguns candidatos estão criando uma situação curiosa para a democracia brasileira em cujas eleições só se pode ganhar de um lado, negando-se aceitação àqueles que não falam a mesma linguagem. Afinal, se o povo sufragar, que juiz maior poderá existir para decidir nas urnas a escolha de seus dirigentes?

ECO 3 — O recuo expressivo da indústria do fumo na mídia nacional poderá ampliar-se, ganhando novas adesões de setores importantes do mercado publicitário. Estão na mesma linha de inquietações os bancos (particulares) e a indústria automobilística.



Fernando César Mesquita

ECO 4 — Fernando César Mesquita dando seu recado curto e grosso. Segundo o Porta-Voz da Presidência da República o **lobby** contra o **Plano Cruzado** existe, atua e está em luta aberta contra a Nova República. Mas, ainda segundo aquela autoridade, o congelamento permanece e o Presidente Sarney não recuará de sua posição a respeito, que é serena, firme e irrevogável.

ECO 5 — O **Vale do Amanhecer**, que Tia Neiva implantou e consolidou nos arredores de Brasília, está com seus dias contados. A "Barragem de São Bartolomeu" inundará as terras que o abrigam. Com a morte de Tia Neiva o **Vale** entrou em decadência e agora vive do cultivo de sua saudade e de sua presença meiga e solidária para os que a procuravam em busca de conforto espiritual.

ECO 6 — Todos sabem que semelhança e igualdade são vocábulos totalmente distintos, embora possam ser concordantes para certos tipos de definição. Principalmente em política. Haja vista certas avaliações que estão sendo praticadas em muitos recintos fechados, buscando recompor em forma e conteúdo o Governo do Sr. João Goulart. A UDR e o boicote dos invernistas são pontos de convergência, juntamente com os movimentos grevistas. O **Plano Cruzado** e a solidariedade popular permanecem como obstáculos maiores para a conclusão desses "estudos".

Histórias de um tempo de gente alegre

A CASTIDADE DO CORONEL ANANIAS, ZÉ BORREGO, O CADÁVER INVISÍVEL, E OUTRAS HISTÓRIAS

NERTAN MACEDO

Durante anos assessor da Presidência da Confederação Nacional da Indústria, foi imperfeito companheiro de viagens pelo interior do Brasil, particularmente à região nordestina, do amigo deputado federal Antonio Horácio Pereira (PSD/Ceará) e nesse tempo um dos admirados e competentes funcionários das entidades empresariais.

Sempre jovial e alegre, nutrindo o mesmo horror que eu também tenho pelo transporte aéreo, Horácio era um maravilhoso camarada nessas longas jornadas que, juntos, fizemos pelo País. Ele sabia contar fatos pitorescos como poucos.

E um deles aconteceu precisamente no Icó (Ceará) onde chegamos, uma noite, esfomeados pelo cansaço e o inesgotável calor dos sertões do Salgado e do Jaguaribe. Fomos ali então acolhidos num pequeno hotel — que ostentava uma placa na fachada dizendo ser o mesmo "Hotel da Sudene", e depois de um banho no mais fétido "WC-chuveiro" que já vi no mundo, fomos ambos para o "salão" de jantar, e ali atendidos por um garçom que era a "gentileza" em pessoa: trajava camisa branca imunda, gravatinha borboleta torta, calça preta puída e, ainda, munido de uma velha bandeja de propaganda de uma já falecida cerveja. Tinha os pés metidos numa chinelas "japonesas" feitas de pneus usados em alguma oficina da escaldante cidade.

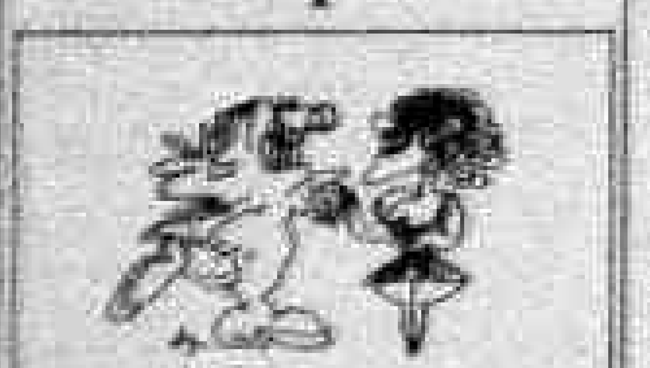
Horácio, cansado e irritado com a viagem e o calor brutal, chamou esse garçom, um moreno "amarelinho" e perguntou ao referido pálido (impaludismo?) da estalagem icoense:

— Meu filho, tem muita muriçoca (pernilongos) por aqui? É que eu estou sentindo uma coceira danada desde que saí do banho...

E o "amarelinho" revelando de repente uma surpreendente face de tremendo gaiato:

"Aqui que eu saiba "seu" doutor, até hoje de manhã só tinha apenas uma... Mas já deve ter falecido e certamente chegaram mil outras pro funeral da pobrezinha!"

A Castidade do Coronel Ananias era só pontaria



Magro e de estatura média, branco quase sarará, além de católico, apostólico e romano irredutível, tanto assim que foi nomeado pelo Papa membro de uma das mais importantes ordens honoríficas da Santa Sé, com direito a fardão, chapéu de penacho e espada bastante parecidos com os da nossa Academia Brasileira de Letras — e desfrutando ainda do raro privilégio concedido pelo Vaticano de manter capela privada em sua própria casa — era o retrato sumário do velho patriarca de Baturité, "coronel" Ananias Arruda, influente pela riqueza e militância no velho PSD além de grande protetor dos padres, salesianos e jesuítas, que ali mantinham uma Escola Apostólica e um colégio na ... daquela deliciosa cidade serrana do Ceará, famosa pela sua ... "bebida leve".

Lá estudei eu com os jesuítas e fui testemunha (ainda menino) do alto prestígio do velho Ananias que, entre outros tantos benefícios ao catolicismo local também mantinha do próprio bolso o jornalzinho **A Verdade** que de vez em quando costumo receber e ler já agora com sofreguidão e saudade aqui mesmo no Rio. O jornal ainda continua mais católico do que o próprio João Paulo II. Como era do gosto do já falecido "coronel" Ananias.

Tendo ele enriquecido nos idos de 39/40, centuplicou esse patriarca a sua fé católica, tornando-se cada dia mais um intransigente defensor da Igreja e então como comendador nomeado da Santa Sé e direito a envergar tão vistoso uniforme e munido por cima de um ... do ... e por baixo de um elegante espadim — ... a não faltar mais a nenhuma reunião ou congresso religioso onde pressurosamente sempre usava da palavra para estimular os indiferentes e mesmo aqueles irmãos de credo como ele a uma total fidelidade à Santa Madre.

E, não sendo mister no Ceará, onde o catolicismo é forte mas o mato é maior, e também repleto de devotos não raro em trânsito à impiedade e à ironia, era cumprido religiosamente pelo "coronel" Ananias no mais longínquo município onde houvesse algum acontecimento relevante de caráter cívico-religioso, mas principalmente religioso.

Lá estava, sem falta, e o que me disseram quando ainda nos anos 60 pelo Ceará, com sua farda, seu chapéu de plumas e sua espada à cinta, sempre com lugar de destaque entre as autoridades civis, militares e eclesiásticas do Estado, o severo, temido e casto "coronel" Ananias Arruda.

E foi precisamente num desses congressos católicos no interior, parece que em Sobral, que Ananias alcançou o maior sucesso ao aparecer de repente no palanque com seu majestoso uniforme de comendador.

Como locutor da concentração, animando o povo e anunciando as autoridades que chegavam, lá estava o então jovem deputado e radialista Peixoto de Alencar, movido em seu incessante entusiasmo pelas melhores "pingas" da Serra Grande, principalmente as de fabricação caseira no Ipu, e que foi no Ceará o único político cassado pela revolução de 64 por excessos de gaiatices em sua alegre e despreocupada função de boêmio sistemático e parlamentar. Mas isso são histórias para outras oportunidades.

Peixoto já estava de tal modo desligado e enxergando mal que chegou a anunciar a presença de conhecido prelado cearense, figura grave, nédia, alta e imponente, como "o nosso santo bispo "dom Fulano de tal" e seus 100 quilos de mais alta virtude!" — recebendo por esse primoroso "achado" radiofônico prolongados e acesos aplausos da multidão.

Foi nessa altura que subiu ao palanque o "comendador" metido em sua indumentária pomposa e não sendo de imediato reconhecido pelo mesmo Peixoto este logo tratou de gritar à multidão embasbacada diante do espetáculo:

"E agora, cearenses, chega à nossa santa concentração... o almirante Penna Botto!"

Novamente a multidão prorrompeu em aplausos e a "gracinha" do Peixoto teria sido logo esquecida se o primeiro orador da noite não fosse precisamente o impoluto "coronel" de Baturité. Que tomando da palavra foi ficando cada vez mais entusiasmado ao fazer a apologia da Igreja e de todas as virtudes cristãs, notadamente a da castidade que afirmou, levantando diante do olhar atônito do povo, ser para ele a mais importante de todas e tanto assim que num arroubo maior de misticismo e eloquência, tirando da bainha e levantando para o céu o espadim do fardão, gritou (referindo-se a si mesmo):

"E aqui está um homem que desde a sua viuvez jamais tocou sequer no cabelo de outra mulher!"

E um moleque que atrevidamente se pendurara num poste de iluminação, a fim de dali testemunhar melhor e aplaudir as perorações de leigos e reverendos pregadores, tomado de entusiasmo algo debochado berrou a plenos pulmões:

"Ela beato v... ... a "pontaria" boa!"

Zé Borrego, um cadáver invisível

João Clímaco Bezerra, meu velho amigo e excelente romancista, hoje infelizmente afastado da literatura, autor de romances aplaudidos como **Não há estrelas no céu**, **Sol Posto** e **Vinha dos Esquecidos**, todos editados por José Olympio, é também magnífico causeur.

Filho de Lavras da Mangabeira, pequena cidade do sertão do Ceará, às portas do vale do Cariri, Clímaco era naturalmente o homem mais indicado para escrever a curiosa **gesta** do berço natal que foi também o lugar onde viveu e mandou uma das mais impressionantes matriarcas sertanejas, dona Federalina Augusto Lima, cujos netos e bisnetos ainda influem hoje na política do Estado. A velha Federalina era uma daquelas mandantes terríveis, um verdadeiro "coronel" de saia, mãe do prefeito e deputado Gustavo Lima ao tempo do governo de Justiniano de Serpa, o avô do nosso conhecido Jorge Serpa.

Naquele tempo o "coronel" Gustavo, como todos os régulos do sertão, podia acumular vários cargos, sendo pois prefeito, deputado estadual e coletor de rendas.

Justiniano, presidente do Estado, como se chamava na época o governador, decidiu acabar com tais acumulações e fez um decreto sumário em tal sentido, o que muito irritou os mandões do tempo.

Entre eles o poderoso Gustavo Lima, que logo se mandou para Fortaleza afim de derrubar a lei de Justiniano, o que de fato conseguiu sem muita demora com o apoio dos colegas da Assembléia Legislativa, a qual no tempo se reunia praticamente uma só vez por ano apenas para apreciar o orçamento.

Mas para viajar com tranqüilidade à Fortaleza, o "coronel" de Lavras de Mangabeira tinha que deixar ocupando a sua cadeira na prefeitura local alguém da sua estrita confiança.

Lembrou-se então de um sobrinho, mais conhecido pelo apelido de **Zé Borrego**, e deu posse ao dito personagem.

De volta de Fortaleza, já vitorioso contra Justiniano e disposto a reassumir a prefeitura no dia seguinte ao da chegada, Gustavo foi surpreendido pelos parentes e correligionários com o aviso de que **Borrego** tomara gosto demasiado pelo poder e estava até mesmo disposto a não devolver o cargo ao cunhado...

Gustavo não se alterou e disse apenas que retomaria posse da prefeitura na manhã do dia seguinte.

Acordou cedo, vestiu-se e após o café, sozinho e desarmado, caminhou na direção do prédio da prefeitura onde **Borrego** havia colocado alguns "cabras" armados para impedir a entrada do "coronel".

Caminhava Gustavo pois tranqüilamente na direção da prefeitura e ao chegar pertinho dos cangaceiros de **Borrego** viu de repente o afoito personagem saltar à sua frente e gritar para que todos escutassem:

— "Gustavo, meu cunhado, nem mais um passo adiante! Só entras aqui passando por cima do meu cadáver!"

E o "coronel" com ar de desprezo e empurrando o **Borrego** para trás, "cagando solenemente para a sua bravata" como se diz, rispostou-lhe à queima-roupa:

— "Sai da frente, **Borrego**, tu tens lá cadáver!"

E novamente tomou posse do cargo.

Corajoso, mas muito sem-vergonha



Outra história engraçada do "coronel" Gustavo: era presidente do Ceará uma figura ilustre, o engenheiro João Tomé, que um belo dia resolveu largar o conforto e a mordomia de Fortaleza para visitar o Cariri, pernoitando nessa longa viagem precisamente em Lavras da Mangabeira.

Havia em Lavras na época um maestro da banda de música local, mestre Zé Bezerra, quase negro, que além de comandar a "furiosa" do município não perdia ocasião solene para solicitar a palavra e proferir sublimes bestialógicos oratórios.

Gustavo, prevendo a fatal oração do negro Bezerra e não querendo desprestigiá-lo, mandou chamá-lo e foi logo avisando:

"Zé Bezerra, você será convidado ao banquete em homenagem ao presidente, mas está desde já proibido de pedir a palavra e proferir suas besteiras! Ouviu bem?"

Bezerra assentiu com humildade e o "coronel" também não desperdiçou aquela oportunidade advertindo ao poluente orador:

"E para você não pensar que estou lhe proibindo de falar por causa da sua cor, fique desde logo sabendo que o dr. João Tomé será saudado pelo juiz de Direito, dr. Targino, que também é negro como você mas não diz "besteira" quando discursa!"

A saudação do dr. Targino foi perfeita. E o banquete estava no auge, os convidados já aguardando o agradecimento do dr. João Tomé, quando o "coronel" Gustavo pressentiu de longe que alguém pedia lá da ponta de uma das mesas, em voz baixa e tímida — a palavra.

Não deu outra: era o Zé Bezerra louco para proferir um dos seus habituais bestialógicos discurso em homenagem ao ilustre visitante.

E já ia começando a falar sob o silêncio geral mas espiando com o canto do olho a reação do rude chefe político de Lavras, disse:

"Senhores, eu não tenho coragem de elevar minha voz em ágape tão distinto e solene..."

Gustavo então, indignado ante a desobediência do mestre da banda, berrou por cima da austera figura do presidente Tomé:

— "Senta, Zé Bezerra! Coragem, vocêmincê tem de sobra. O que não tem é vergonha na cara!"

E assim murchou de vez o "solene ágape" o Demóstenes e regente da "furiosa" de Lavras.

Numa hora de melhora, mais um menino

Outra vez (desta não fui testemunha, pois me contaram) Antonio Horácio passava por Barbalha, cidade do Cariri, quando foi abordado por uma pobre mulher, mendiga maltrapilha e suja, além do mais visivelmente grávida de quase nove meses:

— Doutor, implorou a tal mulher, me dê uma esmolinha pelo amor de Deus! Há quatro anos passo fome com os meus cinco filhos. É que o meu marido esse tempo todo tem estado entrevado dentro de uma rede sem nem poder se virar...

Horácio puxou de uma cédula mas não quis deixar de fazer esta observação para não passar por "trouxa": segurando na mão a esmola e batendo com o indicador no bucho da pedinte grávida, perguntou:

— E esse menino aí no bucho, minha filha, quem foi que fez?

E a mulher sem perder a calma e a compostura:

— Ah, "seu" doutor, foi mesmo o danado do meu marido numa minutos de "melhora" que teve...

Memorandum contra o calote



O poeta Antonio Girão Barroso, que recentemente completou setenta anos, figura boníssima, sempre desambicioso e desligado do mundo, tomou certa vez em Fortaleza a inexplicável decisão de transformar-se em "homem pragmático" — e para tanto montou uma representação de livros, a fim de vendê-los inclusive sob consignação.

Fracassou o poeta rapidamente tantos foram os calotes contra ele e a sua honrada e erudita firma. E um dos seus maiores caloteiros foi precisamente um dos seus professores na Faculdade de Direito do Ceará.

Mas o poeta, apesar disso, não se rendia à evidência do mestre, respeitado sobretudo pela contumácia inadimplente e, num belo dia, à porta da **Livraria Alaor**, na Praça do Ferreira, jurou que arrancaria do mau pagador todas as prestações que estavam totalmente atrasadas.

— Duvido!, exclamou um dos companheiros do Grupo Clã, pois você sabe melhor do que ninguém, meu poeta, que o professor não paga nem remédio para a mãe que está morrendo!

E o poeta respondeu com a maior dignidade e certeza:

— Paga, sim senhor, a mim ele vai pagar!

— Como, Antonio?, perguntaram todos em derredor e a um só tempo.

E o Girão, inocente como um frágil santo da igrejinha do Rosário:

— Porque se ele não pagar eu mando um **memorandum**!

Ponto de Encontro

A lei que falta

Um **brazilianist** inveterado veio ao Brasil e, depois de muitas pesquisas, anotou no seu caderninho: "De todos os países que conheço, sem excluir os Estados Unidos, o Brasil foi o único que catalogue como o melhor servido de leis. Deve ser um povo muito feliz, ademais de precavido, tendo legislação tão abrangente e completa assim."

É. Mais ainda falta uma lei essencial: aquela que reze mais ou menos: "Artigo único: A partir da promulgação desta lei, fica obrigatório o cumprimento de todas as outras. Revogam-se as disposições em contrário."

HUMILDE APELO

Em papel timbrado da Câmara Federal, o deputado Celso Peçanha, ex-prefeito de Rio Bonito e ex-governador do Estado do Rio (o antigo), hoje membro da bancada do PTB em Brasília, enviou pelo correio uma circular aos eleitores que começa assim: "Caros amigos. Com prazer e humildade, quero solicitar-lhes todo o seu apoio e o da sua família para a minha reeleição como deputado federal no Congresso Constituinte".

Com a mesma humildade, e como eleitores, muito vão solicitar ao referido nobre parlamentar a enumeração do quanto de bom ele obrou na presente legislatura em favor dos cariocas e fluminenses que o elegeram.

Elas por elas.

REGISTRO

Após todas as demarches burocráticas, foi registrada em Nova Iorque a **Creditur Internacional**, firma que funcionará associada à **Creditur do Brasil**. O objetivo é dar um apoio local ao considerável número de turistas brasileiros que a empresa envia para aquela cidade todo o ano. Ao mesmo tempo, com o registro em Nova Iorque a **Creditur** pretende aumentar o número dos turistas americanos rumo ao Brasil.

Esse trabalho é desenvolvido por Frank S. de Sampaio à frente da organização.

RN GENTE

Está nas livrarias o mais recente livro de poesia de **Marcos Kinder Reis**, chancela da **Editora Cátedra**, **O Vagabundo Iluminado** ●● Trabalhando no escritório de advocacia de **Paulo Mercadante**, que é também um dos excelentes ensaístas do Brasil, o advogado **Olavo dos Anjos** ●● O ex-ministro **Antonio Balbino**, já recuperado, segue para merecido repouso na Europa em setembro próximo ●● **Roberto Battendieri**, jovem e dinâmico advogado em Brasília, é um dos assessores do presidente do Conselho Nacional do SESI, ministro **Fanor Cumplido** ●● Os cearenses residentes no Rio, sob o comando de **Vicente Arruda** e o Desembargador **Carlos Ramos** prontos a reinaugurar com novo "visual" a antiga **Casa do Ceará** na Esplanada do Castelo ●● **Lauro Oliveira Lima** deixou o Conselho Estadual de Educação e sua falta será bastante sentida pelo governo Brizola ●● A "dobradinha" **Mauro Benevides-Humberto Barreto** para o Senado é a preferida maciçamente pelo povo de Fortaleza ●● **Maily Mota**, viúva do saudoso poeta e acadêmico **Mauro Mota**, em férias na Europa ●● Já retornou da União Soviética, onde esteve a convite do governo soviético, a jornalista **Beatriz Marinho** ●● O ex-ministro da Agricultura, **Eduardo Catalão**, muito preocupado com os rumos da reforma agrária: ele conhece o assunto e foi deputado pelo PTB baiano por mais de um mandato ●● **Manoel Gomes Maranhão**, grande jornalista e diretor do **Jornal do Commercio**, entusiasmado com a palestra feita no Instituto Histórico pelo médico e caruaruense **Luiz Castro Souza**, sobre Severiano da Fonseca ●● O governador **Roberto Magalhães**, ao contrário do seu tio, **Agamenon Magalhães**, que chamou certa vez o Recife de "cidade cruel", acha que o povo da capital pernambucana sabe muito bem ser grato a quem trabalha por ele.

A FOTO DO FATO



Por ocasião de sua recém-concluída viagem de duas semanas à Europa, o jornalista Maurílio Meira, Presidente aqui da RN, foi homenageado com um coquetel pelo nosso Embaixador na UNESCO, o romancista Josué Montello, em sua residência em Paris. Na foto, o homenageado entre o escritor Herberto Sales, nosso adido cultural na França (E) e o romancista. Em setembro, Josué Montello estará no Rio para o lançamento de suas obras completas.